

ANTIGUIDADES E OBRAS DE ARTE PINTURA, PRATAS E JÓIAS

11 de Maio de 2009



CABRAL
MONCADA
LEILÕES





Lote 53 - SIMÃO RODRIGUES - C. 1560-1629,
"O ANÚNCIO DO ANJO A ZACARIAS DO PRÓXIMO NASCIMENTO DE SÃO JOÃO BAPTISTA"

Leilão nº 106

ANTIGUIDADES E OBRAS DE ARTE PINTURA, PRATAS E JÓIAS

11 de Maio de 2009 • 21h30

.....
Sessão Única • Lotes 1 a 330
.....

Exposição

6 de Maio • Quarta-feira • 10h00 - 20h00

7 de Maio • Quinta-feira • 10h00 - 20h00

8 de Maio • Sexta-feira • 10h00 - 24h00

9 de Maio • Sábado • 10h00 - 24h00

10 de Maio • Domingo • 15h00 - 20h00
.....

Rua Miguel Lupi, 12 D, 1200-725 Lisboa

CABRAL
MONCADA
LEILÕES

Lote 178 - detalhe



a abrir

CAROS AMIGOS,

Restrito a cerca de 300 lotes, seleccionados em função da sua particular qualidade, raridade e interesse, nacional e internacional, o nosso Leilão 106 apresenta um conjunto diversificado de antiguidades e obras de arte, com várias peças dignas de destaque nas várias áreas abrangidas.

Não só pela sua qualidade artística, mas também pelo seu alto significado para a história de arte portuguesa, refiram-se desde logo as quatro pinturas da autoria de Simão Rodrigues - c. 1560-1629, apresentadas neste catálogo, com excertos do estudo, inédito, do Prof. Vítor Serrão intitulado "Quatro telas desconhecidas do Pintor Maneirista Simão Rodrigues".

Na Arte Lusíada, para além dos marfins, cumpre destacar o excepcional cofre em tartaruga e prata lavrada, do séc. XVI, que com justiça se poderá qualificar como peça de museu.

De referir, igualmente, um interessante – e raro - conjunto de retratos e miniaturas do Rei D. Miguel e de outras figuras régias e históricas – do Duque de Wellington ao II Comendador Mor de Aviz, D. Luís de Lancastre.



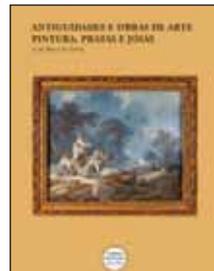
Uma palavra, finalmente, para registar e felicitar o Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian pela recente publicação do esperado II volume do Catálogo Raisonné de Amadeo de Souza Cardoso.

Uma obra de referência, com que a Cabral Moncada Leilões e os seus peritos de pintura justificada e particularmente se congratulam, uma vez que nela é reproduzida com foto (P121, pág. 269) a pintura – cabeça masculina – que foi capa do catálogo do nosso Leilão 54, no já longínquo ano de 2002.

Um reconhecimento que, se bem que demorado, dissipa definitivamente as dúvidas sobre a autoria e autenticidade que, na altura, chegaram a ser suscitadas – sem fundamento, como agora se constata - o que é para nós, naturalmente, acrescido motivo de confiança e de satisfação.

Com os melhores cumprimentos,

Miguel Cabral de Moncada Pedro Maria de Alvim



ANTIGUIDADES E OBRAS DE ARTE PINTURA, PRATAS E JÓIAS

11 de Maio de 2009



Sociedade Comercial de Leilões "O Pregão" S.A.
Rua Miguel Lupi, 12 D • 1200-725 Lisboa • Portugal
Tel: [+351] 213 954 781 • Fax: [+351] 213 955 115
info@cml.pt • www.cml.pt

PESSOA COLECTIVA 503 556 858 • MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO
REGISTO COMERCIAL SOB O MESMO NÚMERO • CAPITAL SOCIAL DE 51.000 EUROS

Visite-nos em www.cml.pt

Administradores Executivos

Dr. Miguel de Barros Serra Cabral de Moncada
Dr. Pedro Maria de Saldanha e Sousa Mello e Alvim

Catálogo/Colaboração Técnica

Luisa Perry Vidal
Sofia de Ruival Ferreira (Pratas)
Mariana Soares Mendes

Perito de pintura portuguesa

Gabriel Laranjeira Lopes

Perito de pratas e jóias

Henrique Correia Braga

Perito de relógios

Cte. Luís Couto Soares

Fotografia

Vasco Cunha Monteiro

Design gráfico

João Marques

Consultor de informática e programação

Manuel Albuquerque

Produção

SCRIBE
PRODUÇÕES CULTURAIS, LDA.

Impressão

AGIR

Realização e manutenção do website

ACL - Serviços de Informática, Lda.

Tiragem

2250 exemplares

Data

Lisboa, Abril de 2009

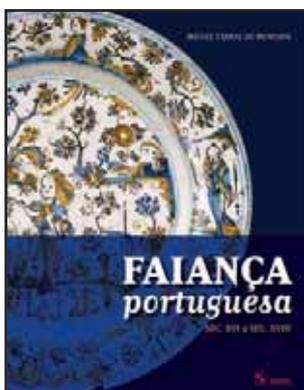
Depósito Legal

292785/09

SCRIBE

PRODUÇÕES CULTURAIS, LDA.

Já publicado



CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Autor

Miguel Cabral de Moncada

Fotografia

Vasco da Cunha Monteiro

Formato

210x270mm

Papel

Couché 150 grs.

Acabamento

Capa dura

Preço de venda ao público

€39,90

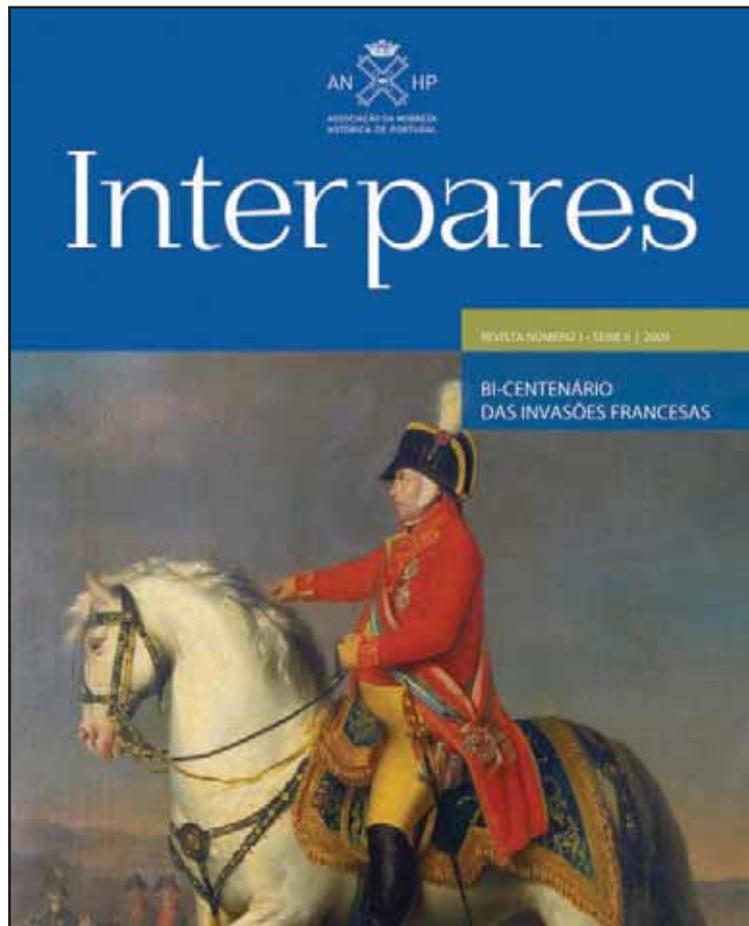
Portes (Continente)

€6

Livros disponíveis em

www.scribe.pt e www.cml.pt

SCRIBE - Rua Miguel Lupi, 12 D
1200-725 Lisboa • Tel: 213 954 782
(dias úteis das 10h00 às 18h00)



A Interpares é a nova revista da Associação da Nobreza Histórica de Portugal, e a continuadora do seu Boletim. Este primeiro número da nova série é dedicado à época das invasões francesas, cujo bicentenário se assinala.

Esta edição reúne um conjunto de artigos de reputados especialistas, que abordam a época nas suas múltiplas perspectivas, da política à diplomática, dos aspectos militares ao património, com particular destaque para o papel dos seus protagonistas, e o testemunho dos seus descendentes. Este primeiro número da Interpares pretende pois abordar de forma diferente um tema marcante da nossa História, e realçar, sem empolamentos mas também sem complexos, o papel dos Homens que fizeram e fazem o nosso passado, e a sua contribuição para a nossa evolução política, para a nossa cultura, e património.

Edição: Associação da Nobreza Histórica de Portugal

Direcção Editorial: Lourenço Pereira Coutinho

Artigos: Conde de Nova-Goa; Nuno Daupias d'Alcochete; Embaixador João Brito Câmara; General Carlos de Azeredo; José de Arez Romão; José Norton; Almirante Henrique Fonseca; Lourenço Pereira Coutinho.

Outros Conteúdos: Entrevista a Miguel Pais do Amaral; testemunhos da condessa da Barca, da condessa de Linhares, do marquês de Fronteira e Alorna; Lista de Sócios da ANHP.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Formato 210x260mm

Nº págs. 128

Papel Couché 115 grs.

Acabamento

Cartolina impressa a 4 cores

Preço de venda ao público

€25,00

Preço Sócio ANHP

€20,00

Portes (Continente) a acrescentar

Revista disponível em

• **Associação da Nobreza**

Histórica de Portugal

R. Alecrim 72 R/c Dto - Lisboa

Tel: 213 426 853

• **Livraria Féris**

R. Nova do Almada, 72 - Lisboa



**HAVING A FANTASTIC TIME WHEN
YOU'RE REALLY, REALLY GROWN UP.**



Leilão 106 • 11 Maio 2009

Sessão Única

.....
Lotes 1 a 330



1
FRASCO DE PEQUENAS DIMENSÕES,
vidro coalhado pintado, decoração policromada "Flores",
aro em estanho,
Europa, séc. XVIII, falta da tampa
Nota: vd. exemplar semelhante em VÁVRA, Jaroslav R.,
"5000 Years of Glass-Making - The History of Glass",
Artia, Prague, p. 125, n° 325.
Dim. - 10,5 cm

€ 250 - 375



2
COPO,
cristal,
decoração gravada "Árvore com pássaros",
português, séc. XVIII
Dim. - 12 cm

€ 150 - 225

3

PESA PAPÉIS FACETADO,
cristal e vidro colorido "Scrambled",
Europa, séc. XIX,
pequenas esbeixadelas
Dim. - 5,5 x 8 cm

€ 900 - 1.350



4

"ARMAS DE PORTUGAL",

D. João V,
chapa em bronze relevado e dourado,
portuguesa, séc. XVIII (1ª metade),
desgaste no bronze e no dourado
Dim. - 19 x 15 cm

€ 500 - 750

5

CAIXA DE PESOS,

bronze relevado e gravado,
Europa, séc. XVII,
falta do peso menor,
marcada

Dim. - 11,5 cm € 400 - 600



6

PAR DE CASTIÇAIS

DE SAIA,

metal amarelo,
portugueses,
séc. XVI/XVII,
pequenos defeitos

Nota: vd. exemplares semelhantes
em MICHAELIS - Ronald F.

- "Old Domestic Base-Metal
Candlesticks", 1978, p. 67.

Dim. - 13 cm € 700 - 1.050





7
ALMOFARIZ COM PILÃO,
bronze,
decoreção relevada “Nervuras e estrelas”,
português, séc. XVI/XVII,
pequenos defeitos
Dim. - 8 x 12 cm

€ 200 - 300



8
ALMOFARIZ COM PILÃO,
bronze relevado “Contrafortes”,
português, séc. XVI,
pequenos defeitos
Dim. - 8 cm

€ 350 - 525



9
BATENTE DE PORTA,
ferro,
espanhol, séc. XVII,
base não original em veludo
Dim. - 27 cm (batente)

€ 500 - 750



10
ALMOFARIZ COM PILÃO,
bronze,
decoreção relevada "Nervuras, mascarões e estrelas",
português, séc. XVI/XVII,
pequenos defeitos
Dim. - 9 x 14 cm

€ 300 - 450



11

PAR DE PISTOLAS DE ALGIBEIRA,
coronha em raiz de nogueira,
guarnições em prata cinzelada,
canos com restos de tauxiado
a ouro, francesas, séc. XVIII,
pequenos defeitos,
contraste de Nantes (1769-1784)
Dim. - 19 cm

€ 2.000 - 3.000

12

CAIXA REDONDA,
nogueira,
tampa com pintura "Figura feminina",
inglesa, séc. XIX,
pequenos defeitos
Dim. - 2,5 x 9,5 cm

€ 200 - 300



13

"SENHORA DA ÉPOCA IMPÉRIO",
miniatura sobre marfim,
moldura em prata e cristais de rocha,
aro em metal dourado, estojo original,
Europa, séc. XIX (1º quartel),
faltas na pintura
Dim. - 8 x 4,5 cm (total)

€ 500 - 750





14
“SENHOR”,
miniatura sobre marfim,
parte posterior com madeixas e pérolas,
moldura em ouro de baixo teor,
inglesa, séc. XIX (1ª metade)
Dim. - 7 x 5,5 cm (imagem ampliada)

€ 500 - 750



15
“OFICIAL”,
miniatura sobre marfim,
moldura em ouro de baixo teor
com monograma no verso FMCI,
Europa, séc. XIX (1ª metade)
Dim. - 5 x 4 cm (imagem ampliada)

€ 350 - 525



16
“FIDALGO COM CRUZ DA ORDEM DE MALTA”,
miniatura sobre marfim,
moldura em metal com strass,
Europa, séc. XVIII,
pequenas faltas na pintura
Dim. - 5,5 x 4 cm (total) (imagem ampliada)

€ 400 - 600



17
"LORD WILLIAM MILBOURNE",
miniatura sobre marfim,
moldura em ouro de baixo teor com inscrição no verso,
inglesa, séc. XIX (1ª metade)
Dim. - 4 x 3,5 cm (imagem ampliada)

€ 350 - 525



18
"RETRATO DE FIDALGA",
miniatura sobre cobre,
portuguesa, séc. XVII,
restaurada
Dim. - 8 x 7 cm (imagem ampliada)

€ 350 - 525



19
"RETRATO DE SENHORA",
miniatura sobre marfim,
moldura em metal dourado e gravado,
inglesa, séc. XIX
Dim. - 10,5 x 8,5 cm

€ 350 - 525



20

ALFINETE DE LAPELA COM MINIATURA “REI D. MIGUEL”,
pintura sobre papel,
alfinete em prata, ouro, 16 pérolas naturais e 6 diamantes,
portuguesa, séc. XIX (1ª metade),
pequenos defeitos

Dim. - 1,7 cm (imagem ampliada)

Peso - 1,6 grs.

€ 150 - 225

21

REI D. MIGUEL - “MEDALHA DA REAL-EFÍGIE”,
ouro e esmaltes azuis e vermelhos,
portuguesa, séc. XIX,
verso com inscrição D M I e data 1829

Dim. - 4 x 2 cm (imagens ampliadas)

Peso - 5,5 grs.

€ 350 - 525





22
JOSÉ DE ALMEIDA SANTOS - 18??-1875,
"REI D. MIGUEL",

miniatura pintada sobre marfim,
caixa de rapé em tartaruga e ouro,
portuguesa, séc. XIX, não assinada

Nota: reproduzida em BRANDÃO, Júlio - "Miniaturistas Portugueses",
Litografia Nacional, Porto, pp. 114-115, onde está identificada a autoria.

Dim. - 2 x 8cm (caixa) (imagem ampliada)

€ 2.000 - 3.000



23
LEQUE COMEMORATIVO DE D. PEDRO IV REI DE PORTUGAL, I
IMPERADOR DO BRASIL,

varetas em madrepérola gravada e vazada com dourados,
 papel pintado com medalhão
 “Busto de D. Pedro”

e duas bandeiras “Armas do Reino Unido de Portugal,
 Brasil e Algarve” e “Armas do Império do Brasil”
 seguras por putti em paisagem tropical,
 verso “Cartela com monograma”
 suportada por duas figuras desnudas entre motivos vegetalistas,
 China, séc. XIX,
 pequenos defeitos, caixa em acrílico

Nota: vd. exemplares semelhantes in “O Museu Histórico Nacional
 - São Paulo - Brasil”, Banco Safra, 1989, pp. 182 e 183, onde se refere
 que “Era hábito durante o reinado de D. João VI,
 comemorar fatos historicamente significativos, através de pinturas em
 leques.

Este hábito foi intensificado durante o período de governo de D. Pedro I.
 Eram, geralmente, fabricados na China, através de encomenda
 nas «Casas da Índia», muito numerosas na Rua do Ouvidor, no Rio de
 Janeiro, nesta época”; e in “1ª Exposição de «Vestes e Objetos Imperiais»
 e de «Louça Histórica» em São Paulo”, Instituto Histórico e Geográfico
 de São Paulo, Setembro - Outubro, 1954, São Paulo, nº 55,
 pp. 22, 109 e 111.

Dim. - 30 cm

€ 2.000 - 3.000





24
"D. PEDRO I - IMPERADOR DO BRASIL - SOBRE COLUNA",
escultura em bronze,
brasileira,
séc. XIX
Dim. - 22 cm

€ 150 - 225



25
"DUQUE DE SALDANHA",
escultura em terracota pintada e revestida a diversos materiais, base
em madeira pintada,
portuguesa, séc. XIX,
pequenas faltas e defeitos
Dim. - 14 cm

€ 400 - 600



26
WENCESLAU CIFKA - 1811-1884,
"BUSTO DO REI D. JOSÉ",

escultura em terracota, assinada

Nota: vd. catálogo da exposição "CIFKA - Obra Cerâmica",
Museu Nacional do Azulejo, 1993-1994, Instituto Português de Museus.

Dim. - 26 cm

€ 1.200 - 1.800



27
PALITEIRO "REI D. MIGUEL",
escultura em bronze,
inscrição na base D. MIGUEL I,
português, séc. XIX

Dim. - 16 cm

€ 1.000 - 1.500



28
"D. LUÍS DE LANCASTRE,
2^o COMENDADOR-MOR DE AVIZ",

óleo sobre tela, escola portuguesa, séc. XVI/XVII,
reentelado, restauros
Dim. - 73 x 54,5 cm

€ 1.500 - 2.250



29
"REI D. JOÃO V",
óleo sobre tela, escola portuguesa, séc. XVIII,

reentelado, pequenos restauros
Dim. - 99 x 73 cm

€ 6.000 - 9.000



30
HENRIQUE JOSÉ DA SILVA - 1792-1834,
"DUQUE DE WELLINGTON A CAVALO",
óleo sobre tela, assinado e datado de 1812
Dim. - 82 x 60 cm

€ 2.500 - 3.750





31

“REI D. MIGUEL”,

óleo sobre tela colada em madeira,
moldura em madeira e gesso dourados
encimada pelas armas reais, escola portuguesa, séc. XIX

Nota: integrou o “Leilão Coleções Reais”,
Palácio do Correio Velho, Lisboa, 8 de Abril de 1996, lote nº 174.

Dim. - 42 x 31 cm

€ 4.500 - 6.750





32
MOLDURA,
madeira entalhada, pintada e dourada
"Armas de Portugal e símbolos militares",
interior com litografia sobre papel "D. Miguel",
portuguesa, séc. XIX (1ª metade),
pequenos defeitos
Dim. - 93 x 71 cm

€ 2.000 - 3.000

33
FRANCISCO JOSÉ DE RESENDE - 1825-1893,
"MARINHA",

óleo sobre folha,
inscrição manuscrita no verso
RECORDAÇÕES DA FOZ DO DOURO e dedicatória,
assinado e datado de 1879
Dim. - 30 x 42 cm

€ 4.000 - 6.000





35
MARIA GUILHERMINA SILVA REIS - SÉC. XIX,
"VISTA PANORÂMICA DE LISBOA OCIDENTAL",

óleo sobre tela,
reentelado, pequenos restauros,
assinado

Dim. - 66 x 100 cm

€ 20.000 - 30.000

34

PORTA,

castanho pintado "Soldado português das guerras napoleónicas",
dobradiças em ferro,
portuguesa, séc. XIX (1º quartel),
pequenas faltas e defeitos

Dim. - 185 x 85 cm

€ 2.000 - 3.000

36

ADRIEN DAUZATS

- 1804-1868,

"VISTA DA TORRE DE
BELÉM

E ENVOLVENTES",

lápiz sobre papel,

assinado e datado de

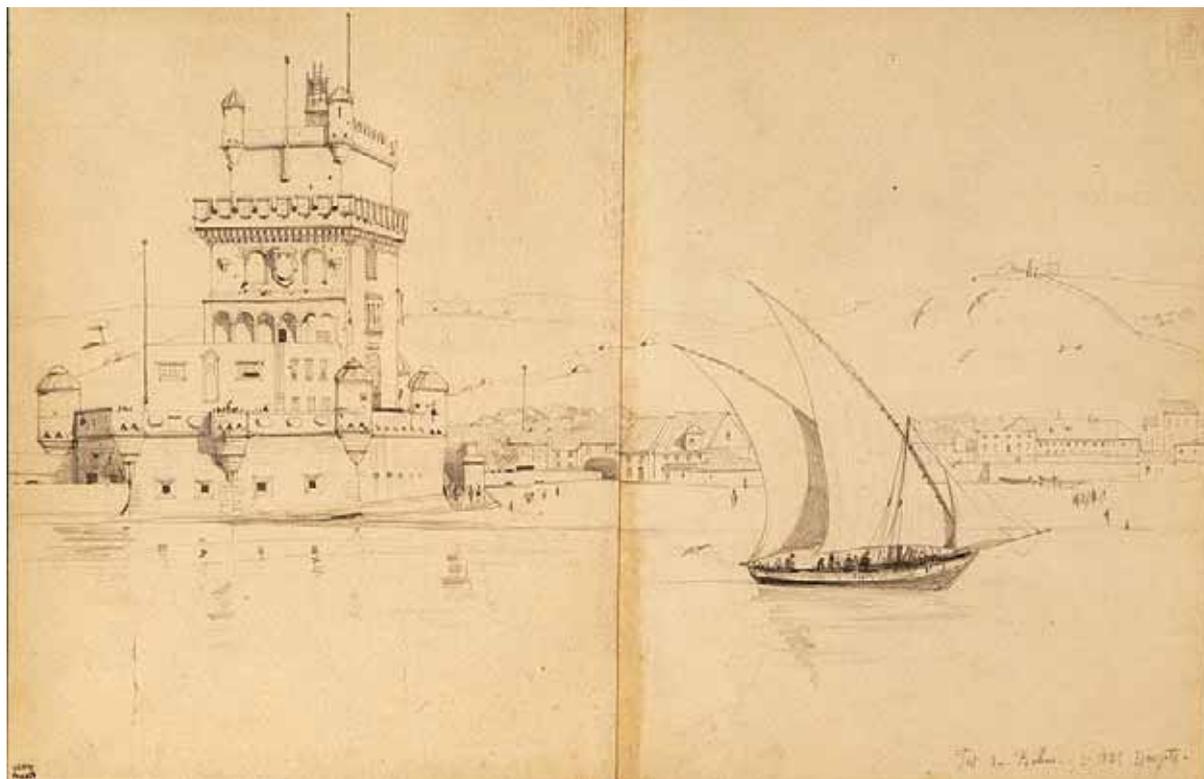
1835,

carimbo do leilão

dos bens do autor

Dim. - 26 x 40 cm

€ 2.000 - 3.000



Torre de Belém. - 1835 Dauzats.



37

**TOMÁS
DE MELLO
JUNIOR**

- 1914-1990,

"BAÍA
COM BARCOS",

aguarela

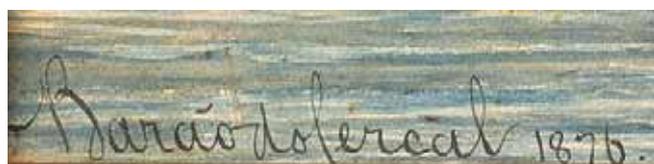
sobre papel,

assinada

Dim. - 28 x 44 cm

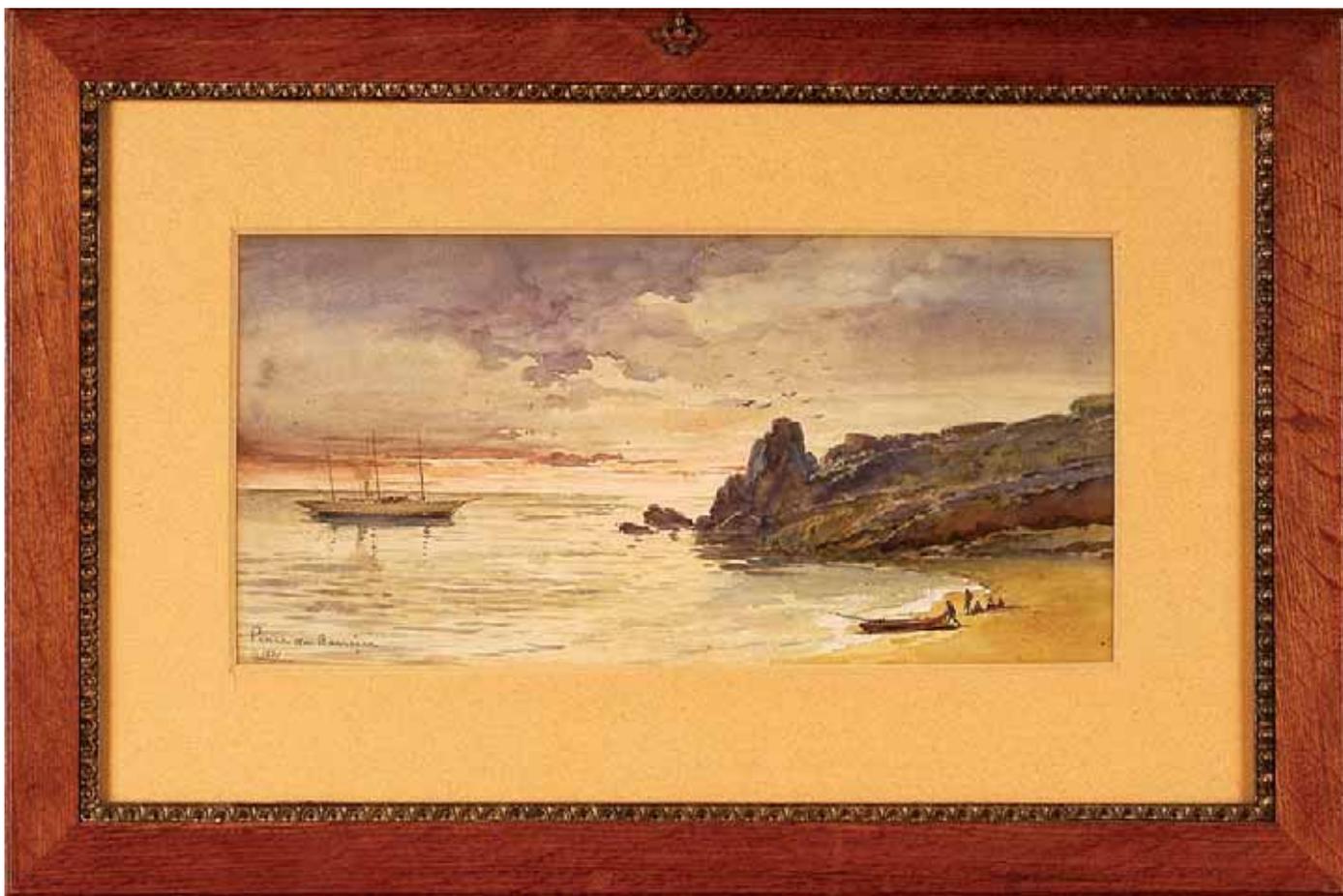
€ 1.500 - 2.250





38
BARÃO DO CERCAL - SÉC. XIX,
“CANHONEIRA «TEJO»
COM PAVILHÃO REAL AO LARGO DE MACAU”,
aguarela sobre papel,
faltas e picos de humidade,
assinada e datada de 1876
Dim. - 31 x 41 cm

€ 1.000 - 1.500



Praia da Barreira
1. 1897

39
REI D. CARLOS - 1863-1908,
"IATE, BARCO A REMOS E FIGURAS
JUNTO À PRAIA DA BARREIRA",
 aguarela sobre papel,
 assinada e datada de 1897
 Dim. - 17,5 x 35,5 cm

€ 5.000 - 7.500



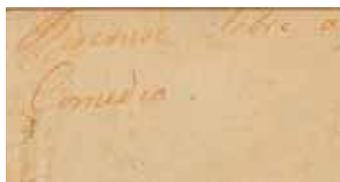
40
REI D. CARLOS - 1863-1908,
"CABEÇA DE CÃO",
 óleo sobre madeira,
 assinado e datado de 1888
 Dim. - 19,5 x 17 cm

€ 7.000 - 10.500



41
DOMINGOS SEQUEIRA
 - 1768-1837,
 "DISCURSO
 SOBRE A COMÉDIA",
 lápis sobre papel,
 assinado
 Dim. - 5 x 9,5 cm

€ 1.200 - 1.800



42
DOMINGOS SEQUEIRA - 1768-1837,
 "FIGURAS",
 lápis sobre papel, inscrição no verso, assinado
 Dim. - 5,5 x 9 cm

€ 1.200 - 1.800





43
REI D. CARLOS - 1863-1908,
"REGATA NO TEJO",
aguarela sobre papel,
moldura em madeira e gesso dourados
encimada por coroa real,
assinada e datada de 1885
Dim. - 23 x 35 cm

€ 13.000 - 19.500

*Estudo para Alegoria à Constituição?
(e talvez suspenso para -
Museu do Brasil que cust. de mais)*

44
DOMINGOS SEQUEIRA - 1768-1837,
“ESTUDO PARA «ALEGORIA À CONSTITUIÇÃO»”,

lápiz sobre papel, assinado

Dim. - 9 x 9,5 cm

€ 1.200 - 1.800

45
DOMINGOS SEQUEIRA - 1768-1837,
“DAVID E GOLIATH”,

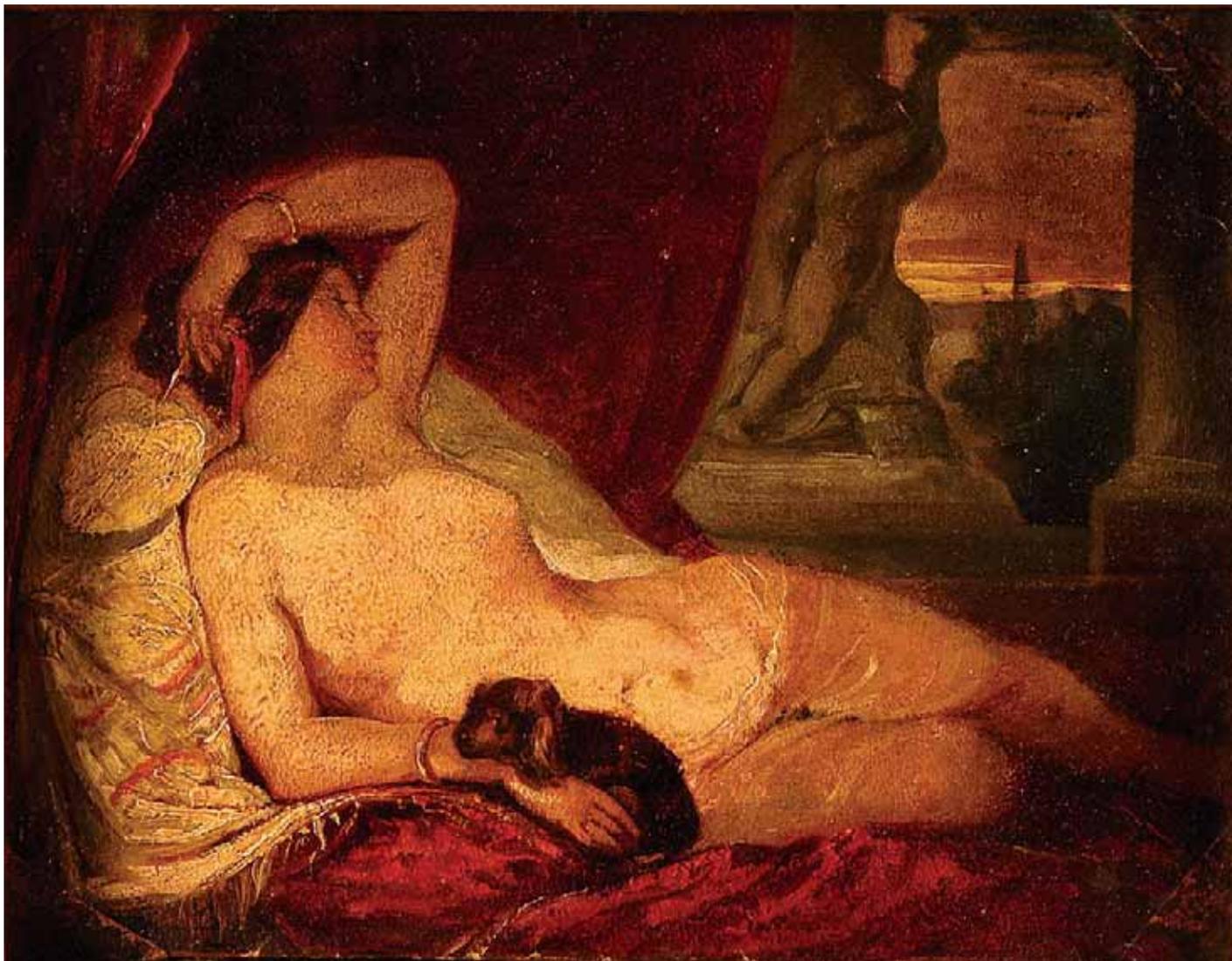
assinado e dedicado a João António Pinto da Silva

Dim. - 20 x 28,5 cm

€ 4.000 - 6.000

*Domingos de Sequeira inv. e fecit.
Para o Sr. João António Pinto da Silva.*





46
FRANCISCO METRASS - 1825-1861,
“FIGURA FEMININA DESNUDA”,
óleo sobre tela,
pequenos restauros,
não assinado
Dim. - 15 x 20 cm

€ 2.000 - 3.000





48
JOSEFA DE ÓBIDOS (OU DE AYALLA)
 - 1634(?) - 1684,
 "NATUREZA MORTA - MARMELO",

óleo sobre tela,
 reentelado e restaurado, não assinado

Nota: Embora o Senhor Prof. Doutor Vitor Serrão coloque a hipótese de esta obra constituir um fragmento de uma natureza morta de maiores dimensões, não deverá ser excluída a possibilidade de se tratar de uma obra completa, integrando porventura um conjunto de telas representando apenas um elemento constitutivo de naturezas mortas.

Integrou as exposições: "Josefa de Óbidos - Exposição comemorativa do 3º Centenário da morte da pintora Josefa d' Ayala e Cabrera - Josefa d' Óbidos", Fundação Calouste Gulbenkian, Câmara Municipal de Óbidos, Solar da Praça de Santa Maria / Agosto-Setembro de 1984, encontrando-se identificado no respectivo catálogo, nº 46, e reproduzido, p. s/n; e "Josefa de Óbidos e o Tempo Barroco", Coordenação de Vitor Serrão, Galeria de Pintura do Rei D. Luís, Instituto Português do Património Cultural, Lisboa, 1991, encontrando-se identificado e reproduzido no respectivo catálogo, nº 94, p. 242.

Dim. - 22 x 30 cm

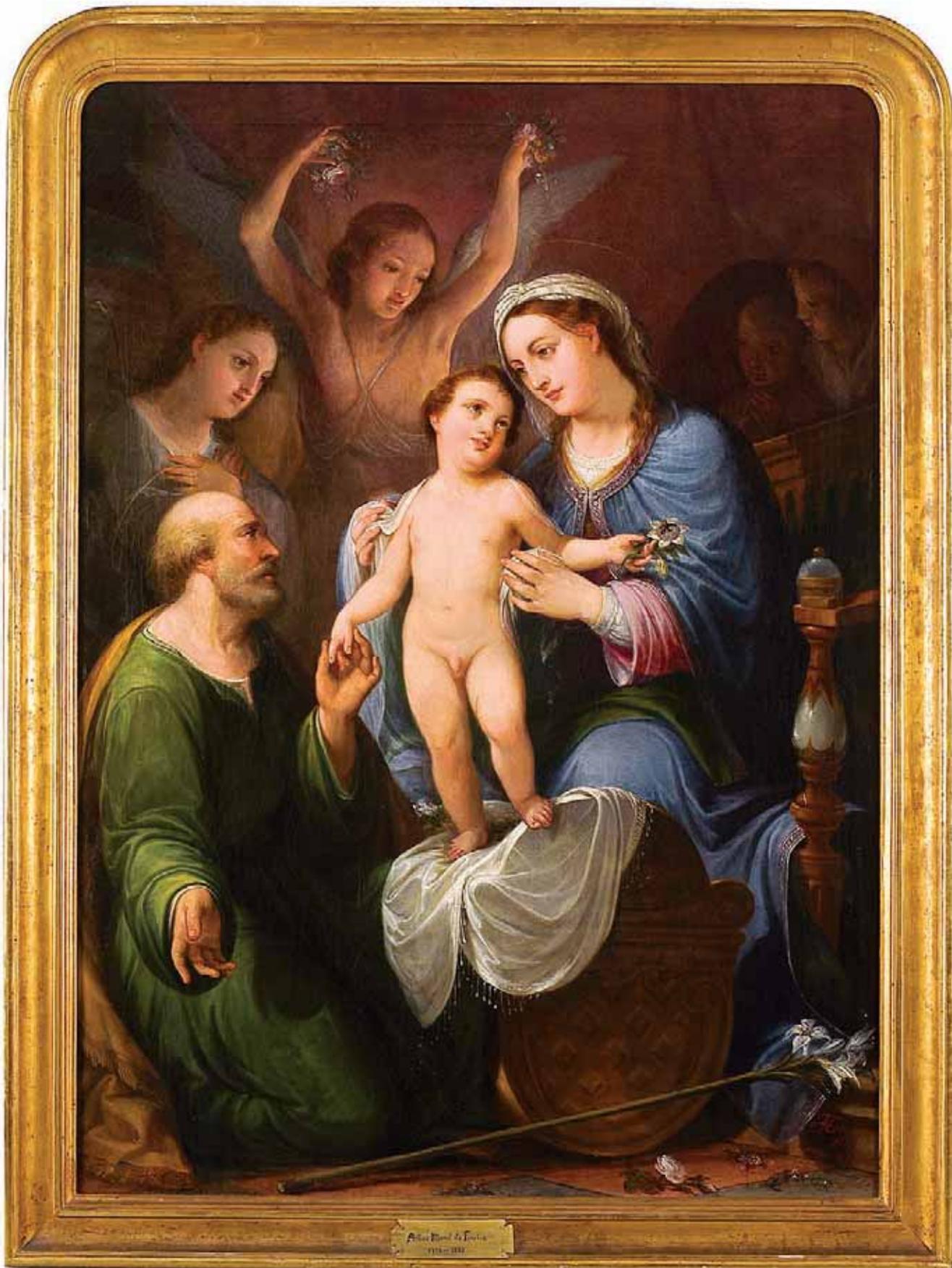
€ 12.000 - 18.000

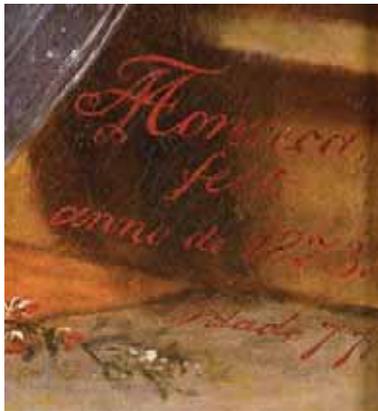


47
MIGUEL LUPI - 1826-1883,
 "SENHORA SENTADA",

aguarela sobre papel,
 não assinado, carimbo do Leilão Miguel Lupi - 1884
 Dim. - 36 x 25 cm

€ 1.000 - 1.500





49
ANTÓNIO MANUEL DA FONSECA - 1796-1890,
"SAGRADA FAMÍLIA", óleo sobre tela,
 assinado e datado de 1873, inscrição "Idade 77"

Nota: integrou a colecção do Conde do Farrobo, tendo feito parte do respectivo leilão. Integrou posteriormente a colecção Júlio da Rocha Dinis, Lisboa - vd. PAMPLONA, Fernando de - "Dicionário de Pintores e Esculturas Portugueses", volume II, 2ª Edição (actualizada), Livraria Civilização Editora, pp. 321-322.

Dim. - 168 x 120 cm

€ 12.500 - 18.750



50
JOAQUIM MANUEL DA ROCHA - 1727-1786,
"NATUREZA MORTA

- **PERDIZ, PATO BRAVO E OUTRAS AVES"**,
 óleo sobre tela,
 reentelado, pequenos restauros,
 assinado

Dim. - 35 x 63 cm

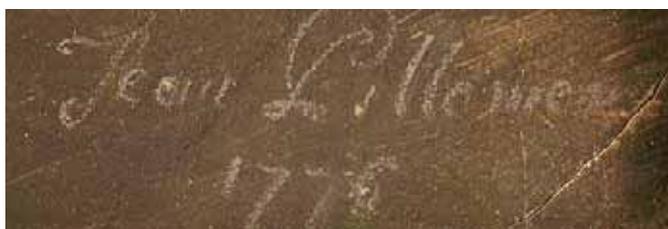
€ 16.000 - 24.000



51
JEAN PILLEMENT - 1728-1808,
“PAISAGEM - PASTORES E GADO”,
pastel sobre papel,
moldura em madeira entalhada e dourada,
assinado e datado de 1776
Dim. - 47 x 58 cm

€ 20.000 - 30.000





52
JEAN PILLEMENT - 1728-1808,
“PAISAGEM - PASTORES E GADO”,
pastel sobre papel,
moldura em madeira entalhada e dourada,
assinado e datado de 1776
Dim. - 47 x 58 cm

€ 20.000 - 30.000



53
SIMÃO RODRIGUES - C. 1560-1629,
“O ANÚNCIO DO ANJO A ZACARIAS
DO PRÓXIMO NASCIMENTO DE SÃO JOÃO BAPTISTA”,
“NASCIMENTO DE SÃO JOÃO BAPTISTA”,
“SÃO JOÃO BAPTISTA MENINO DESPEDINDO-SE
DOS PAIS AO PARTIR PARA O DESERTO”
E “PREGAÇÃO DE SÃO JOÃO BAPTISTA”,
 quatro óleos sobre tela, não assinados,
 restaurados recentemente por “Junqueira 220”,
 acompanhados do respectivo Relatório de Restauraos
 Dim. - 79 x 61 cm

€ 16.000 - 24.000

Nota: a atribuição da autoria das obras em causa ao pintor maneirista Simão Rodrigues é formalmente assumida pelo Prof. Doutor Vítor Serrão, docente do Instituto de História de Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa no seu estudo inédito “Quatro telas desconhecidas do Pintor Maneirista Simão Rodrigues”, Lisboa, Setembro de 2008.

A qualidade e a importância artística destas obras, o seu percurso e o significado da sua autoria são objecto de minuciosa análise no referido texto que, por força da sua extensão, não se mostrou viável transcrever integralmente neste catálogo.

O estudo em causa, para que se remete, será porém facultado na íntegra a quem o solicitar, estando igualmente prevista a sua disponibilização online no site da Cabral Moncada Leilões por ocasião da realização do leilão.

Transcrevem-se de seguida alguns excertos relativos quer às peças, quer ao Autor, e que aqui importa destacar:

1. Fortuna histórica das peças

As quatro excelentes telas do início do século XVII com passos da hagiologia de São João Baptista, ocasionalmente identificadas no decurso de uma recente avaliação de bens patrimoniais existentes numa colecção privada, eram totalmente desconhecidas dos historiadores de arte e da comunidade científica em geral.(...)

(...) Trata-se de peças da autoria de Simão Rodrigues (c. 1560-1629), artista de quem o ilustre escritor seiscentista Félix da Costa Meesen admirava o estilo romanista, dizendo que “aprendeu dos passados” (Campelo, Gaspar Dias), e que era já considerado em 1589 “hum dos milhores pintores de imaginário de óleo que havia n’estes Reinos”, razão de sobra para se ver liberto dos encargos que era devidos aos “oficiais mecânicos”. Na realidade, Simão Rodrigues foi um dos melhores representantes da nossa pintura do Maneirismo contra-reformado, e constituem, também por isso, um excelente exemplo dessa corrente artística em Portugal.

(...) O seu autor foi um dos mais importantes mestres nacionais nos anos de transição do século XVI para o XVII, e as telas fizeram parte (segundo se depreende dos dados reunidos junto dos seus actuais proprietários) de uma das várias decorações que esse mestre de Lisboa realizou em Coimbra nos anos em que actuou na e para a cidade mondeguinta (conhecem-se passagens suas mais ou menos demoradas em 1597, entre 1607 e 1613, em 1615 e de novo em 1620-1621) com trabalhos para a Sé Velha, a Capela de São Miguel na Universidade, os mosteiros de Santa Cruz, de Santa Clara e de Sant’Ana, o Colégio da Sapiência e diversos outros colégios universitários. (...)

(...) 2. A iconografia das “histórias” do Precursor.

Antes de mais, deve afirmar-se o alto interesse iconográfico destas peças de hagiografia devocional tridentina. Se os modelos de dois dos temas (Nascimento de São João e Pregação de São João) se encontram, de certo modo, entre os correntes no contexto da arte maneirista europeia



(o próprio Simão Rodrigues os tratara já em duas tábuas de predela, expostas no Museu Nacional de Arte Antiga), e quanto ao Nascimento de São João desenvolveu ou retomou o mesmo modelo em duas outras peças (uma tábua, da órbita da sua oficina, no Museu de Arte Sacra do Funchal, e uma grande tela da sua exclusiva autoria, no Museu Nacional Machado de Castro), já os outros dois temas constituem exemplos invulgares e a merecer análise mais detalhada. O Anúncio do Anjo a Zacarias anunciando o próximo nascimento do Precursor e São João Baptista Menino despedindo-se dos pais ao partir para o deserto constituem exemplos únicos na iconografia portuguesa da Contra-Reforma, sem paralelo discernível no vastíssimo “corpus” de remanescências de arte sacra peninsular e ibero-americana dos séculos XVI-XVII, muitas vezes com produtos de discreta qualidade plástica.

Mas, além da componente iconográfica, a valia artística não é menor. O Anúncio, por exemplo, mostra um bellissimo anjo em pose alteada, com veste laranja sobre a túnica alva e asas violáceas, com um lançamento de corpo que remete para a elegância maneirista romana de um Pomarêncio ou de um Zuccaro, uma arquitectura clássica tomada de modelo de Vredeman de Vries (a partir do tratado de Perspectiva e Arquitectura de J. Cook, de 1560), e solução do primeiro plano inspirada em gravura nórdica de Adriaen Collaert e de Jost Amman, atestar as inegáveis qualidades de Simão Rodrigues como produtor de imagens sacras plenas de eficácia. (...)

(...) 3. O pintor Simão Rodrigues.

Nome ilustre da nossa pintura nos anos de maturação da Contra-Reforma, Simão Rodrigues nasceu, na realidade, na vila de Alcácer do Sal, cerca de 1560, filho de um boticário dessa vila, mas cedo se instalou em Lisboa. Foi educado nos círculos artísticos romanizados, incluindo viagem à Cidade Eterna, e já em 1583 tinha oficina montada na capital, em casas na freguesia do Socorro, onde trabalha incessantemente e morre em 1629.



Artista muito marcado pelo gosto senza tempo da época de Sisto V, tendo mesmo passado por Roma nos anos desse pontificado (1585-1590) e recebido a influência do tardo-maneirismo romano de Pomarancio, Cesare Nebbia ou Paris Nogari, vai desenvolver depois um estilo “fácil” de fa presto, muito pessoalizado pelo tipo de desenho e pelas receitas de composição (estas, repetidas incessantemente por si e por uma legião de seguidores com quem nos últimos anos formou “companhias” para cumprir encomendas cada vez mais numerosas para igrejas e conventos), características essas que o tornam, junto a Diogo Teixeira, uma das mais operosas figuras do nosso Maneirismo tardio.

Valorizado pela primeira vez há meio século pelo historiador de arte Adriano de Gusmão no ainda hoje incontornável livro de referência, já citado, Simão Rodrigues e seus colaboradores (1957), que abriu caminho a muitas outras investigações, o artista tem hoje obra numerosa identificada, parte dela em associação com Domingos Vieira Serrão (1570-1632), como sucede com os grandes retábulos da igreja do Carmo (c. 1597), de Santa Cruz (c. 1611) e da Capela da Universidade (1612-13), todos em Coimbra, e que atestam a intervenção de ambos, bem como de vários colaboradores oficiais em regime de “companhias” temporárias.

(...) Assim, as telas da Vida de São João que aqui se analisam devem contar-se entre o magro acervo de peças de Simão Rodrigues de exclusiva intervenção do artista e com uma melhor qualidade, fruto da sua mais directa intervenção.

(...) 4. A série da Vida de São João Baptista.

Já destaquei a importância artística das quatro telas agora apreciadas: são obra directa do mestre Simão Rodrigues, de cerca de 1615, acaso executadas para o convento de Sant’Ana de Coimbra. O desenho firme, a boa modelação de tecidos, a cor quente, os efeitos quentes de modelação tonal, a boa cenografia envolvente dos episódios, o gosto pessoal de receitas de rostos, mãos e poses de figura, o desenho de certas expressões em mirada e dobraduras de tecidos, tudo atesta a autoria de Simão Rodrigues e a força de convencimento que estas peças asseguravam para o olhar das gerações de crentes que os admiravam.



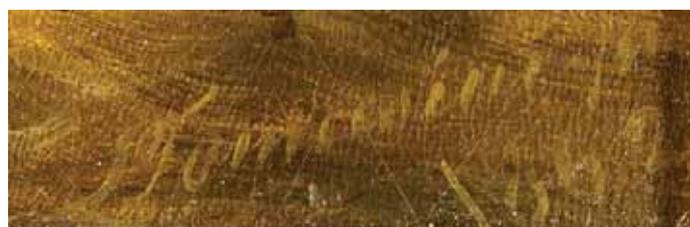


*Pintada por S. Alteza a Princesa
a Senh. D. Maria Francisca Benedita
Retrato da sua pretinha
estimada.*

54
DONA MARIA FRANCISCA BENEDITA - PRINCESA DO
BRASIL - 1746-1829
“«RETRATO DA SUA PRETINHA FAVORITA»”,

pintura sobre gesso colado sobre tela,
não assinado, inscrição manuscrita no verso PINTADA POR
S. ALTEZA A PRINCEZA A SENH^o. D. MARIA FRANCISCA BENEDITA
- RETRATO DA SUA PRETINHA FAVORITA
Dim. - 32 x 27,5 cm

€ 1.500 - 2.250



55
LUÍS TOMASINI - 1823-1902,
“MARINHA”,
óleo sobre cartão,
assinado e datado de 1862
Dim. - 26 x 38 cm

€ 4.000 - 6.000



56

MANGA,
faiança,

decoreção de faixa Barroca "Paisagem com coelho e ave",
portuguesa, séc. XVII (2ª metade),
pequenas faltas no vidrado

Nota: exemplares semelhantes integram a colecção António Miranda
- vd. MONCADA, Miguel Cabral de - "Faiança Portuguesa. séc. XVI
a séc. XVIII". Scribe, Lisboa, 2008,

pp. 100, 104, 105 e 106, n.ºs 92, 95, 96 e 97 respectivamente.

Dim. - 24 cm

€ 1.500 - 2.250



56 a)

CANUDO DE FARMÁCIA,
faiança,

decoreção a azul com cartela barroca
"Armas da Ordem de São Domingos",
português, séc. XVII/XVIII,
esbeaçadelas

Nota: exemplares semelhantes integram a colecção António Miranda
- vd. MONCADA, Miguel Cabral de - "Faiança Portuguesa. séc. XVI
a séc. XVIII". Scribe, Lisboa, 2008, p. 129, n.º 135.

Dim. - 27 cm

€ 1.500 - 2.250



57
TERRINA,
rocaille,
faiança,
decoreção a vinoso,
pomo da tampa relevada "Pêra" a amarelo e verde,
portuguesa, séc. XVIII,
pequenos cabelos no corpo, esbeçadelas,
craquelé, pequenas faltas no vidro
Dim. - 25 x 33 x 24,5 cm

€ 600 - 900



58

GOMIL,

faiança provavelmente de Estremoz,
decoração policromada "Flores", português, séc. XVIII/XIX, pequena
falta na parte inferior da pega, pequena esbeçadela

Nota: exemplar semelhante encontra-se reproduzido
em STAPF, Dr. Sven - "Faiança Portuguesa - Faiança de Estremoz", 1997,
p. 86, fig. 74.

Dim. - 23,5 cm

€ 700 - 1.050

59

TRAVESSA OVAL

RECORTADA,

faiança de Viana,
decoreção a vinoso "Flores",
portuguesa, séc. XVIII,
marcada V

Dim. - 27 x 18 cm € 500 - 750



60

LAVANDA OVAL GOMADA,

rocaïlle,

faiança de Estremoz,
decoreção policromada
"Paisagem com casa",
português, séc. XVIII,
dois pequenos cabelos

Nota: bacia semelhante, mas de
barba, encontra-se reproduzida
em STAPF, Dr. Sven - "Faiança
Portuguesa - Faiança de
Estremoz", 1997, p. 102, fig. 98.

Dim. - 7 x 38 x 27,5 cm

€ 1.000 - 1.500



61

TINTEIRO

COLECTIVO REDONDO

DE GRANDES DIMENSÕES,

faiança,
decoração policromada "Flores",
português, séc. XIX,
pequenas faltas no vidro

Dim. - 8 x 18 cm

€ 500 - 750



62

PRATO,

faiança de Estremoz,
decoração policromada
"Flores",

português, séc. XVIII/XIX

Nota: exemplares semelhantes
encontram-se reproduzidos
em STAPF, Dr. Sven - "Faiança
Portuguesa - Faiança de
Estremoz", 1997, pp. 69 a 74,
figs. 52 a 55 e 57 a 59.

Dim. - 32 cm

€ 700 - 1.050

63

JARRO TOBIAS,

faiança provavelmente
da Fábrica do Cavaquinho,
decoração policromada, por-
tuguês, séc. XVIII/XIX, falta
da tampa,

pequena esbeijadela

Nota: exemplar semelhante
integrou a exposição "Faianças
Portuguesas - Coleção António
Espírito Santo", Fundação
Ricardo do Espírito Santo Silva,
Lisboa, 1998, encontrando-se
reproduzido no respectivo catálo-
go,

nº 103, p. 127.

Dim. - 28,5 cm

€ 1.000 - 1.500





64

PIA DE ÁGUA BENTA,

faiança provavelmente de Viana,
decoreção policromada "Cruz",
portuguesa, séc. XIX (1ª metade),
pequenas faltas no vidrado

Nota: integrou a colecção Artur de Sandão,
conforme etiqueta colada no verso.

Exemplares semelhantes figuram em SANDÃO, Arthur de
- "Faiança Portuguesa - séculos XVIII/XIX", Livraria Civilização, Porto, 1985, 2º
volume, pp. 135 e 152, figs. 135 e 152.

Dim. - 27 cm

€ 400 - 600



65

"FIGURA FEMININA COM TROUXA",

paliteiro/escultura em faiança,
decoreção policromada,
português, séc. XIX

Nota: paliteiro antropomórfico com características semelhantes integrou
a exposição "Faianças Portuguesas - Colecção António Espírito Santo",
Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, Lisboa, 1998,
encontrando-se reproduzido no respectivo catálogo, nº 111, p. 134.

Dim. - 17,5 cm

€ 400 - 600



66
GARRAFA “FIGURA FEMININA COM CESTA E COPO”,

faiança,
 decoração policromada,
 portuguesa, séc. XIX,
 falta da tampa, restauro

Nota: garrafa antropomórfica com características semelhantes integrou a exposição “Faianças Portuguesas - Coleção António Espírito Santo”, Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, Lisboa, 1998, encontrando-se reproduzido no respectivo catálogo, nº 104, pp. 128 e 129.

Dim. - 31,5 cm

€ 500 - 750



67
GARRAFA “FIGURA FEMININA”,

faiança possivelmente da Fábrica Viana,
 decoração policromada,
 portuguesa, séc. XIX,

falta da tampa, pequenas faltas no vidroado

Nota: pertenceu à coleção Francisco Hipólito Raposo, conforme etiqueta colada no fundo.

Exemplar semelhante encontra-se representado em SANDÃO, Arthur de - “Faiança Portuguesa, séculos XVIII/XIX”, Livraria Civilização, 1985, 2º volume, p.113, fig. 113;

outro exemplar semelhante integrou a exposição “Faianças Portuguesas - Coleção António Espírito Santo”, Fundação Ricardo Espírito Santo Silva, Lisboa, 1998, encontrando-se reproduzido no respectivo catálogo, nº 104, pp. 128 e 129.

Dim. - 24 cm

€ 600 - 900

68

PRATO DE "RATINHO",
faiança, decoração policromada "Figura masculina tocando viola", português, séc. XIX, pequenas faltas no vidrado
Nota: exemplar semelhante encontra-se representado em SANDÃO, Arthur de - "Faiança Portuguesa, séculos XVIII/XIX", Livraria Civilização, 1976, 1º volume, p. 67, fig. 52 A.
Dim. - 28,5 cm
€ 1.000 - 1.500



69

PAR DE JARRAS DE PEQUENAS DIMENSÕES,
faiança provavelmente da Fábrica de Miragaia, decoração policromada "Flores" sobre fundo azul, portuguesas, séc. XIX (1ª metade), pequenas esbeçadelas, pequenas faltas no vidrado
Dim. - 16 cm
€ 300 - 450



70

PIA DE ÁGUA BENTA E PAR DE JARRAS DE ALTAR,
 faiança provavelmente de Viana,
 decoração a azul "Flores",
 portuguesas, séc. XIX (1ª metade),
 pequenas faltas no vidrado,
 uma jarra marcada com "Cão"
 Dim. - 24,5 cm (pia) 18,5 cm (jarra)

€ 700 - 1.050





71

TERRINA,
rocaille,

faiança possivelmente da Real Fábrica (do Rato),
decoreção a azul "Flores",
portuguesa, séc. XVIII,
craquelé, faltas no vidrado

Nota: pertenceu à colecção Dr. Maldonado de Freitas,
conforme inscrição manuscrita no fundo CMF 0356.

Exemplar de modelo e decoreção semelhante, embora com o pomo da tampa
diferente, integrou a exposição "Real Fábrica de Louça, ao Rato",
Museu Nacional do Azulejo, Lisboa,

Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto, 2003,

encontrando-se reproduzido no respectivo catálogo, p. 299, nº 100.

Dim. - 24,5 x 33 x 24 cm

€ 1.000 - 1.500

72

CAIXA PARA TABACO "CABEÇA DE PRETA",

faiança da Real Fábrica (do Rato), decoreção policromada,
portuguesa, séc. XIX (1º quartel),
cabelo na tampa, pequenas faltas no vidrado

Nota: exemplares idênticos integram a exposição
"Real Fábrica de Louça, ao Rato",
Museu Nacional do Azulejo, Lisboa,

Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto, 2003,

encontrando-se reproduzidos no respectivo catálogo,
pp. 401 a 403, nºs 177 a 178.

Dim. - 22 cm

€ 2.500 - 3.750





73
BUFETE DE PEQUENAS DIMENSÕES,
pau santo,
frente das gavetas almofadadas,
pernas e travejamento torneados,
ferragens e aplicações em metal amarelo,
português, séc. XVII/XVIII
Dim. - 44 x 79,5 x 54,5 cm

€ 2.500 - 3.750



74
MESA DE CHÁ COM GAVETA,
D. José,
madeira exótica com entalhamentos,
ferragens em metal amarelo,
portuguesa, séc. XVIII (3º quartel),
pequenos defeitos
Dim. - 77 x 92 x 36 cm

€ 2.500 - 3.750





75

ALTAR DE CAMPANHA,

vinhático,
interior folheado a pau santo e pau rosa,
embutidos em madrepérola, ferragens em metal amarelo,
pernas dobráveis,
português, séc. XVIII,
falta do crucifixo, pequenos defeitos
Dim. - 113 x 122 x 54 cm (fechado)

€ 1.500 - 2.250

76

MESA DE ENCOSTAR,

D. José,
pau santo com entalhamentos,
ferragens em bronze,
portuguesa, séc. XVIII (3º quartel),
restauros

Nota: *exemplar semelhante integra a colecção de mobiliário da Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves - vd. José António Proença in "Mobiliário da Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves", 2002, nº 29, p. 95.*

Dim. - 83 x 136 x 74 cm

€ 14.000 - 21.000



77

CAMILHA DE BILROS,

pau santo,
barras com tremidos, colunas e pináculos torneados,
extremidades superiores douradas,
portuguesa, séc. XVII/XVIII, pequenos defeitos

Nota: exemplares semelhantes, com armação de dossel,
encontram-se na colecção do Museu Nacional de Arte Antiga - Lisboa,
figurando in "Os Móveis e o seu Tempo - Mobiliário Português do Museu
Nacional de Arte Antiga, Séculos XV-XIX", Instituto Português do Património
Cultural, Lisboa, 1987, fotos 160 e 161, p. 64.

Dim. - 22,5 x 35 x 17,5 cm

€ 800 - 1.200

78

PAR DE CÔMODAS,

D. José,
pau santo com entalhamentos,
ferragens em bronze,
portuguesas, séc. XVIII,
restauros, pequenos defeitos

Nota: exemplar semelhante integra a colecção do Museu Nacional
de Arte Antiga, encontrando-se representado em "Os Móveis e o seu Tempo,
Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga, Séculos XV-XIX",
Instituto Português do Património Cultural, 1985-1987, nº 59, p. 86.

Dim. - 92 x 147 x 60 cm

€ 30.000 - 45.000



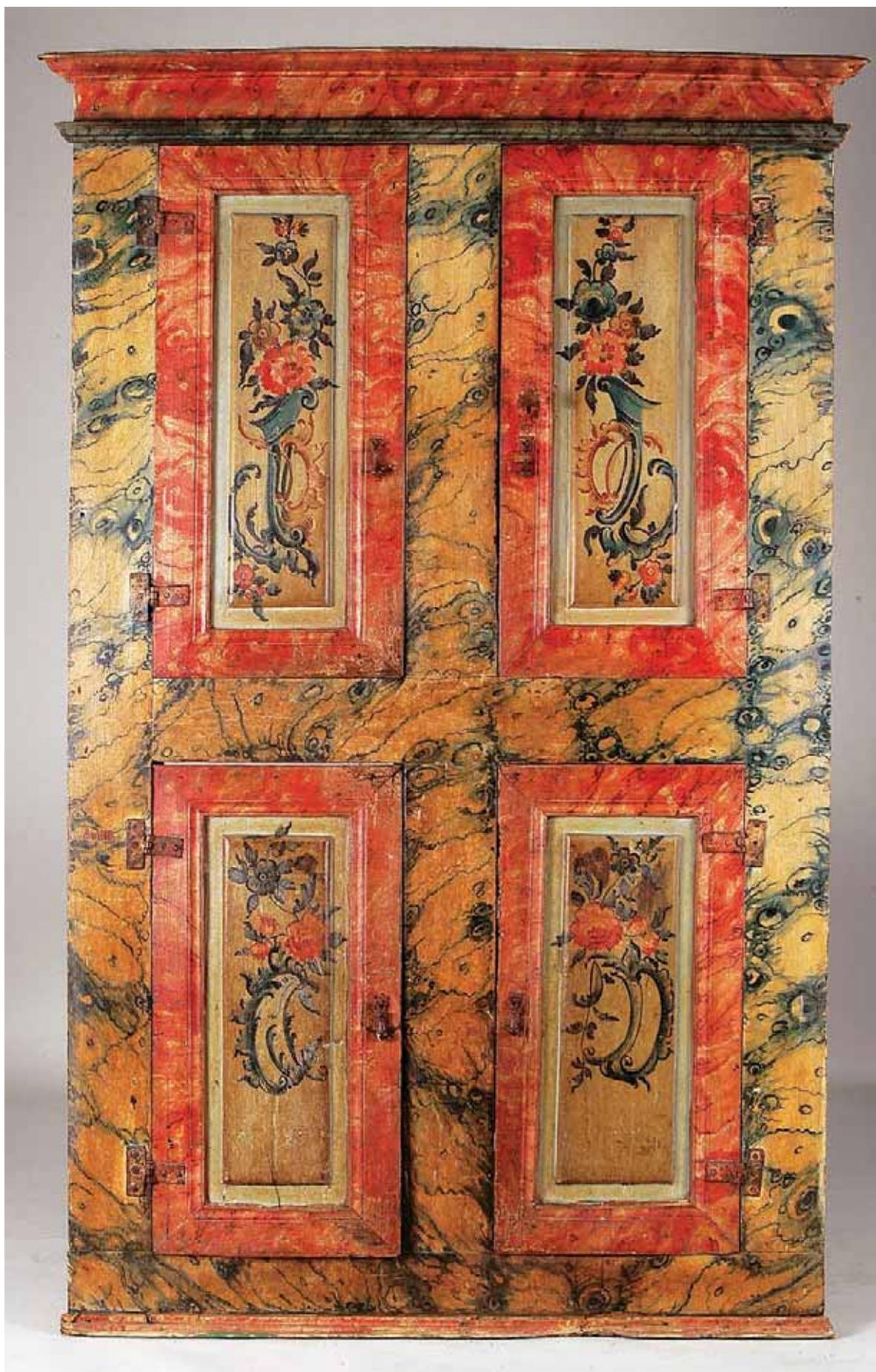


79
ARCA,
castanho,
decoreção relevada,
ferragens em ferro,
ibérica, séc. XVI,
restauros, pequenas faltas e defeitos
Dim. - 98 x 155 x 69 cm

€ 2.000 - 3.000

80
PARTE FRONTAL DE ARMÁRIO DE ENCASTRAR,
castanho pintado,
decoreção policromada marmoreada,
ferragens em ferro pintado,
português, séc. XVII,
pequenas faltas e defeitos
Dim. - 196 x 126 cm

€ 3.500 - 5.250





81

MESA DE ENCOSTAR DE PEQUENAS DIMENSÕES,

D. João V/D. José,
madeira pintada de verde,
frisos e entalhamentos dourados,
ferragem em ferro dourado,
portuguesa, séc. XVIII (meados),
pequenas faltas e defeitos

Dim. - 59 x 74 x 54 cm

€ 3.500 - 5.250



82

CÔMODA DE GRANDES DIMENSÕES,

D. João V,

nogueira,

frente das gavetas com entalhamentos baixos,

pés de "Garra e bola",

portuguesa, séc. XVIII (1ª metade),

pequenas faltas e defeitos

Dim. - 101 x 164 x 73 cm

€ 1.800 - 2.700





84

MESA RÚSTICA,

castanho,

corpo superior de encaixar nas pernas,

frisos tremidos, gavetas e laterais relevados “Ponta de diamante”,

portuguesa, séc. XVII,

pequenas faltas e defeitos

Dim. - 80 x 130 x 82 cm

€ 2.000 - 3.000

83

ARMÁRIO COPEIRO DE CORPO,

maneirista,

vinhático e sicupira, portas,

laterais e frente da gaveta almofadadas,

ferragens em metal amarelo,

português, séc. XVII, pequenos defeitos

Nota: *exemplar semelhante, de dois corpos,*

integrou a exposição “Mobiliário nas Coleções Particulares de Arouca”, 1986,

encontrando-se reproduzido no respectivo catálogo, nº 18, p. 29.

Dim. - 123 x 126 x 61 cm

€ 5.000 - 7.500



85

CÓMODA,

D. José,
cerejeira e pau santo, embutidos em pau santo e mogno,
frisos e pés em pau santo entalhado, ferragens em bronze,
portuguesa, séc. XVIII,
faltas e defeitos

Dim. - 92 x 125 x 65 cm

€ 2.000 - 3.000

86

CONTADOR COM TREMPÉ,

pau santo com tremidos,
trempe com pernas e travejamento torneados,
ferragens em metal amarelo rendilhado,
português, séc. XVII,
parte superior da trempe com restauro,
pequenos defeitos

Nota: exemplar semelhante encontra-se representado em CANTI, Tilde
- "O Móvel no Brasil - Origens, Evolução e Características",
Rio de Janeiro, 1980, p. 33, nº 10.

Dim. - 148 x 104 x 47 cm

€ 5.000 - 7.500





87

CONTADOR,

pau santo,

frente das gavetas e cercaduras onduladas, frisos tremidos,

ferragens em metal amarelo,

português, séc. XVII/XVIII

Nota: exemplar semelhante, embora com trempe, encontra-se representado

em CANTI, Tilde - "O Móvel no Brasil - Origens, Evolução e Características",

Rio de Janeiro, 1980, p. 33, nº 10.

Dim. - 47 x 76,5 x 34 cm

€ 2.500 - 3.750



88

PAPELEIRA,

D. José,

pau santo, pés entalhados,

interior com gavetas e escaninhos,

ferragens em bronze,

portuguesa, séc. XVIII,

restauros, ferragens não originais, pequenos defeitos

Dim. - 113 x 130 x 72 cm

€ 28.000 - 42.000



89
ARCA,
castanho,
painéis entalhados,
fechadura em ferro gravado,
portuguesa, séc. XVII,
pequenas faltas e defeitos
Dim. - 82 x 168 x 65 cm

€ 1.000 - 1.500



90
CÔMODA,

D. Maria,

marchetaria de mogno, pau santo, espinheiro e buxo "Fidalgos", ferragens em metal amarelo, tampo de mármore, portuguesa, séc. XVIII/XIX,

mármore com colagem, pequenas faltas e defeitos

Nota: exemplar semelhante, com decoração diferente, integrou a coleção do Palácio Nacional de Queluz, encontrando-se representado em "Os Móveis e o seu Tempo, Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga, Séculos XV-XIX", Instituto Português do Património Cultural, 1985-1987, nº 105, p. 107.

Dim. - 86 x 102 x 45 cm

€ 4.000 - 6.000

91

PRATO DE SOBREMESA,

porcelana da China,
decoreção policromada “Mandarin”
com armas de D. João Crisóstomo
de Amorim Pessoa e monograma,
reinado Tongzhi, séc. XIX

Nota: vd. CASTRO, Nuno de
- “A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império
- Portugal/Brasil”, ACD Editores, 2007,
p. 235.

Dim. - 20 cm

€ 800 - 1.200



92

PRATO,

porcelana da China,
decoreção policromada dita “Mandarin”
com armas de Macário de Castro
da Fonseca e Sousa,
reinado Guangxu, séc. XIX (finais),
pequena esbeçadela

Nota: vd. CASTRO, Nuno de
- “A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império
- Portugal-Brasil”, ACD Editores, 2007, p. 243.

Dim. - 24,5 cm

€ 1.500 - 2.250



93

TRAVESSA OVAL,

porcelana da China,

Companhia das Índias,

decoreção policromada com armas de D. Henrique de Meneses, 3º

Marquês de Louriçal e 7º Conde da Ericeira,

reinado Qianlong, séc. XVIII

Nota: vd. CASTRO, Nuno de - "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império
- Portugal-Brasil", ACD Editores, 2007, p. 184.

Dim. - 30 x 24 cm

€ 3.000 - 4.500

94

PRATO,

porcelana da China,
Companhia das Índias, decoração
policromada com armas de Isidoro Jaime de
Almeida Sousa Sá e Lancaster, reinado
Qianlong, séc. XVIII,
pequenas esbeixadelas

Nota: vd. CASTRO, Nuno de - "A Porcelana
Chinesa ao Tempo do Império - Portugal/Brasil",
ACD Editores, 2007, p. 199.

Dim. - 25 cm

€ 1.000 - 1.500



95

PRATO,

porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoração policromada com armas
de Manuel Paes de Sande e Castro,
reinado Jiaqing, séc. XVIII/XIX,
pequenos cabelos

Nota: vd. CASTRO, Nuno de - "A Porcelana
Chinesa ao Tempo do Império - Portugal/Brasil",
ACD Editores, 2007, p. 218.

Exemplar idêntico encontra-se reproduzido
em VEIGA, Jorge Getulio - "Chinese Export Porcelain
in Private Brazilian Collections",

HAN-SHAN TANG Ltd., 1989, p. 238, n° 211.

Dim. - 24,5 cm

€ 2.000 - 3.000



96

PRATO,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção policromada com armas
de António Joaquim de Pina Manique,
reinado Qianlong, séc. XVIII

Nota: vd. CASTRO, Nuno de - "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império
- Portugal-Brasil", ACD Editores, 2007, p. 192,
onde está atribuído a seu irmão Diogo Inácio de Pina Manique.

Dim. - 24 cm

€ 5.000 - 7.500

97

PRATO DE SOPA,

porcelana da China,
decoração policromada “Mandarin” com
armas de Bispo,
reinado Guangxu, séc. XIX

Nota: vd. CASTRO, Nuno de

- “A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império
- Portugal-Brasil”, ACD Editores, 2007, p. 385;
e SANTOS, A. Varela - “Portugal na Porcelana
Chinesa: 500 Anos de Comércio”, volume II,
Artemágica, 2008, pp. 680-681.

Dim. - 25 cm

€ 800 - 1.200



98

CHÁVENA COM PIRES,

porcelana da China,
decoração policromada dita “Mandarin”
com armas de Macário de Castro da Fonseca
e Sousa, reinado Guangxu, séc. XIX (finais)

Nota: vd. CASTRO, Nuno de

- “A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império
- Portugal-Brasil”, ACD Editores, 2007, p. 243.

Dim. - 6 x 7 cm (chávena) - 13 cm (pires)

€ 300 - 450



99

PRATO,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção policromada com armas de António de Sousa Falcão
de Saldanha Coutinho,
reinado Qianlong, séc. XVIII,
esbeaçadela no verso

Nota: vd. CASTRO, Nuno de - "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império
- Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007, p. 148.

Dim. - 23,5 cm

€ 2.500 - 3.750



100

SALEIRO OVAL,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoração policromada "Urna Misteriosa",
reinado Jiaqing, séc. XVIII/XIX

Nota: vd. BEURDELEY, Michel - "Porcelaine de la Compagnie des Indes",
Office du Livre, Friburg, Suisse, 1962, pp.110 e 111,
onde refere "Serviço à memória de Luís XVI e Maria Antonieta
- este serviço é uma verdadeira reliquia da monarquia francesa.

Com efeito, foi encomendado por emigrantes em memória do infortunado casal
real" (tradução nossa).

Dim. - 3,5 x 10,5 x 7,5 cm (imagem ampliada)

€ 400 - 600



101

PAR DE PRATOS COBERTOS,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoração policromada "Flores" e "Armas de Família Inglesa",
reinado Qianlong, séc. XVIII,

pequenas esbeijadelas, desgaste no dourado

Dim. - 10 x 28,5 x 23,5 cm

€ 4.000 - 6.000





102

PAR DE PRATOS RECORTADOS,

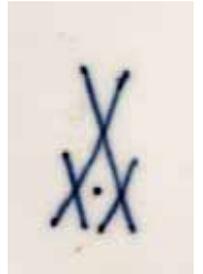
porcelana da China, Companhia das Índias, decoração policromada ao gosto da porcelana de Meissen “Grinaldas de flores, ave e borboleta”, reinado Qianlong, séc. XVIII, marcados com a marca da porcelana de Meissen

Nota: Terá ido para a China como modelo uma peça (ou diversas) em porcelana de Meissen, tendo os oleiros chineses copiado não só a decoração como a marca colocada no verso.

Terrina com decoração idêntica encontra-se reproduzida em HOWARD, David; AYERS, John - “China for the West - Chineses Porcelain and other Decorative Arts for Export illustrated from the Mottahedeh Collection”, Sotheby Parke Bernet, London and New York, 1978, volume two, nº 572, p. 554, onde é expressamente referido o facto de diversas peças deste serviço apresentarem a marca das porcelanas de Meissen “Duas espadas cruzadas”.

Dim. - 25 cm

€ 1.200 - 1.800



103

COVILHETE RECORTADO,

porcelana da China, Companhia das Índias, decoração policromada ao gosto da porcelana de Meissen “Grinaldas de flores e ave”, reinado Qianlong, séc. XVIII, marcado com a marca da porcelana de Meissen

Nota: ver a do lote anterior.

Dim. - 28 x 16 cm € 500 - 750



104

TRAVESSA OVAL,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção policromada a sépia e ouro "Paisagem",
reinado Jiaqing, séc. XVIII/XIX

*Nota: pertenceu ao serviço de mesa de Joaquim Inácio Ramalho, Barão Ramalho,
no Brasil. Vd. CASTRO, Nuno de - "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império
- Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007, p. 326.*

*Exemplar idêntico encontra-se reproduzido em VEIGA, Jorge Getulio
- "Chinese Export Porcelain in Private Brazilian Collections",
HAN-SHAN TANG Ltd., 1989, p. 241.*

Dim. - 33 x 40 cm

€ 750 - 1.125



105
"DUAS FIGURAS ORIENTAIS",
 grupo escultórico em porcelana da China,
 decoração policromada,
 reinado Kangxi, séc. XVII/XVIII,
 pequenas faltas
 Dim. - 20,5 cm

€ 1.500 - 2.250



106
CHOCOLATEIRA COM TAMPA,
 porcelana da China, Companhia das Índias,
 decoração "Chocolate",
 reservas policromadas "Flores",
 reinado Qianlong, séc. XVIII,
 esbeçadela no bico
 Dim. - 22 cm

€ 400 - 600



107

SERVIÇO DE MESA,

porcelana da China, Companhia das Índias, decoração a sépia e ouro "Cesto com flores", composto por 5 travessas diversas, 2 pratos cobertos, 2 saladeiras, 1 cesto rendilhado, 21 pratos de sopa, 37 pratos rasos, 1 prato rendilhado, 13 chávenas e 4 pires, reinado Jiaqing, séc. XVIII/XIX, 1 base e 2 tampas de prato coberto, 1 cesto rendilhado, 3 pratos de sopa, 4 pratos rasos, 11 chávenas e 4 pires com cabelos, 1 saladeira, 1 prato de sopa, 2 pratos rasos restaurados
 Dim. - 40 x 34 cm (travessa maior) € 8.000 - 12.000

108

**PAR DE SALEIROS OITAVADOS
E RECORTADOS,**

porcelana da China, Companhia das Índias, decoração a verde e policromada "Flores", reinado Qianlong, séc. XVIII, pequenas esbeaçadelas
Dim. - 4 x 8,5 x 7 cm € 700 - 1.050



109

TRAVESSA OITAVADA,
porcelana da China, Companhia das Índias, decoração policromada "Familia Verde" "Flores e aves", reinado Kangxi, séc. XVII/XVIII, ligeiras esbeaçadelas

Nota: exemplares semelhantes, com abas levantadas, integram a coleção de cerâmica chinesa da Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves, encontrando-se apresentados em MATOS, Maria António Pinto de - "A Casa das Porcelanas - Cerâmica Chinesa da Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves", Instituto Português de Museus e Philip Wilson Publishers, 1996, n^os 115 e 116, pp. 210, 211. Dim. - 31,5 x 21,5 cm € 1.200 - 1.800





110

TERRINA OVAL,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoração policromada “Família Verde” “Flores e aves”,
reinado Kangxi, séc. XVII/XVIII,

craquelé, uma pega com restauro, pomo da tampa cravado

Nota: peças com decorações semelhantes integram a coleção de cerâmica chinesa da Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves, encontrando-se representadas em MATOS, Maria António Pinto de - “A Casa das Porcelanas - Cerâmica Chinesa da Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves”, Instituto Português de Museus e Philip Wilson Publishers, 1996, n.ºs 105 a 126, pp. 198 e 225.

Dim. - 15 x 33 x 23 cm

€ 4.000 - 6.000



111
PAR DE POTES
COM TAMPAS,
 porcelana da China,
 Companhia das Índias, dec-
 oração a azul "Flores",
 reinado Qianlong,
 séc. XVIII
 Dim. - 21 cm

€ 1.000 - 1.500

112
PAR DE PRATOS
DE GRANDES
DIMENSÕES,
 porcelana da China,
 Companhia das Índias, dec-
 oração policromada
 "Flores",
 reinado Qianlong,
 séc. XVIII,
 esbeçadas, um partido e
 colado na aba
 Dim. - 43 cm

€ 5.000 - 7.500





113

TERRINA OVAL COM TRAVESSA,

porcelana da China,

Companhia das Índias,

decoreção a castanho e ouro "Vasos com flores",

reinado Qianlong, séc. XVIII,

pequeno desgaste na decorção

Dim. - 15,5 x 33 x 21,5 cm (terrina) - 46 x 37,5 cm (travessa)

€ 5.000 - 7.500



114
“NATUREZA MORTA - FRUTOS”,
óleo sobre madeira,
escola holandesa, séc. XVII,
restauros
Dim. - 50 x 83 cm

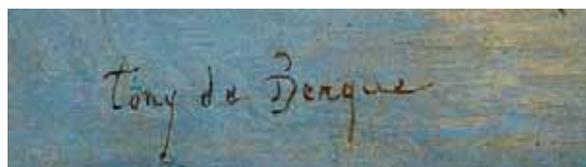
€ 2.500 - 3.750

115
“NATUREZA MORTA - VASO COM FLORES”,
óleo sobre tela,
escola francesa, séc. XVIII/XIX,
reentelado, pequenos restauros

€ 1.500 - 2.250







117
TONY DE BERGUE - 1820-1890,
"MARINHA - BARCOS JUNTO À PRAIA",
óleo sobre tela, reentelado,
pequenos restauros,
assinado
Dim. - 37,5 x 63 cm

€ 15.000 - 22.500



116
RICHARD REDGRAVE - 1804-1888,
"PAISAGEM COM FIGURAS E ANIMAIS",
óleo sobre tela,
reentelado e pequenos restauros,
assinado
Dim. - 61,5 x 51,5 cm

€ 3.000 - 4.500



118
JOÃO BAPTISTA CASTANHETO - 1851-1900,
“BARCO A VAPOR DE TRANSPORTE DE MANGANÊS”,
óleo sobre madeira,
assinado e datado de 1881
Dim. - 11,5 x 23,5 cm

€ 3.000 - 4.500

119
“PAISAGENS”,
par de óleos sobre tela,
escola italiana, séc. XVII/XVIII,
reentelados, pequenos restauros
Dim. - 73 x 97 cm

€ 5.000 - 7.500





120
“FESTA EM HONRA DO DEUS BACO”,

óleo sobre madeira,
escola holandesa, séc. XVII,
restauros

Dim. - 53 x 75 cm

€ 2.500 - 3.750

121

“FIDALGA”,

óleo sobre tela,
escola inglesa, séc. XVI/XVII,
reentelado, pequenos restauros

Dim. - 49 x 40 cm

€ 1.500 - 2.250







123
“SENHORAS NO BANHO”,
óleo sobre madeira,
escola holandesa, séc. XVII,
pequenos restauros
Dim. - 54 x 74 cm

€ 2.000 - 3.000

122
“SANTÍSSIMA TRINDADE COROANDO NOSSA SENHORA”,
óleo sobre madeira,
escola italiana, séc. XV/XVI,
restauros, defeitos
Dim. - 55 x 45 cm

€ 4.000 - 6.000



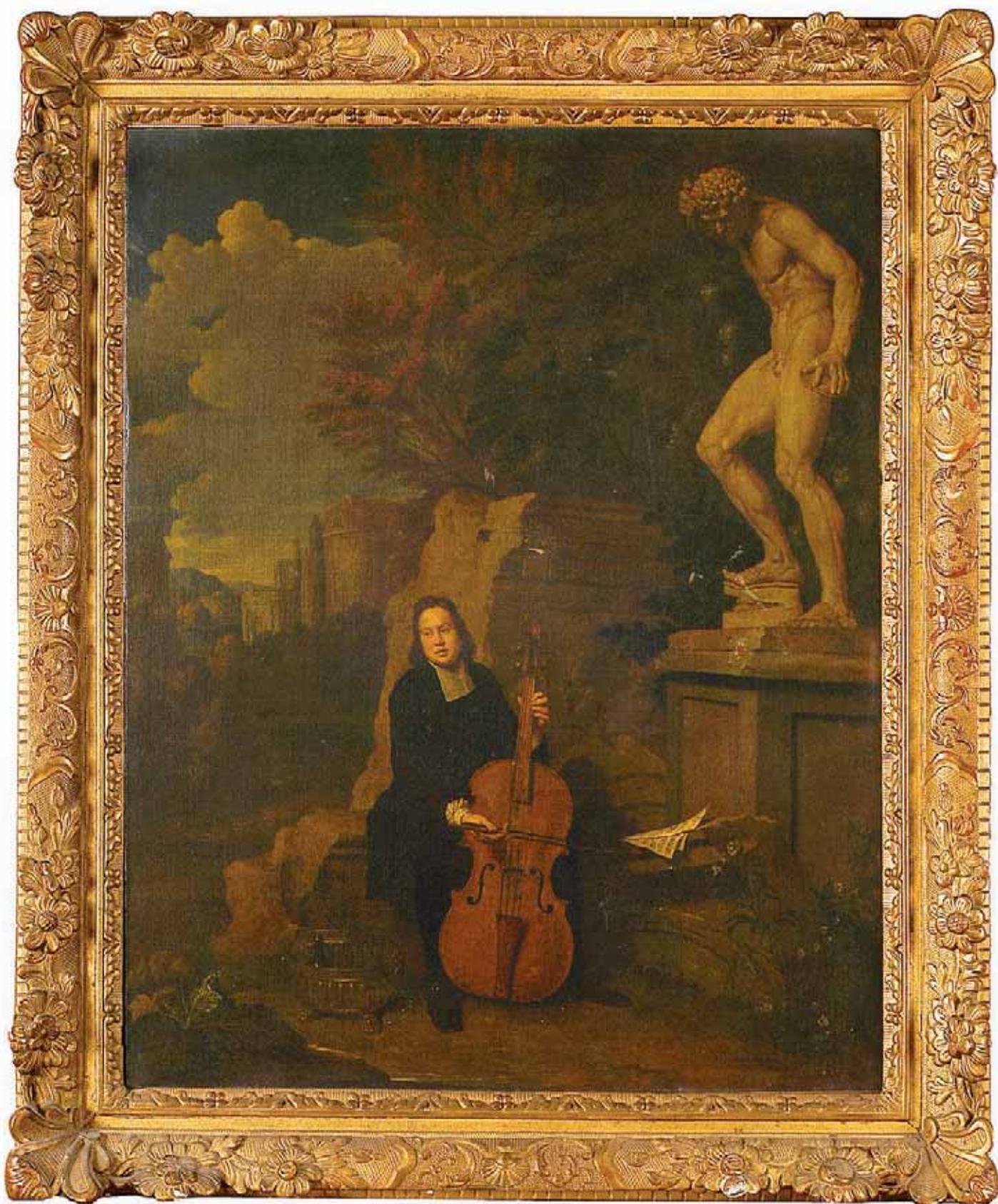
124
"PAISAGEM - CASA E MOINHO PERTO DE RIO",
óleo sobre cobre,
escola holandesa,
séc. XVII, restauros
Dim. - 30 x 41 cm

€ 2.000 - 3.000

125
"ADORAÇÃO DOS MAGOS",
óleo sobre madeira,
escola italiana, séc. XVI,
marcas de xilófagos, restauros antigos, faltas e defeitos
Dim. - 144 x 128 cm

€ 20.000 - 30.000







127
“FIGURAS E CAVALOS”,
óleo sobre madeira,
escola holandesa, séc. XVII,
restauros
Dim. - 40 x 53 cm

€ 2.000 - 3.000

126
“VIOLONCELISTA”,
óleo sobre tela,
escola francesa, séc. XVII/XVIII,
reentelado, pequenos defeitos
Dim. - 82,5 x 65 cm

€ 2.000 - 3.000





129
“O JULGAMENTO DE MESSALINA”,
óleo sobre tela,
escola holandesa, séc. XVII,
restauros, pequenos defeitos
Dim. - 83 x 103 cm

€ 2.000 - 3.000

128
“FIDALGO”,
óleo sobre tela,
escola alemã, séc. XVII,
reentelado, pequenos restauros
Dim. - 75 x 60 cm

€ 1.200 - 1.800





131

“CHEGARAM A BELÉM

E TODAS AS MORADAS ESTAVAM CHEIAS”,

óleo sobre cobre,

escola holandesa, séc. XVII,

defeitos no cobre

Dim. - 93 x 128 cm

€ 4.000 - 6.000

130

“DAPHNE E APOLO”,

óleo sobre tela,

escola francesa, séc. XVIII/XIX,

reentelado, pequenos restauros

Dim. - 101,5 x 88 cm

€ 5.000 - 7.500



132
JULIA TAPIA Y XIMENEZ - SÉC. XIX,
“NATUREZA MORTA - COELHO, FRUTOS, LEGUMES
E GARRAFA DE VINHO SOBRE A MESA”,
óleo sobre tela, reentelado,
pequenos restauros,
assinado e datado de 1891
Dim. - 55 x 76 cm

€ 1.500 - 2.250





133
“ACAMPAMENTO MILITAR”,
óleo sobre madeira,
escola holandesa, séc. XVII,
pequenos restauros
Dim. - 60 x 84 cm

€ 3.000 - 4.500



134
"FIDALGA JUNTO DE INSTRUMENTO MUSICAL",
óleo sobre tela,
escola inglesa, séc. XVII/XVIII,
reentelado, pequenos restauros, pequenos defeitos
Dim. - 47 x 37 cm

€ 1.500 - 2.250



135
"FIGURAS E ANIMAIS",
óleo sobre madeira,
escola holandesa, séc. XVII,
restauros
Dim. - 50 x 62 cm

€ 2.500 - 3.750



136

“PAISAGEM - PALÁCIO E IGREJA PERTO DE RIO”,

óleo sobre tela,

escola austríaca, séc. XVIII/XIX,

reentelado, pequenos restauros

Dim. - 52 x 84 cm

€ 2.500 - 3.750

137

**“ESTRELA COM CENAS DA VIDA
DE NOSSA SENHORA E DE JESUS”,**

óleo sobre tela,

moldura em madeira entalhada e dourada,

escola portuguesa, séc. XVII/XVIII,

reentelado, pequenos restauros

Dim. - 135 x 109 cm

€ 12.000 - 18.000







138
“NATUREZA MORTA - VASOS COM FLORES”,
par de óleos sobre telas ovais,
escola holandesa, séc. XVII/XVIII,

reentelados e restaurados,
tabelas atribuindo a Gaspar Pieter Verbruggen II
Dim. - 85,5 x 69 cm

€ 4.000 - 6.000



139
“PAISAGEM - FIGURAS PERTO DE RUÍNAS”,

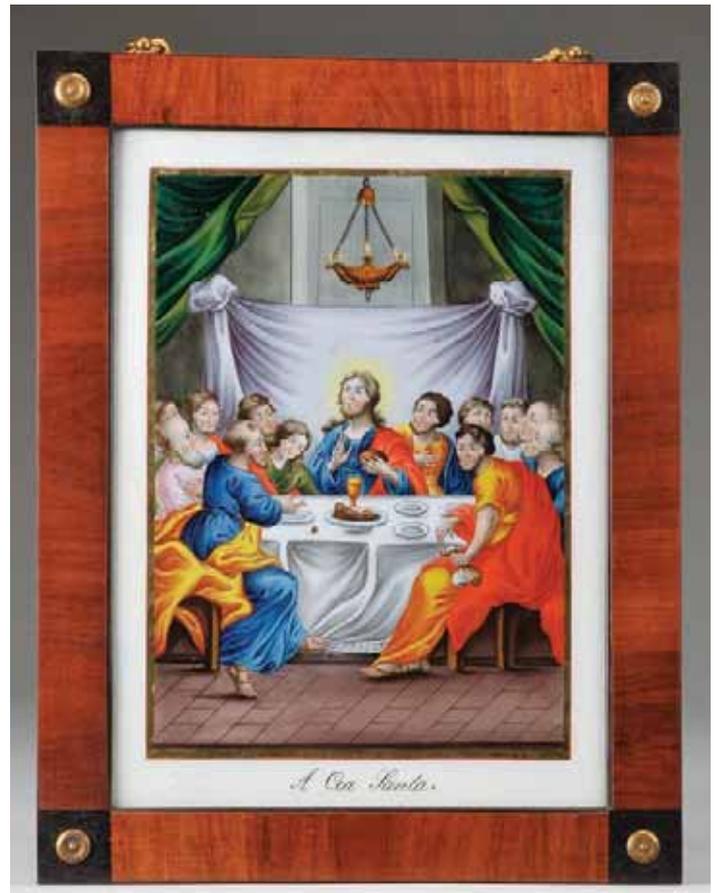
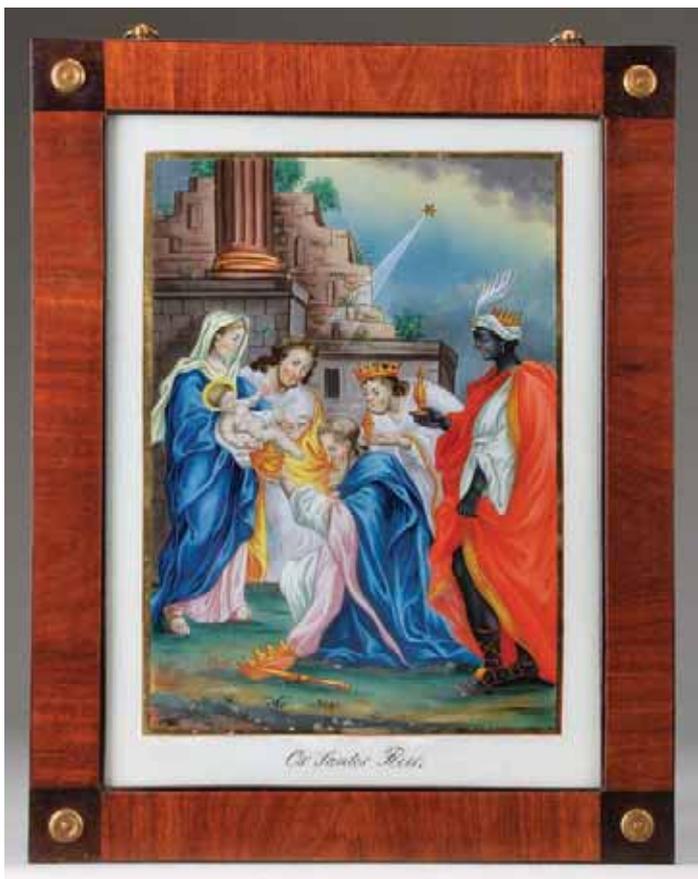
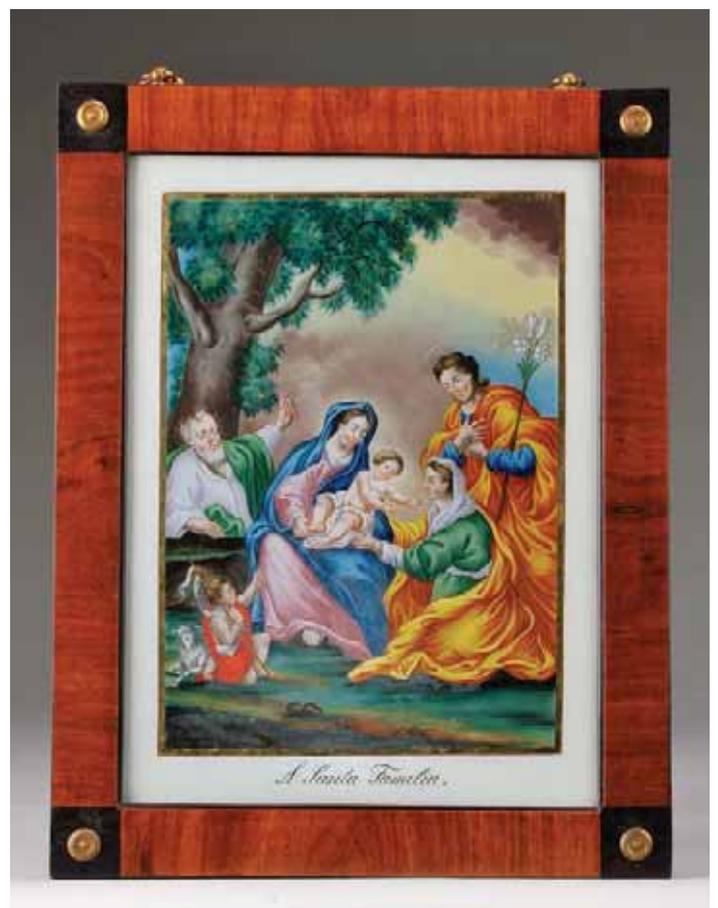
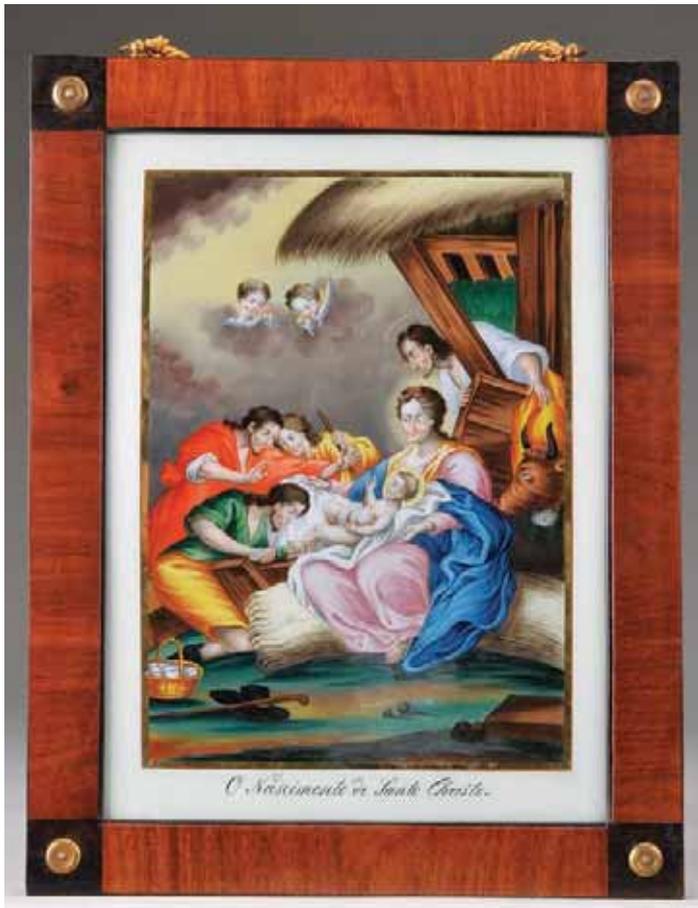
óleo sobre madeira,
escola flamenga, séc. XVII,
pequeno restauro
Dim. - 41 x 51 cm

€ 1.500 - 2.250



140
“RAPTO DA EUROPA”,
óleo sobre tela,
escola italiana, séc. XVIII,
reentelado, restauros
Dim. - 88 x 130 cm

€ 25.000 - 37.500





142

ESPELHO,

Jorge III,

moldura em madeira entalhada e dourada,

encimado por óleo sobre tela "Paisagem com figuras",

escola italiana, inglês, séc. XVIII,

moldura com pequenos defeitos, pintura reentelada

Dim. - 96 x 135 cm

€ 2.000 - 3.000

141

"O NASCIMENTO DE SANTO CRISTO",

"A SANTA FAMÍLIA", "OS SANTOS REIS" E "A CEA SANTA",

quatro pinturas sobre vidro,

molduras Império em murta e pau santo

com aplicações em metal amarelo,

portuguesas, séc. XVIII/XIX

Dim. - 47 x 36,5 cm (total)

€ 2.500 - 3.750



143
ESPELHO,
 D. Maria,
 madeira entalhada e dourada,
 português, séc. XVIII/XIX,
 pequenos defeitos

Nota: exemplar semelhante integra a coleção do Museu Nacional de Arte Antiga, encontrando-se reproduzido em "Os Móveis e o seu Tempo - Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga - Séculos XV-XIX", Instituto Português do Património Cultural, Lisboa, 1985-1987, p. 103, nº 106.

Dim. - 123 x 58 cm

€ 1.300 - 1.950



144
ESPELHO,

D. José,
 moldura em madeira revestida a pau santo
 com entalhamentos dourados,
 português, séc. XVIII,
 pequenas faltas e defeitos,
 restauros no dourado, vidro não original

Nota: exemplar semelhante integra a coleção do Museu Nacional de Arte Antiga, encontrando-se reproduzido em "Os Móveis e o seu Tempo - Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga - Séculos XV-XIX", Instituto Português do Património Cultural, Lisboa, 1985-1987, p. 85, nº 60.

Dim. - 120 x 60 cm

€ 700 - 1.050



145
ESPELHO,
D. João V, moldura em madeira entalhada, pintada e dourada,

portuguesa, séc. XVIII, pequenos defeitos
Dim. - 110 x 82 cm

€ 2.000 - 3.000



146
ESPELHO,
D. João V,
moldura em madeira entalhada,
marmoreada e dourada,
português, séc. XVIII (1ª metade),
restauros, pequenos defeitos, vidro não original
Dim. - 56 x 40 cm

€ 600 - 900



147
ESPELHO,
D. José,
moldura em madeira entalhada dourada,
português, séc. XVIII,
pequenas faltas e defeitos, vidro não original
Dim. - 112 x 90 cm

€ 900 - 1.350



148
ESPELHO,
rocaille,
moldura em madeira entalhada e dourada,
português, séc. XVIII,
pequenas faltas e defeitos, vidro não original
Dim. - 78 x 81 cm

€ 1.200 - 1.800



149
LANTERNA DE SUSPENSÃO OITAVADA,
ferro e bronze dourado, portuguesa, séc. XX,

pequenos defeitos
Dim. - 122 cm

€ 500 - 750



150

LUSTRE DE SACO,

estilo D. Maria, aro em bronze, pingentes em vidro e cristal,

português, séc. XIX, electrificado, pequenas faltas

Dim. - 154 cm

€ 4.000 - 6.000



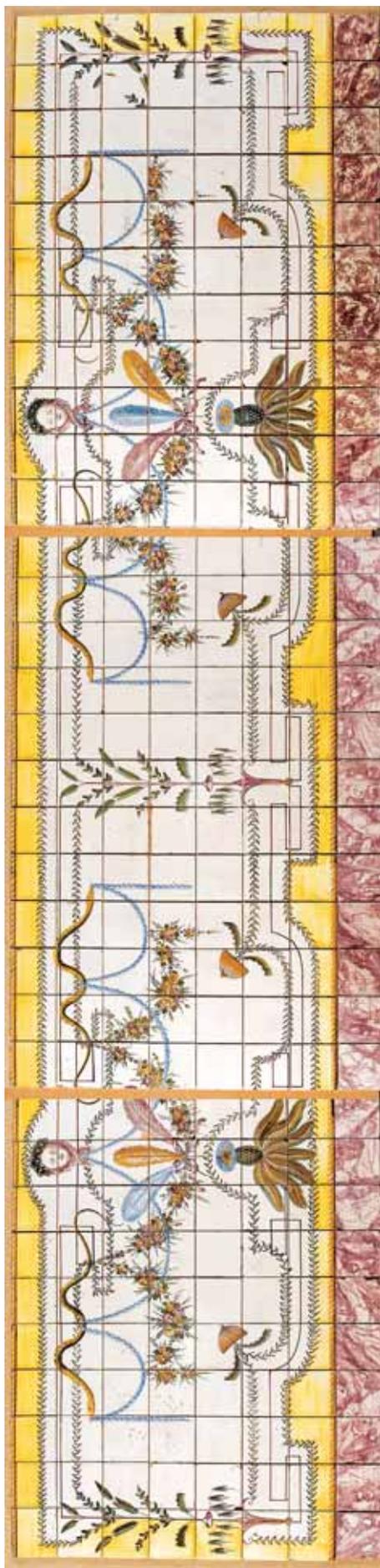
151

**PAINEL DE 192 AZULEJOS
DE PADRÃO,**

decoreção a azul e amarelo,
portugueses, séc. XVII,
faltas e defeitos

Dim. - 118 x 355 cm

€ 2.500 - 3.750



152
PAINEL DE 264 AZULEJOS,
D. Maria,
decoreção policromada "Mascarão, grinaldas,
frutos e cobras",
português, séc. XVIII/XIX,
pequenas faltas e defeitos
Dim. - 112 x 469 cm

€ 4.200 - 6.300



153
BALDAQUINO,
D. Maria,
madeira entalhada, pintada e dourada,
português, séc. XVIII,
pequenos defeitos
Dim. - 124 x 70 x 38 cm

€ 2.000 - 3.000



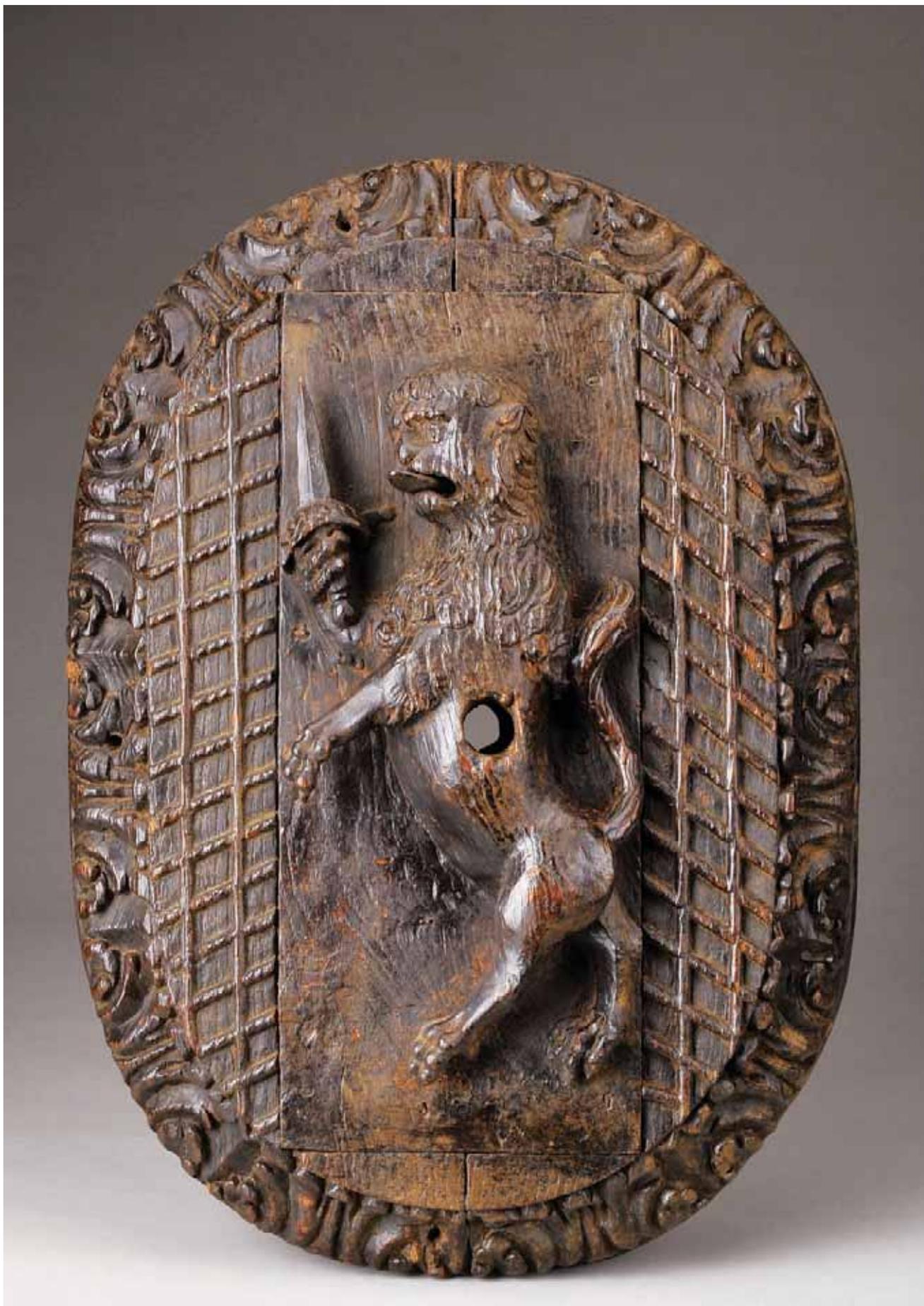
154
PAR DE TOCHEIROS,
D. José, madeira entalhada e dourada,
portugueses, séc. XVIII,
adaptados a candeeiros eléctricos, restauros,
pequenas faltas e defeitos
Dim. - 75 cm (tocheiro)

€ 800 - 1.200

155
MAQUINETA,
D. José, madeira entalhada e dourada,
portuguesa, séc. XVIII,
pequenos defeitos
Dim. - 73 x 45 x 21 cm

€ 4.000 - 6.000





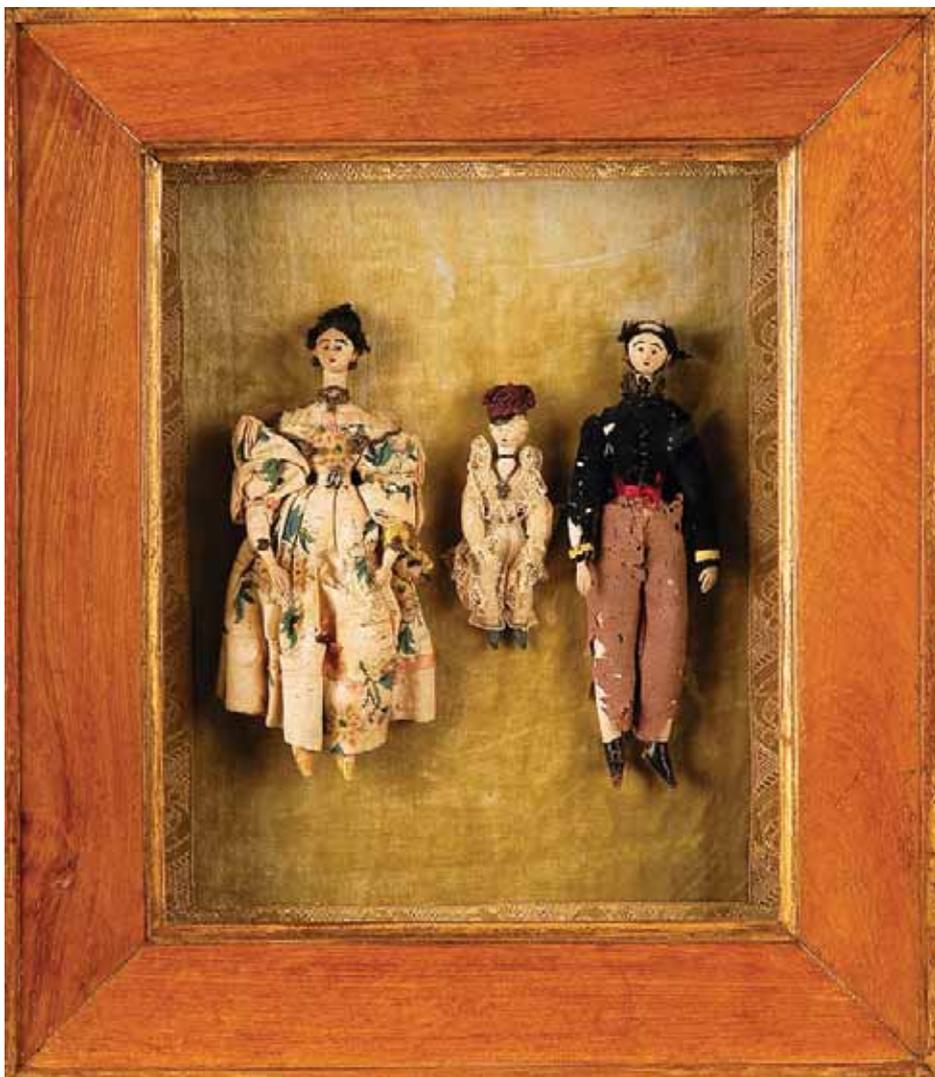


156
“ARMAS DA FAMÍLIA GUIMARÃES”,
retábulo em castanho entalhado,
português, séc. XVII,
pequenos defeitos
Dim. - 61,5 x 44 cm

€ 1.200 - 1.800

157
BICA DE FONTE “BUSTO FEMININO”,
pedra calcária,
portuguesa, séc. XVI/XVII,
desgastada, defeitos
Dim. - 65 x 50 x 46 cm

€ 2.000 - 3.000



158
TRÊS "FASHION DOLLS",
trapo revestido a tecido,
moldura em carvalho com vista dourada,
inglesas, séc. XIX (1ª metade),
faltas e defeitos no tecido
Dim. - 52,5 x 45,5 x 9 cm

€ 800 - 1.200

159
CAIXA PARA TABACO,
maneirista,
alabastro estriado e pintado,
holandesa, séc. XVII,
faltas e defeitos
Dim. - 16 cm

€ 800 - 1.200



160

TINTEIRO

COM BASE REDONDA,

D. Maria,
metal amarelo,
três recipientes para tinta
e areia, suporte para aparos, por-
tuguês, séc. XVIII/XIX, pequenos
defeitos

Dim. - 12,5 x 18 cm € 350 - 525

161

TINTEIRO

COM BASE RECORTADA,

D. José,
metal amarelo,
dois recipientes para tinta
e areia, suporte para aparos, pés
zoomórficos,
português, séc. XVIII, pequenos
defeitos

Dim. - 14,5 x 22,5 x 16 cm
€ 400 - 600





162

CAIXA PARA JOGOS,
estilo D. Maria,

pau santo, embutidos em espinheiro "Flores",
interior com caixas em pau cetim com embutidos "Naipes",
cartas de jogar dentro de quatro caixas em pele com dourados
"Naipes", fichas em madrepérola gravada,
livro "Tratado do Jogo do Voltarete",
portuguesa, séc. XIX (1ª metade),
pequenos defeitos, livro em mau estado
Dim. - 8,5 x 30 x 23,5 cm

€ 800 - 1.200



163

BIOMBO DE QUATRO FOLHAS,

madeira lacada a negro,

decoreção incisa policromada "Figuras orientais",

China, séc. XIX,

pequenas faltas e defeitos

Dim. - 178,5 x 40,5 cm (cada folha)

€ 1.500 - 2.250



164
“MENINO JESUS BOM PASTOR”,

Lusíada,
 escultura em marfim,
 indo-portuguesa, séc. XVII,
 sem base

*Nota: exemplares semelhantes integraram a exposição
 “A Arte do Marfim e a Expansão Portuguesa”,
 Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1991,
 encontrando-se representados no respectivo catálogo,
 pp. 97 a 115, n.ºs 239 a 289.*

Dim. - 4,5 cm

€ 300 - 450



165
“MENINO JESUS PISANDO O DEMÔNIO”,

escultura de pequenas dimensões em marfim,
 resplendor e cruz em ouro,
 base em marfim, câpanula em vidro,
 Europa, séc. XVIII

Dim. - 4 cm (Menino)

€ 600 - 900

166

**"NOSSA SENHORA
DA CONCEIÇÃO COROADA",**

Lusíada,
escultura em marfim, cin-
galo-portuguesa,
séc. XVI/XVII,
faltas na coroa
e nas extremidades
do crescente lunar,
base não original
em veludo

Nota: *exemplares idênticos
integraram a exposição
"A Arte do Marfim e a
Expansão Portuguesa",
Fundação Calouste Gulbenkian,
Lisboa, 1991, encontrando-se
representados no respectivo
catálogo, pp. 46
a 48, n.ºs 26 a 38, 40 e 41.*

Dim. - 12 cm (marfim)

€ 2.000 - 3.000





167
“SÃO FRANCISCO DE ASSIS”,

Lusíada,
 escultura em madeira e marfim,
 indo-portuguesa, séc. XVII,
 uma mão e pés não originais,
 pequenos defeitos

Nota: *exemplares idênticos integraram a exposição*
 “A Arte do Marfim e a Expansão Portuguesa”, Fundação Calouste Gulbenkian,
 Lisboa, 1991, encontrando-se representados no respectivo catálogo,
 p. 175, n.ºs 512 e 516.

Dim. - 24,5 cm (total)

€ 800 - 1.200



168
“MENINO JESUS BOM PASTOR ASSENTE SOBRE CORAÇÃO”,

Lusíada, escultura em marfim, base em socalcos
 “Santa Madalena, Fonte da Vida e animais diversos”,
 indo-portuguesa, séc. XVII

Nota: *exemplares idênticos integraram a exposição*
 “A Arte do Marfim e a Expansão Portuguesa”, Fundação Calouste Gulbenkian,
 Lisboa, 1991, encontrando-se representados no respectivo catálogo, pp. 102,
 103 e 105, n.ºs. 252, 253, 255 e 262.

Dim. - 20,5 cm

€ 2.000 - 3.000



169
"NOSSA SENHORA
COM O MENINO
SOBRE CRESCENTE LUNAR,
DEMÔNIO E GLOBO
COM QUERUBINS",
Lusíada,
escultura em marfim,
coroa do Menino em ouro
com quartzos,
coroa da Nossa Senhora
em prata com quartzos,
atributo do Menino em ouro,
indo-portuguesa, séc. XVIII, peque-
nas faltas nos dedos
Dim. - 25 cm € 3.000 - 4.500



170
"CABEÇA DE MENINO JESUS",

escultura em marfim,
 hispano-filipina, séc. XVII,
 pequenas faltas e defeitos,
 base não original em veludo

Nota: para cabeças em marfim vd. MARCOS, Margarita Mercedes Estella
 - "Marfiles de las Provincias Ultramarinas Orientales de España y Portugal",
 Monterrey, 1997, p. 140.

Dim. - 9 cm

€ 1.500 - 2.250

171
**"SANTANA SENTADA ENSINANDO NOSSA SENHORA
 A LER E SÃO JOAQUIM",**

Lusíada, escultura em marfim,
 indo-portuguesa, séc. XVIII

Nota: exemplares idênticos, embora nenhum apresentando São Joaquim,
 integraram a exposição "A Arte do Marfim e a Expansão Portuguesa",
 Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1991,
 encontrando-se representados no respectivo catálogo,
 pp. 43 e 44, n.ºs. 14 a 17.

Dim. - 6,5 cm

€ 800 - 1.200





172

"MENINO JESUS

SALVADOR DO MUNDO",

escultura em marfim

com dourados,

hispano-filipina, séc. XVII,

base não original

em madeira entalhada e dourada

Nota: *exemplares idênticos*

encontram-se representados em MAR-

COS, Margarita Mercedes Estella

- "Marfiles de las Provincias

Ultramarinas Orientales de España y

Portugal", Monterrey, 1997,

pp. 88 a 92, n.ºs 33 a 35.

Dim. - 28,5 cm

€ 8.000 - 12.000



173
“CRISTO CRUCIFICADO”,
Lusíada,
escultura em marfim,
cruz e peanha em pau santo
com entalhamentos doura-
dos e aplicações
em prata,
indo-portuguesa,
séc. XVIII,
pequenos restauros
Nota: exemplares idênticos
integraram a exposição
“A Arte do Marfim e a Expansão
Portuguesa”, Fundação Calouste
Gulbenkian, Lisboa, 1991,
encontrando-se representados
no respectivo catálogo,
pp. 153 e 154, n.ºs 422 a 426.
Dim. - 32 cm (Cristo)
- 111 cm (total)
€ 3.000 - 4.500

174
“CRISTO CRUCIFICADO”,
escultura em marfim,
hispano-filipina,
séc. XVII,
falta de um dedo, pequenos
defeitos
Nota: exemplar semelhante
encontra-se representado
em MARCOS, Margarita
Mercedes Estella - “Marfiles
de las Provincias Ultramarinas
Orientales de España
y Portugal”, Monterrey, 1997,
n.º 3, pp. 50 e 51.
Dim. - 78 cm
€ 40.000 - 60.000





175
"CRISTO CRUCIFICADO",
 escultura em marfim,
 cruz em pau santo com aplicações em prata,
 portuguesa, séc. XVIII,
 restauros nas mãos
 Dim. - 24,5 cm (Cristo)

€ 1.000 - 1.500



176
CRUZ RELICÁRIO,
 Lusíada, sândalo, ébano e sissó,
 aros dos relicários e extremidades da cruz em prata,
 indo-portuguesa, séc. XVII, pequenas faltas e defeitos
 Dim. - 37 cm

€ 600 - 900



177

CRUZ

COM EXTREMIDADES

TRILOBADAS,

madeira ebenizada,
decoreção com embutidos
de madrepérola

“Motivos vegetalistas”
e “Folhas de videiras
com cachos de uvas”,
China, séc. XVIII/XIX,
pequenos restauros, peque-
na falta

Nota: *exemplar semelhante
integra o Museu do Oriente,
Lisboa, encontrando-se
identificada e reproduzida
em “Presença Portuguesa
na Ásia - Testemunhos,
Memórias, Coleccionismo”,
Museu do Oriente, nº 106*

Dim. - 62,5 x 29,5 cm

€ 600 - 900





178

COFRE COM TAMPA POLIFACETADA,

Lusíada, estrutura em tartaruga com gravações, aplicações e fecho em prata lavrada “Coelhos, aves e motivos vegetalistas”, fecho de caixa com batente relevado “Salamandra”, indo-português, séc. XVI, falta da pega superior e da chave, pequenos restauros numa das placas de tartaruga, pequenos defeitos, interior forrado a tecido amarelo não original
 Dim. - 10,5 x 21,5 x 11 cm

€ 60.000 - 90.000

Nota: Tem sido tradicionalmente considerado que os mais antigos cofres Lusíadas em tartaruga são aqueles que apresentam uma coloração “loira”, muito clara, quase transparente, e com poucas aplicações em prata, indiciando que o importante seria valorizar o material tartaruga com aquela específica coloração, então praticamente desconhecida na Europa - é o caso do exemplar existente no Museu de São Roque em Lisboa e do exemplar que foi vendido pela Cabral Moncada Leilões a 6 de Novembro de 2006 - vd. SILVA, Nuno Vassalo e - “FONS VITAE - Pavilhão da Santa Sé na Expo 98”, nº 106, pp. 137 e 138; e CABRAL MONCADA LEILÕES - “Catálogo do Leilão nº 83”, 6 de Novembro de 2006, lote nº 80, p. 75. O facto de no cofre em causa se verificar a referida coloração, reforça o nosso entendimento de que é datável de meados do séc. XVI. Vai no mesmo sentido o seu modelo com tampa polifacetada, que segue os modelos dos cofres portugueses tardo-góticos e renascentistas (séc. XV e XVI).
 De realçar ainda o gravado da tartaruga; a inclusão de tartaruga nos dois tímpanos da tampa, o que nem sempre acontece neste tipo de cofres; e a qualidade e pormenor do lavrado da prata.
 vd. exemplares semelhantes em FERRÃO, Bernardo - “Mobiliário Português, dos Primórdios ao Maneirismo - Índia e Japão”, volume terceiro, Lello & Irmão, Editores, Porto, 1990, nºs 377 a 392, pp. 98 a 114.



179

MESA BAIXA,

estilo Namban (Momoyama),
madeira revestida a laca negra,
decoreção com dourados e incrustações em madrepérola,
Japão, séc. XVIII/XIX,
pequenos defeitos

Dim. - 23 x 74 x 37 cm

€ 2.500 - 3.750



180

CONTADOR,

Lusíada,

teca, revestimento parcial a ébano, filetes em marfim,

ferragens em cobre dourado,

vertente de Influência Mogol, séc. XVII,

trempe posterior em pau cetim e pau santo,

pequenos defeitos, algum desgaste no dourado das ferragens

Nota: exemplar de forma idêntica e decoração semelhante encontra-se reproduzido em Pedro Dias in "A Arte do Marfim - o mundo onde os portugueses chegaram",

pp. 100 e 101, nº 43

Dim. - 38 x 77 x 38 cm (contador)

€ 20.000 - 30.000





181

CONJUNTO DE CANAPÉ E DOZE CADEIRAS,

D. Maria,
pau santo, filetes em pau cetim,
assentos de palhinha,
portugueses, séc. XVIII/XIX,

faltas e defeitos, defeitos nas palhinhas

Nota: exemplares semelhantes integraram a exposição

“Mobiliário nas Coleções Particulares de Arouca”, 1986,
encontrando-se representados no respectivo catálogo, pp. 50-51, n.ºs 47 e 48.

Dim. - 89 x 49 x 45 cm (cadeira)

€ 3.000 - 4.500





182

MESA DE JOGO DE MEIA LUA,

D. Maria,
marchetaria de pau santo e buxo “Flores e grinaldas”,
portuguesa, séc. XVIII/XIX,
pequenas faltas e defeitos

Nota: exemplar semelhante integra a coleção do Museu da Fundação
Ricardo do Espírito Santo Silva, encontrando-se reproduzido
em FREIRE, Fernanda Castro - “Mobiliário - II Volume”,
Lisboa, 2002, Inv. 406, p. 277.

Dim. - 78 x 94 x 47,5 cm

€ 1.200 - 1.800





183

PAPELEIRA,

D. José/D. Maria,

marchetaria de pau santo, pau rosa e espinheiro,

interior com gavetas e escaninhos, ferragens em metal amarelo,

portuguesa, séc. XVIII,

restauros, ferragens não originais

Dim. - 110 x 112 x 57 cm

€ 4.000 - 6.000



184

CADEIRA DE ESPALDAR ALTO,

castanho escurecido,
pernas e travejamento torneados,
trave frontal entalhado, pés de "Vassoura",
assento e costas em couro lavrado com pregaria,
portuguesa, séc. XVII (2ª metade),
sinais de xilófagos, faltas e defeitos

Nota: exemplares semelhantes encontram-se representados em PINTO, Augusto Cardoso; NASCIMENTO, J. F. da Silva - "Cadeiras Portuguesas", Lisboa, 1952, Fig. 25; e em PEREIRA, Franklin - "O Couro Lavrado no Mobiliário Artístico Português", Lello Editores, 2000, pp. 98 e 188-189, nºs 56, 127 e 128.

Dim. - 133 x 54 x 47 cm

€ 250 - 375



185

CADEIRA DE ESPALDAR ALTO,

castanho e nogueira,
travejamento recortado,
assento e costas em couro lavrado com pregaria,
portuguesa, séc. XVII,
pequenos defeitos

Dim. - 128 x 53 x 48 cm

€ 250 - 375



186

CÓMODA,

D. José,

pau santo com entalhamentos,

ferragens em bronze,

portuguesa, séc. XVIII,

pequenos defeitos, costas não originais

Dim. - 91,5 x 130 x 69 cm

€ 7.000 - 10.500

187

PAR DE CADEIRAS,

D. José,
nogueira
com entalhamentos,
assentos estofados, por-
tuguesas,
séc. XVIII
(3º quartel), pequenos
defeitos, estofos não
originais
e diferentes

Nota: exemplares
semelhantes encontram-se
representados em PINTO,
Augusto Cardoso;
NASCIMENTO, J. F.
da Silva - "Cadeiras
Portuguesas", Lisboa,
1952, Fig. 103;
e em PINTO, Pedro Costa
- "O Móvel de Assento
Português do Século XVIII",
Mediatexto, 2005, p. 85.

Dim. - 98,5 x 57 x 48 cm

€ 1.000 - 1.500



188

PAR DE CADEIRAS DE BRAÇOS,

D. José,
nogueira
com entalhamentos dourados,
assentos e costas de palhinha,
portuguesas, séc. XVIII,
restauros no dourado,
faltas e defeitos

Dim. - 97 x 66 x 61 cm

€ 2.000 - 3.000



189

CÔMODA DE PERNAS ALTAS,

D. José,
madeira "Gonçalo Alves" com entalhamentos,
ferragens em metal amarelo,
portuguesa, séc. XVIII,
pequenos defeitos

Dim. - 82.5 x 111 x 62 cm

€ 15.000 - 22.500



190

ESPREGUICEIRO,

D. João V/D. José,
pau santo com entalhamentos,
assento em couro lavrado com pregaria,
português, séc. XVIII (meados),
pequenos defeitos

Nota: exemplar semelhante encontra-se reproduzido em NASCIMENTO,
J. F. da Silva - "Leitos e Camilhas Portugueses - Subsídios para o seu estudo",
Lisboa, 1950, Fig. 50.

Dim. - 170 x 198 x 98 cm

€ 7.000 - 10.500



191
PAPELEIRA
COM ALÇADO ORATÓRIO,
D. José,
pau santo
com entalhamentos,
interior do oratório
com friso entalhado,
vazado e dourado,
interior da papeleira
com gavetas
e escaninhos,
ferragens em bronze,
portuguesa,
séc. XVIII,
pequenos defeitos
Dim. - 272 x 124 x 71 cm
€ 7.000 - 10.500



192

MESA DE PÉ DE GALO,

D. José/D. Maria,

pau santo com entalhamentos, tampo basculante com filetes,

pés zoomórficos, portuguesa, séc. XVIII,

tampo ligeiramente empenado e com pequenas faltas e defeitos

Dim. - 73 x 78 x 75 cm

€ 1.500 - 2.250



193

PAR DE BANCOS,

nogueira,
tabela frontal entalhada,
pernas e travejamento torneados,
assentos em couro lavrado com pregaria,
portugueses, séc. XVII (meados),
pequenos defeitos

*Nota: exemplar semelhante, com assento estofado,
encontra-se representado em GUIMARÃES, Alfredo;
SOBREIRA, Albano - "Mobiliário Artístico Português
(elementos para a sua história) - I Lamego", Fig. 13.*

Dim. - 48 x 58 x 47 cm

€ 4.000 - 6.000



194

ARCA COM DUAS GAVETAS,

vinhático,

frisos tremidos em pau santo,

ferragens em ferro,

portuguesa, séc. XVII,

falta dos pés, pequenos restauros, pequenos defeitos

Dim. - 57 x 116 x 59 cm

€ 5.500 - 8.250

195

CONTADOR COM TREMPÉ,

pau santo,

frentes das gavetas e laterais ondulados,

frisos tremidos, ferragens em metal amarelo vazado,

português, séc. XVII, faltas e defeitos

Nota: exemplar semelhante encontra-se representado em CANTI, Tilde

- "O Móvel no Brasil - Origens, Evolução e Características",

Rio de Janeiro, 1980, p. 33, nº 10.

Dim. - 137 x 101 x 45 cm

€ 6.000 - 9.000





196

PAR DE CADEIRAS DE TESOURA,

nogueira, assento e costas em couro lavrado com pregaria, portuguesas, séc. XVIII, pequenos defeitos

Nota; exemplares semelhantes encontram-se representados em PINTO, Augusto Cardoso; NASCIMENTO, J. F. da Silva - "Cadeiras Portuguesas", Lisboa, 1952, Fig. 52; e em PINTO, Pedro Costa - "O M6vel de Assento Português do S6culo XVIII", Mediatexto, 2005, p. 68.

Dim. - 94 x 41 x 48 cm € 1.500 - 2.250

197

CONTADOR,

pau santo, frisos tremidos, ferragens em metal amarelo vazadas, português, séc. XVII, pequenos defeitos

Nota: exemplar semelhante, com trempe, encontra-se representado em CANTI, Tilde - "O M6vel no Brasil - Origens, Evolu73o e Características", Rio de Janeiro, 1980, p. 33, n6 10.

Dim. - 48,5 x 80 x 37 cm € 2.500 - 3.750





198

MESA DE FAQUEIRO,
pau santo maciço e folheado,
frisos e entalhamentos dourados,
ferragens em bronze,
portuguesa, séc. XVIII,
pequenos defeitos
Dim. - 88 x 98 x 51 cm

€ 4.000 - 6.000





199

CADEIRA DE ESPALDAR ALTO,

castanho, pernas e travejamento torneados, trave frontal entalhado, assento e costas em couro lavrado com pregaria, portuguesa, séc. XVII (meados), pequenos defeitos

Nota: exemplares semelhantes encontram-se representados

em PINTO, Augusto Cardoso; NASCIMENTO, J. F. da Silva

- "Cadeiras Portuguesas", Lisboa, 1952, Fig. 24;

e em PEREIRA, Franklin - "O Couro Lavrado no Mobiliário Artístico Português",

Lello Editores, 2000, pp. 95 e 186, nºs 54 e 186.

Dim. - 131 x 52 x 53 cm

€ 300 - 450

200

PAPELEIRA,

D. José, pau santo, pés e pilastras com entalhamentos, interior com gavetas e escaninhos, ferragens em metal amarelo, portuguesa, séc. XVIII,

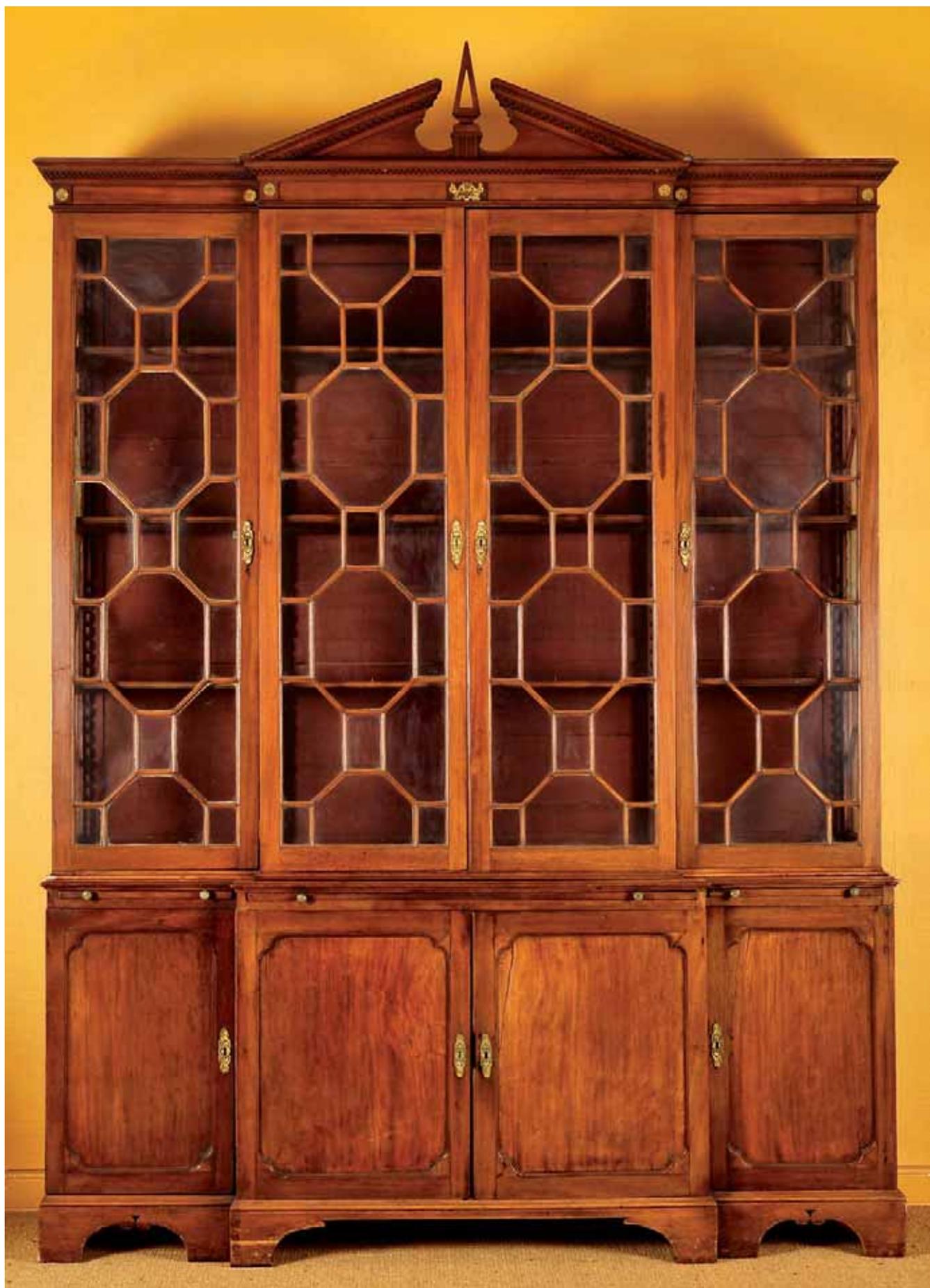
diversos restauros nas frentes das gavetas, faltas

Nota: exemplar semelhante integra a coleção do Casa-Museu

Dr. Anastácio Gonçalves, encontrando-se reproduzido em PROENÇA, José António - "Mobiliário da Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves", 2002, p. 111, nº 39.

Dim. - 102 x 123 x 69 cm

€ 5.000 - 7.500





201
LOUCEIRO DE TRÊS CORPOS,
estilo D. Maria, vinhático,
corpos central avançado,
partes superiores com vidrinhos,
ferragens em metal amarelo,
português, séc. XIX,
pequenas faltas e defeitos
Dim. - 295 x 207 x 58 cm

€ 3.000 - 4.500

202
MESA DE ENCOSTAR,
D. José,
pau santo, saial com entalhamento,
portuguesa, séc. XVIII,
restauros

Nota: exemplar semelhante integra a colecção do Museu da Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, encontrando-se reproduzido em FREIRE, Fernanda Castro - "Mobiliário - II Volume", Lisboa, 2002, Inv. 980, p. 274.

Dim. - 78 x 102 x 60 cm

€ 14.000 - 21.000



203

CÓMODA,

D. Maria,

marchetaria de pau cetim,

mogno, pau santo e outras madeiras,

ferragens em bronze, tampo de mármore,

portuguesa, séc. XVIII,

faltas, pequenos defeitos

Dim. - 89 x 130 x 67 cm

€ 4.500 - 6.750



204

ARCAZ,

D. Maria,

pau santo,

parte central do tampo e dos laterais em cedro (?),

ferragens em prata, interiores em vinhático,

brasileiro, séc. XVIII,

ferragens não originais, pequenos defeitos

Dim. - 116 x 140 x 74 cm

€ 7.000 - 10.500





205

PAR DE ARMÁRIOS LIVREIROS, românticos, nogueira e raiz de nogueira com entalhamentos “Mascarões”, portas com vidros, portugueses, séc. XIX (2ª metade),

falta de dois entalhamentos num dos armários, pequenas faltas e defeitos
Dim. - 288 x 200 x 47 cm

€ 3.500 - 5.250





206

CONJUNTO DE SEIS CADEIRAS,

D. José, pau santo com entalhamentos, assentos estofados, portuguesas, séc. XVIII, estofos não originais, restauradas, pequenos defeitos

Nota: exemplar semelhante encontra-se representado em PINTO, Augusto Cardoso; NASCIMENTO, J. F. da Silva - "Cadeiras Portuguesas", Lisboa, 1952, Fig. 195.

Dim. - 110 x 56 x 50 cm

€ 15.000 - 22.500



207
STELLA - SÉC. XVIII,
“SANTANA ENsinando NOSSA SENHORA A LER”,
escultura em terracota policromada,
espaldar da cadeirão colado e com falta no resplendor,
pequenas faltas e defeitos,
assinada e datada de 1743
Dim. - 29 cm

€ 1.000 - 1.500



208
“SANTA COM LIVRO”,
escultura em terracota policromada,
portuguesa, séc. XVIII,
pequenas faltas e defeitos
Dim. - 37 cm

€ 400 - 600

209
"SANTANA
ENSINANDO NOSSA
SENHORA A LER",
escultura
em madeira
policromada, peanha
em madeira
entalhada
e dourada,
coroa em prata, por-
tuguesa,
séc. XVIII,
pequenas faltas
e defeitos,
vestígios
de insectos
xilófagos
Dim. - 31,5 cm
€ 3.000 - 4.500





210
"BUSTO DE SÃO JERÓNIMO",
escultura/relicário
em madeira policromada,
portuguesa, séc. XVII,
falta do braço direito,
outras pequenas faltas e defeitos
Dim. - 28 cm

€ 1.000 - 1.500



211
"BUSTO DE SANTA COM LIVRO",
escultura/relicário
em madeira policromada e dourada,
portuguesa, séc. XVI/XVII,
faltas na policromia,
pequenas faltas e defeitos
Dim. - 30 cm

€ 1.000 - 1.500

212 >
"FIDALGAS",
barrocas,
par de esculturas em madeira
policromada,
portuguesas, séc. XVIII (1ª metade),
faltas e defeitos
Dim. - 164 cm (a maior)
€ 50.000 - 75.000







213
“SANTA BÁRBARA”,
escultura em madeira policromada,
portuguesa, séc. XVII/XVIII,
restauros, pequenas faltas e defeitos
Dim. - 51 cm

€ 3.500 - 5.250

214
“SANTANA ENSINANDO NOSSA SENHORA A LER”,
escultura em madeira policromada e dourada,
resplendor e coroa em prata,
portuguesa, séc. XVIII,
pequenos defeitos
Dim. - 26,6 cm

€ 1.500 - 2.250

215

"PRESÉPIO",

esculturas em terracota policromada,
maquineta D. Maria
em pau santo e vinhático,
portuguesas, séc. XVIII,
pequenos defeitos
Dim. - 25 x 19 x 13 cm

€ 1.000 - 1.500



216

**"SANTANA SENTADA
ENSINANDO NOSSA SENHORA A LER",**

escultura em madeira policromada,
coroas em prata,
portuguesa, séc. XVIII,
faltas na policromia,
pequenas faltas e defeitos
Dim. - 32 cm

€ 2.500 - 3.750



217
"SÃO JOÃO BAPTISTA",
escultura em madeira policromada,

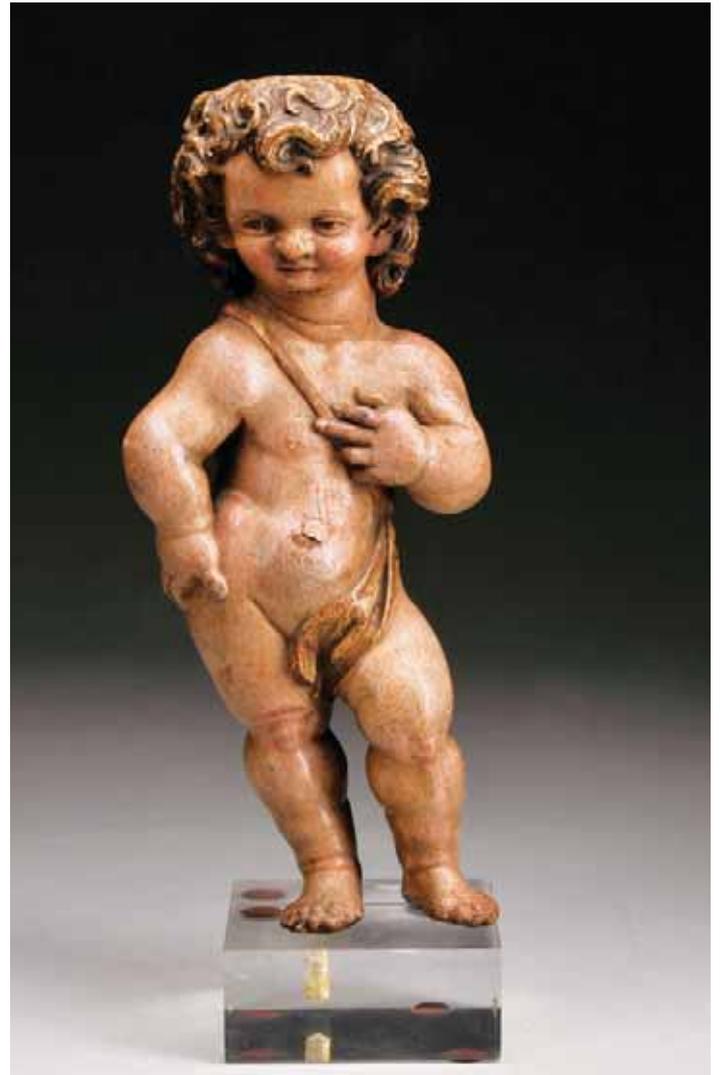
portuguesa, séc. XVII, pequenos defeitos
Dim. - 37 cm

€ 2.500 - 3.750



218
**“NOSSA SENHORA COM O MENINO
SOBRE NUVENS E QUERUBINS”**,
escultura em madeira policromada,
coroa em prata,
portuguesa, séc. XVII,
pequenas faltas e defeitos,
falta na coroa
Dim. - 42 cm (escultura)

€ 1.500 - 2.250



219
“MENINO JESUS”,
escultura barroca em madeira policromada,
francesa, séc. XVII/XVIII,
pequenos defeitos, base não original em acrílico
Dim. - 37,5 cm (escultura)

€ 1.200 - 1.800

220
“ANJO AJOELHADO”,
escultura em madeira policromada e dourada,
portuguesa, séc. XVII,
faltas no estofado e na policromia, dedos colados
Dim. - 70 cm

€ 3.000 - 4.500







221

“ANJOS MÚSICOS”,

seis retábulos/esculturas em madeira pintada e dourada,

italianos, séc. XVII/XVIII,

pequenos defeitos

Dim. - 166 cm

€ 16.000 - 24.000



222
**"NOSSA SENHORA
DA CONCEIÇÃO",**
escultura em madeira
policromada,
coroa em prata,
base em madeira
entalhada e dourada,
portuguesa, séc. XVIII,
faltas na pintura
Dim. - 37 cm (escultura)
€ 2.000 - 3.000



223
"NOSSA SENHORA DO CARMO",
escultura
em madeira
policromada, coroa
em prata, base em
madeira entalhada
e dourada,
portuguesa,
séc. XVIII,
pequenas faltas
Dim. - 43,5 cm (total)
€ 2.000 - 3.000



224
"ATLANTES COM
CESTOS
DE FRUTA
À CABEÇA",
par de
esculturas
/figuras
de barco
em nogueira, fla-
mengas,
séc. XVI/XVII,
pequenas faltas e
defeitos
Dim. - 260 cm
€ 25.000
- 37.500



225
"ATLANTES COM
CESTOS DE
FRUTA
À CABEÇA",
par de
esculturas
/figuras
de barco
em noqueira,
flamengas,
séc. XVI/XVII,
faltas
e defeitos
Dim. - 260 cm
€ 25.000
- 37.500



226
**“NOSSA SENHORA
DA CONCEIÇÃO”**,
escultura em madeira
policromada,
coroa em prata,
portuguesa,
séc. XVIII,
restauros
na policromia
Dim. - 57 cm (escultura)
€ 2.000 - 3.000

227
**“NOSSA SENHORA
COM O MENINO
EM MAGESTADE”**,
escultura
em madeira
policromada
e dourada,
Europa,
séc. XVII/XVIII,
pequenas faltas
e defeitos
Dim. - 38 cm
€ 1.000 - 1.500





228

ARCA,

cânfora revestida a couro vermelho pintado,
decoreção policromada "Figuras orientais",
aplicações em metal amarelo,
chinesa, séc. XIX,
pequenas faltas e defeitos

Dim. - 70 x 122 x 61 cm

€ 2.500 - 3.750

229

ARMÁRIO,

castanho com pregaria em metal amarelo,
quatro portas e duas gavetas,
francês, séc. XVII,
pequenas faltas e defeitos

Dim. - 207 x 145 x 68 cm

€ 2.200 - 3.300







231

CÓMODA,

Luís XIV,

marchetaria de raiz de pau santo, filetes em pau cetim,

frisos em metal amarelo, ferragens em bronze,

tampo de mármore,

francesa, séc. XVIII (1º quartel),

pequenas faltas e defeitos

Nota: exemplar idêntico encontra-se representado em GAIRAUD, Yves;

PERTHUIS, Françoise de - "Guide du Meuble Ancien",

Editions Hervas, 1992, p. 171.

Dim. - 85 x 129 x 65 cm

€ 5.000 - 7.500

230

BANDEJA PARA OVOS QUENTES COM PÉ DE GALO,

Regência,

mogno,

inglês, séc. XIX (1º quartel)

Dim. - 47 cm

€ 2.500 - 3.750



232
BURRA DE PEQUENAS DIMENSÕES,
ferro relevado,
decoreção pintada “Grinaldas”,
pegas douradas,
Europa, séc. XVIII/XIX,
pequenas faltas na pintura,
mecanismo a funcionar
Dim. - 25 x 38 x 26 cm

€ 2.500 - 3.750



233

CONTADOR DE PEQUENAS DIMENSÕES,
maneirista,

pau santo,

filetes, frente das gavetas e pés em marfim,

pegas e aplicações em metal prateado,

italiano, séc. XVII,

pequenos restauros, pequenos defeitos

Dim. - 22,5 x 39,5 x 29 cm

€ 4.500 - 6.750



234

CAIXA,

pau santo,

aplicações em bronze,

chapa central com Armas do Reino e da Casa de Sabóia,

interior revestido a ferro por sua vez forrado e veludo azul, Europa,

séc. XIX,

falta de frisos em madeira e da ferragem frontal, sem chave

Nota: conforme manuscrito junto, esta caixa conteve as 20.000 libras

de ouro do dote que a rainha Dona Maria Pia trouxe para Portugal

aquando do seu casamento com o Rei D. Luís.

No veludo do interior estão as marcas dos rolos de moedas.

Dim. - 22 x 52 x 33 cm

€ 1.500 - 2.250



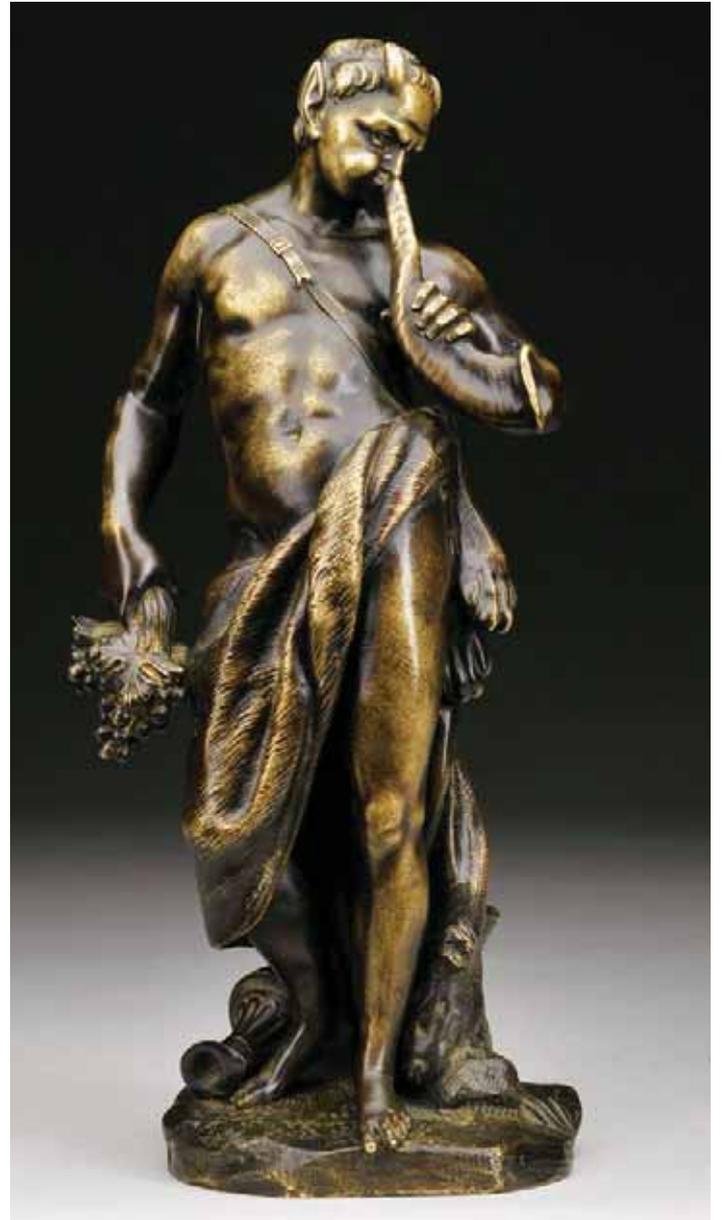
235
CONTADOR DE PEQUENAS DIMENSÕES,
pau santo,
frisos tremidos,
frente das gavetas e laterais relevados “Círculos”,
ferragens em ferro,
português, séc. XVII
Dim. - 30 x 45 x 24 cm

€ 2.500 - 3.750



236
GORY - SÉC. XIX/XX,
"MENINO",
escultura em bronze dourado,
cara em marfim, assinada
Dim. - 20,5 cm

€ 800 - 1.200



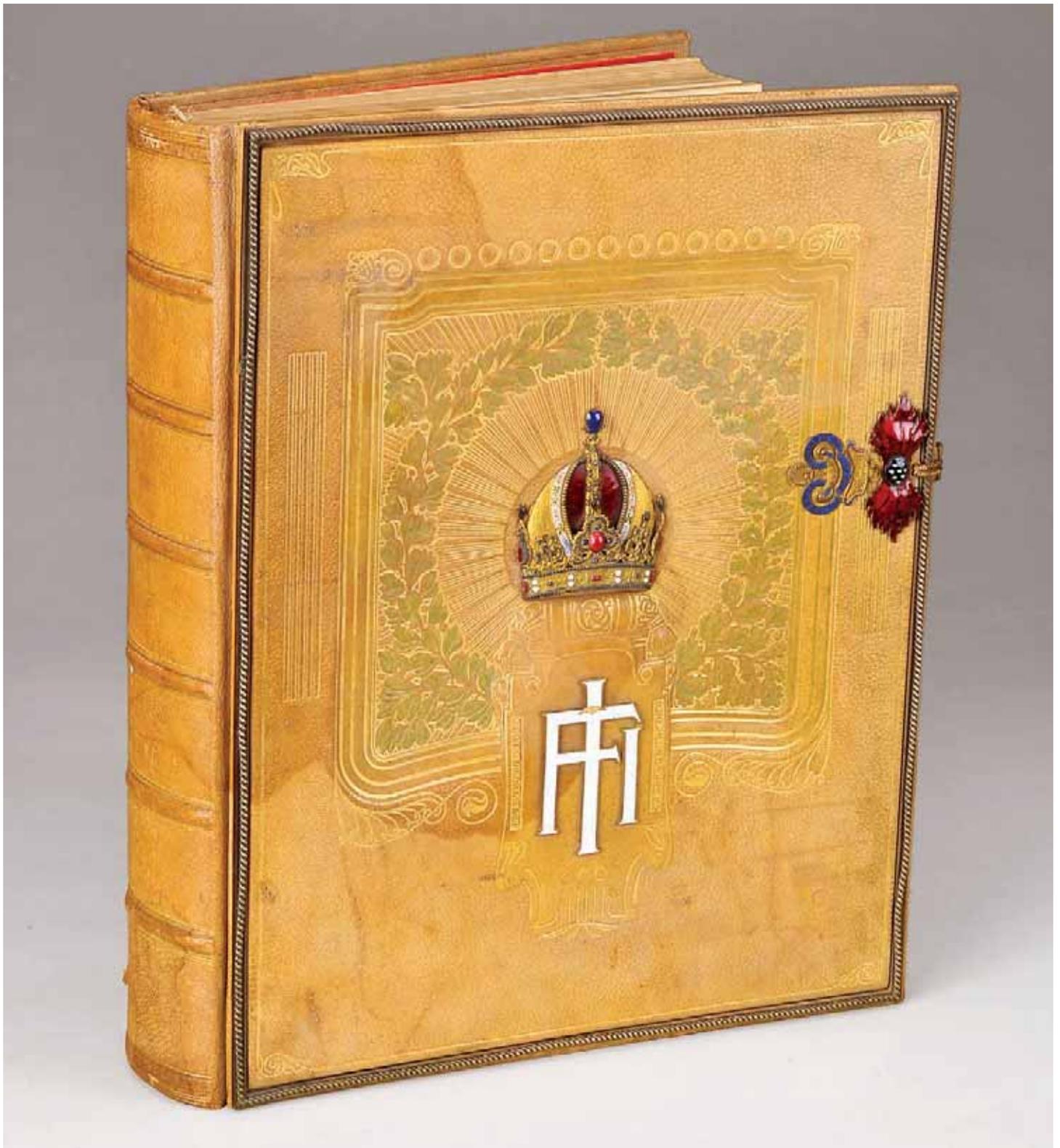
237
"FAUNO",
escultura em bronze,
Europa, séc. XIX
Dim. - 31 cm

€ 700 - 1.050



238
F. GORNI R. - SÉC. XIX/XX,
"ENCANTADORA DE SERPENTES",
escultura em em bronze,
assinada e datada de 1908
Dim. - 31 cm

€ 1.500 - 2.250



239
DAS BUCH VOM KAISER,

Mit einer Einleitung v. Dr. Joseph Alexander Freih. v. Helfert.
Budapest-Wien-Leipzig, Verlag von Max Herzig, s.d. (c. 1900),
in-fólio de 322 pp. Encadernação inteira de chagrín executada
por August Klein, Viena. Pasta anterior com decoração
relevada “Arte Nova” em metal e esmalte policromado
“Coroa Imperial austríaca e monograma “F I I” (Francisco José I

- Imperador da Austria) e fecho “Tosão de Ouro”.
Guardas em seda vermelha moirée e corte das folhas dourado, séc.
XIX/XX, falta no fecho

Nota: pertenceu ao espólio do Rei D. Manuel II conforme ex-libris
colado no interior, tendo integrado o “Leilão Coleções Reais”,
Palácio do Correio Velho, 8 de Abril de 1996, lote nº 34.

Dim. - 46 x 36,5 x 9 cm

€ 1.000 - 1.500



240

"LES DÉLICES DES CÉSARS",

d'après une suite de Pierres gravées sous leur regne,

A Rome, de l'imprimerie du Vatican - 1792,

composto por frontespício gravado

e cinquenta gravuras numeradas de 1 a 50

com cenas eróticas dos Césares,

encadernação em carneira vermelha com ferros a ouro

"Armas do Reino",

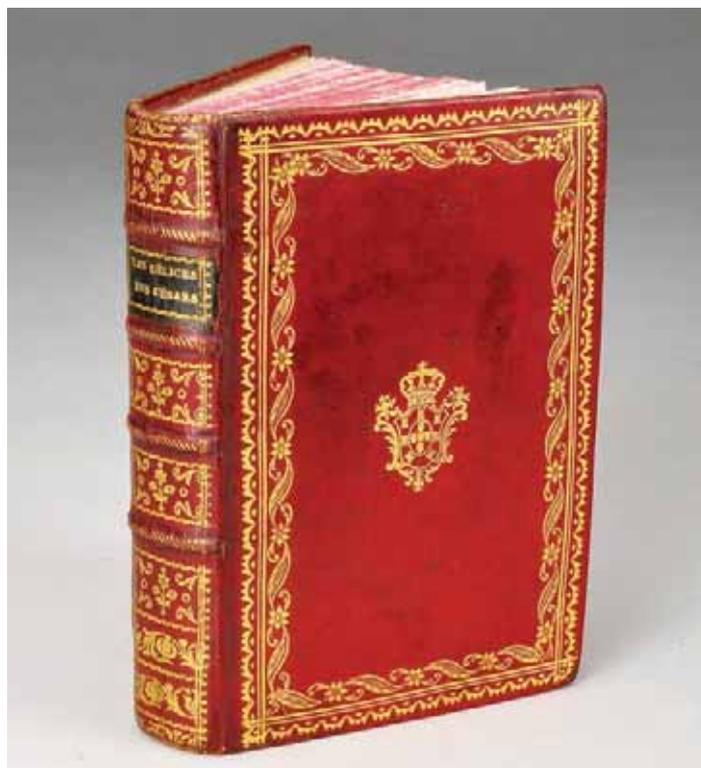
encadernação posterior com folha de papel

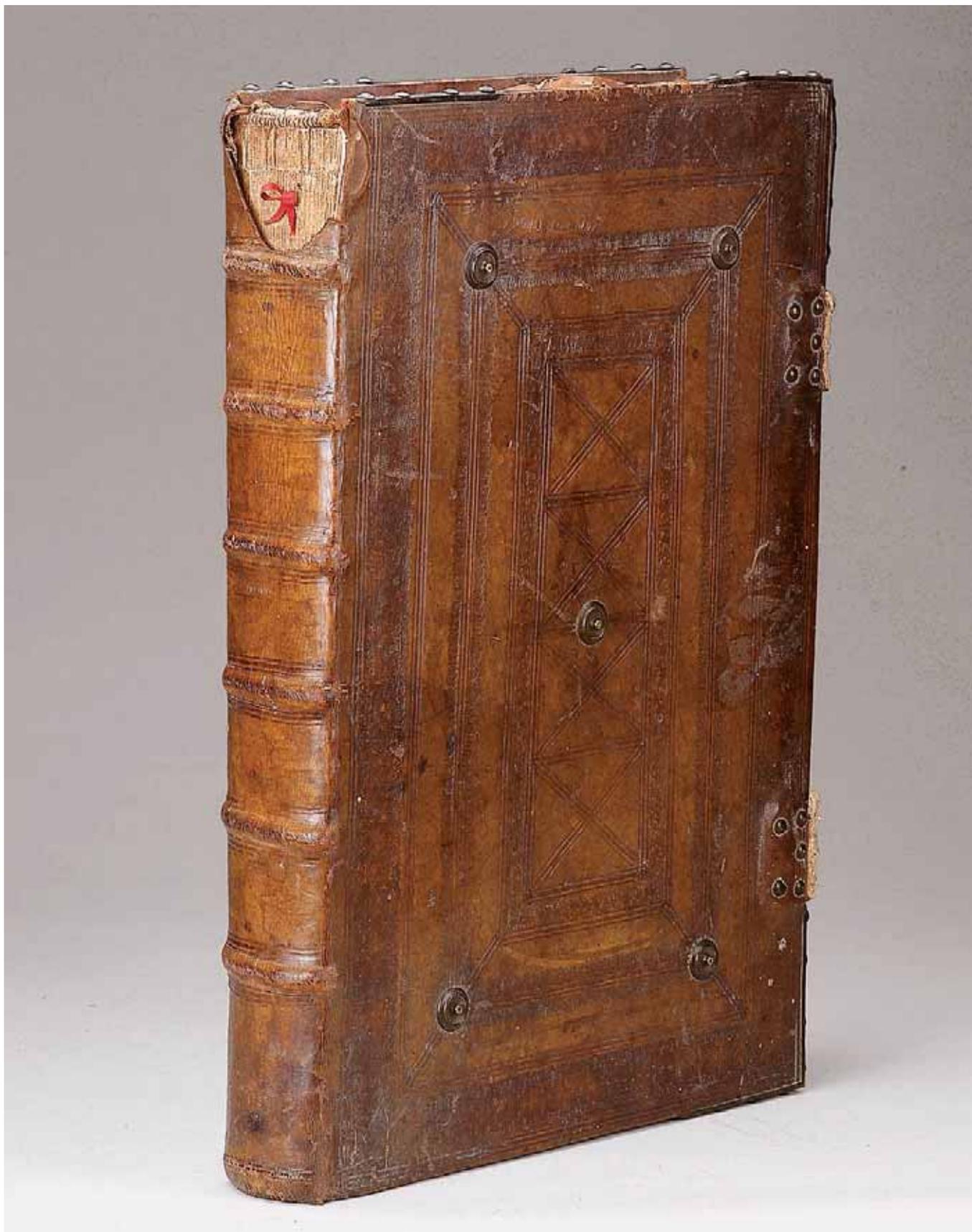
e folha de papel vegetal a dividir cada uma das gravuras,

gravuras aparadas

Dim. - 14,5 x 10 cm (cada gravura)

€ 2.500 - 3.750





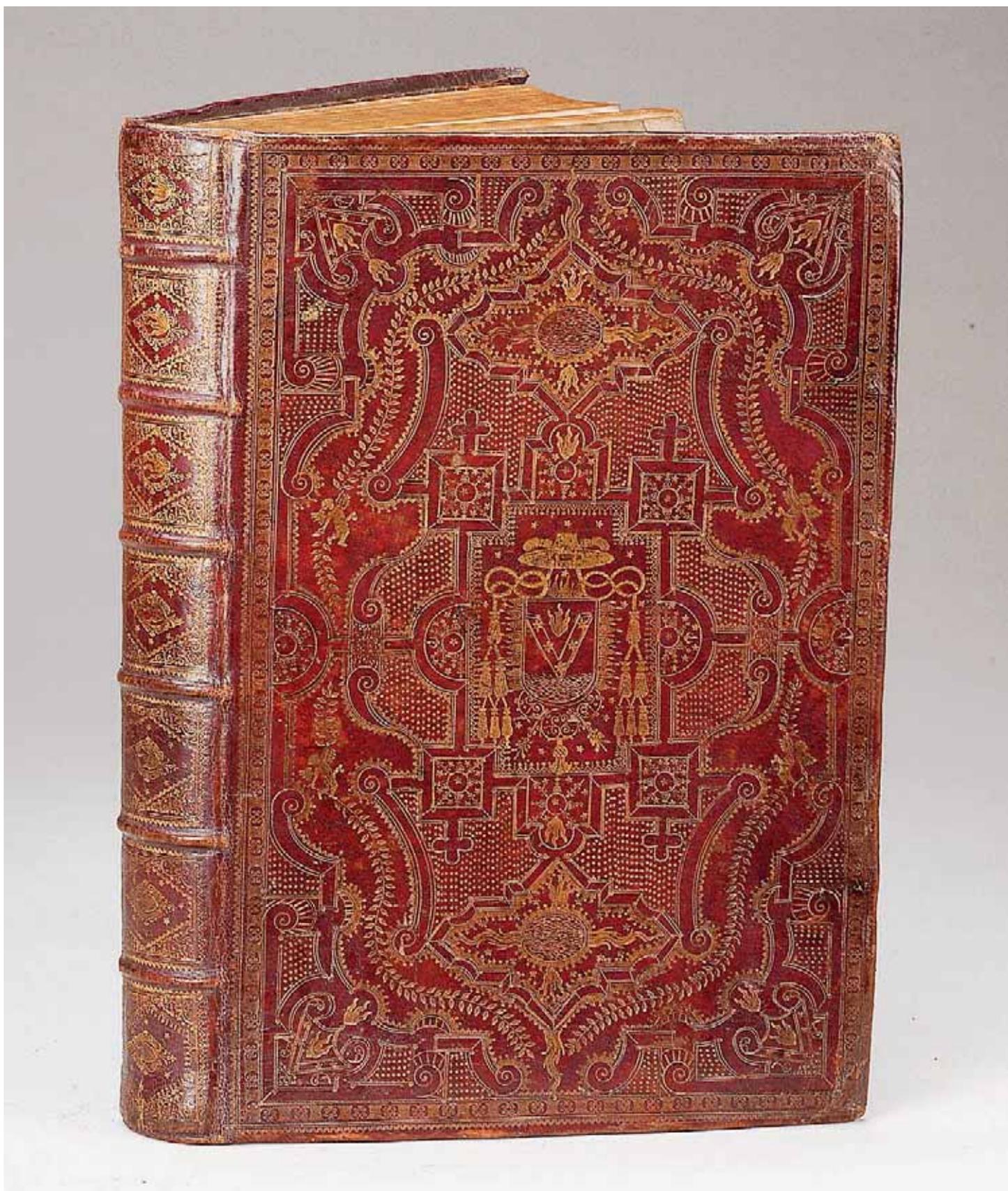
241

“GRADUALE ROMANUM ...”,

In-folio, Olisipone Ex Typographia Regia - ANNO M.DCC.XCVI, encadernação em carneira com ferros a seco,

aplicações em metal, faltas e defeitos
Dim. - 61 x 41,5 cm

€ 1.000 - 1.500



242

“MISSALE ROMANUM ...”,

In-folio, Antuepie Ex Officina Plantiniana Balthasaris
Moreti - M.DC.LXXII, encadernação em couro vermelho

com ferros a ouro “Armas de eclesiástico”,
pequenos defeitos

Dim. - 40 x 27 cm

€ 1.500 - 2.250



243

PENDENTE,

montagem em prata,
62 diamantes talhe rosa e 1 em talhe antigo de brilhante,
peças formadas por segmentos destacáveis,
português, séc. XIX, adaptado a alfinete

Nota: vd. *exemplares semelhantes em Leonor d'Orey in "Esplendor e Fantasia - Cinco Séculos de Joalheria"*, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, 1995, p. 62, fig. 81/82.

Dim. - 5 x 5 cm (imagem ampliada)

Peso - 17,7 grs.

€ 1.400 - 2.100



244

TRAVESSA DE CABELO, Império, fio de prata, prata e prata dourada,
marca de ensaiador de Lisboa (1804-1807),
marca de ourives Inácio Félix Franco (1803-1843),
portuguesa, séc. XIX (1ª década), pequeno restauro

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Marcas das Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)", IN-CM, 1995, L35 e L289.

Dim. - 11 x 8 cm, Peso - 49,5 grs

€ 250 - 375



245

PAR DE ARRECADAS DE VIANA,

ouro,
2 contas em porcelana
e 10 turquesas,
portuguesas, séc. XIX (2ª metade),
marcas ilegíveis,
remarcadas com "Cabeça de Velho"

Nota: *exemplar idêntico, mas com outra pedraria, encontra-se reproduzido em FREITAS, Manuel Rodrigues de; COSTA, Amadeu - "Ouro Popular Português"*, Lello & Irmão Editores, Porto, 1992,

pp. 100 e 101.

Dim. - 7 cm (altura)

Peso - 44,4 grs.

€ 1.500 - 2.250



246

PAR DE BRINCOS,

montagem em prata, aplicação de ouro e “Minas novas” (quartzos), elemento superior elíptico, laço central e pingente periforme, peças formadas por segmentos destacáveis, portugueses, séc. XIX, adaptados a sistema moderno “de mola”, pequenas faltas

Nota: vd. exemplares semelhantes em Leonor d’Orey in “Esplendor e Fantasia - Cinco Séculos de Joalheria”, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, 1995, p. 94, fig. 131.

Dim. - 9 cm (imagem ampliada)

Peso - 28,8 grs.

€ 2.000 - 3.000

247

PULSEIRA SEMI-RÍGIDA,

estilo Art Déco,

ouro branco (18 kt.), 53 esmeraldas (1,26 ct.),

37 rubis (1,40 ct.), 64 safiras (20 ct.)

e 253 brilhantes (19,40 ct.),

séc. XX/XXI, marcada

Peso - 60 grs.

€ 20.000 - 30.000





248

PAR DE BRINCOS,

platina,
ouro branco e 150 brilhantes (8,50 ct.),
séc. XX,

marcados e numerados 41044

(imagem ampliada)

Peso - 29,5 grs.

€ 10.000 - 15.000



249

COLAR,

filigrana e malha de ouro,
6 esmeraldas (2 ct.) e 13 rubis (1,68 ct.),
contraste de Caen (1781-1790),
francês, séc. XVIII (4º quartel),
estojo original com falta de um fecho

Peso - 50,2 grs.

€ 2.000 - 3.000

250

COLAR DE PÉROLAS,

34 pérolas cinzentas
(12 a 14 mm),
fecho em ouro branco
e 38 brilhantes (0,47 ct.),
contraste de Lisboa
(pós-1985)
(Vidal - 4092),
séc. XXI

€ 7.000 - 10.500



251

ANEL,

ouro branco (18 kt.),
pérola negra (20,5 mm)
e 38 brilhantes (0,86 ct.),
séc. XX/XXI,
marcado
Dim. - 14 cm
Peso - 10 grs.

€ 2.500 - 3.750



252

COLAR "RIVIÈRE",

ouro branco
e 66 brilhantes (11 ct.),
contraste de Lisboa
(pós-1985)
(Vidal - 4092),
séc. XX/XXI
Peso - 71,4 grs.

€ 8.500 - 12.750

253

ALFINETE "CRESCENTE",

prata,
ouro e
59 brilhantes (2,89 ct.),
português,
séc. XIX (finais),
fazia parte
de trembleuse,
marcas muito sumidas
Dim. - 3,5 cm
Peso - 9,18 grs.

€ 1.000 - 1.500



254
"VANITY CASE COM CORRENTE",
 ouro bicolor monogramado (18 kt.), interior com espelho,
 porta-notas, caixa e caixa de pó de arroz,
 Europa, séc. XX, marcada; Dim. - 10 x 6 x 0,8 cm
 Peso - 161 grs. (bruto)

€ 1.800 - 2.700

255
PENDENTE/RELICÁRIO "CRUCIFIXO",
 ouro e 80 diamantes, gravação posterior
 "Instrumentos da Paixão", português, séc. XVIII/XIX,
 marcas sumidas; Dim. - 9,5 x 5 cm
 Peso - 33,3 grs.

€ 1.000 - 1.500



256

COLAR COM PENDENTE,

prata, ouro,
8 rubis (19,51 ct.)
e 328 brilhantes
(34,54 ct.),pendente
transformável em alfinete,
estojo original, português,
séc. XX (anos 40),
defeitos, remarcado
com contraste de Lisboa
(pós-1985) (Vidal - 4092)
Peso - 102,1 grs.

€ 30.000 - 45.000

257

CAIXA DE RAPÉ CURVA,

Império, ouro cinzelado,
decoração "Grinaldas e
folhagens ladeando urna",
contraste de Paris
(1798-1809), marca
de ourives Etienne-Lucien
Blerzy (1801/2-1808),
francesa, séc. XIX
(1ª década), estojo
original, numerada 418,
marca de segundo título
(18 kt.), remarcada
com "Cabeça de Velho"
Nota: este ourives desenvolveu
peças para toda a família
Imperial francesa, em especial
uma caixa em ouro monograma-
da com diamantes para
Napoleão Bonaparte, exposta
no acervo do Victoria & Albert
Museum, M.122-1917. Até à
sua morte em 1808 trabalhou
também para a casa Etienne
Nitot Et Fils que posteriormente
deu origem à casa Chaumet.
Dim. - 2 x 8,5 x 3,5 cm
Peso - 111,4 grs.

€ 3.000 - 4.500





258

**RELÓGIO DE BOLSO PATEK PHILIPPE -
CRONOMETRO GONDOLO,**

caixa em ouro (18 kt.),

movimento mecânico,

segundos,

Suíça, séc. XX

Dim. - 7,5 cm (imagem ampliada)

€ 2.500 - 3.750



259

RELÓGIO DE BOLSO PRE. VIALA,

caixa em latão plaqueado a ouro,

mostrador em esmalte,

moldura em strass,

decoreação esmaltada

“Casal namorando no jardim”,

movimento mecânico, Suíça,

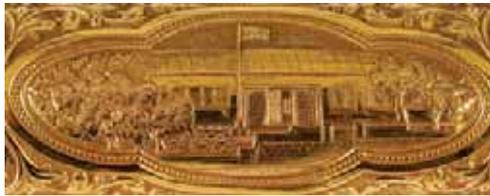
séc. XIX (1º quartel),

mecanismo necessita revisão,

sem chave, faltas e defeitos,

Dim. - 7 cm

€ 700 - 1.050



260

PORTA-MENSAGENS,

ouro (20 kt.),
decoreção relevada com elementos representativos de Goa
entre os quais o "Túmulo de São Francisco Xaxier"
e "Arco dos Vice-Reis",
goês, séc. XX (anos 60),
pequenas amolgadelas

Nota: interior com documento. "Exmo. Senhor Governador Geral General Manuel António Vassalo e Silva. Excelência: O professorado do ensino primário oficial vem dizer a V. Excia., neste dia, palavras de profundo respeito e gratidão. Respeito, pela ingente obra levada a efeito nestes quase três anos de governação frutuosa em prol da Instrução pública deste Estado Português da Índia! Gratidão, por tudo o que está a fazer para que o analfabetismo seja uma cousa do passado. Para isso, V. Excia. não conhece descanso, percorrendo esta terra de lés a lés, atendendo a todas as necessidades, desde as mais insignificantes, às de maior vulto. Dotando aldeias recôndidas com edifícios escolares, cheios de ar e de luz, com campos para exercícios físicos e diversões, provendo-os de material didático, não escapando à vista arguta de V. Excia. os mínimos promenores, de modo que às crianças nada falte. Elas são as meninas dos seus olhos, velando tanto pela saúde do seu espírito como do seu corpo, mandando que se abram cantinas, para que aquelas flores em botão vicejem como as frondes fortes, desafiando as intempéries da vida, enfim, dispensando-lhes carinho sem limites, sincero e apaixonado, que nasce, espontâneo, do coração, diamantino de V. Exa. Não vai o professorado de ensino primário oficial enaltecer outras peregrinas qualidades de V. Excia. que são muitas e variadas e não cabem nesta singela mensagem que brota, irrompe mesmo impetuosa da nossa alma, nem quer que nesta hora solene seja perturbada, conspurcada com quaisquer outras considerações e, por isso, diz como Goethe: «PÁRA, QUE ÉS BELA!» E, assim, V. Excia. Senhor Governador Geral, ouvirá mais nitidamente o pulsar rítmico de corações agradecidos. Viva S. Excia. o Governador Geral, General Manuel António Vassalo e Silva. Goa, 16 de Dezembro de 1961".

Dim. - 41,5 cm

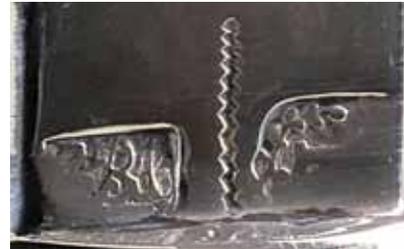
Peso - 375,5 grs.

€ 6.000 - 9.000



261
PALITEIRO "ÍNDIA",
 prata, marca de ensaiador de Guimarães (1851-1869),
 marca de ourives José António Cardoso (1812),
 português, séc. XIX (2ª metade)
 Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de
 - "Marcas das Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)",
 IN-CM, 1995, G14 e G40.
 Dim. - 16,5 cm
 Peso - 153 grs.

€ 500 - 750



262
PALITEIRO "NEPTUNO",
 prata, contraste do Porto (1843),
 marca de ourives Caetano Rodrigues de Araújo (1843-1867), português,
 séc. XIX (2ª metade), restauros
 Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Marcas das Pratas Portuguesas
 e Brasileiras (Século XV e 1887)", IN-CM, 1995, P36 e P232.
 Dim. - 19,5 cm
 Peso - 268 grs.

€ 500 - 750



263

COLUNA DE FRUTEIRO,

prata, fuste em vulto-perfeito “Egípcia em cima de coluna”, marca de ensaiador do Porto (1881-1886), marca de ourives Guilherme Soares (1877-1886), português, séc. XIX (finais), sem prato, marca de reconhecimento de Lisboa (1887-1893)

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - “Marcas das Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)”, IN-CM, 1995, P87 e P295.

Dim. - 54 cm

Peso - 1.696 grs.

€ 1.000 - 1.500



264

PALITEIRO “CÃO”,

prata, marca de ensaiador de Lisboa (1822-1843), marca de ourives Victor Ângelo Dinis (1822-1879), português, séc. XIX

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - “Marcas das Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)”, IN-CM, 1995, L39 e L507.

Dim. - 14 cm

Peso - 328 grs.

€ 800 - 1.200

265

CAIXA DE RAPÉ,

prata monogramada,
decoreção gravada,
interior da tampa
em prata dourada,
marca de ensaiador
do Porto (1877-1881),
marca de ourives António
Gomes Mendes
(1861-1886),
portuguesa,
séc. XIX (2ª metade)

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando
Moitinho de - "Marcas das Pratas
Portuguesas e Brasileiras
(Século XV e 1887)",
IN-CM, 1995, P66 e P118.

Dim. - 2,5 x 9 x 4 cm
(imagem ampliada)

Peso - 86 grs. € 350 - 525



266

**BANDEJA COM TESOURA
DE MORRÕES,** prata,

marca de ensaiador do Porto (1810-1832),
marca de ourives Manuel Rodrigues (1809-1812),
portuguesas, séc. XIX (1ª metade), restauro na tesoura

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Marcas das Pratas Portuguesas e
Brasileiras (Século XV e 1887)", IN-CM, 1995, P26 e P495 e SOUSA, Gonçalo de
Vasconcelos e "Dicionário de ourives e lavrantes da prata do Porto, 1750-1825",
Civilização Editora, 2005, p. 418.

Dim. - 14,5 cm (tesoura) 5,5 x 20 x 7,5 cm (bandeja)

Peso - 243 grs.

€ 1.500 - 2.250





267

BILHETEIRA DE PÉ ALTO,

D. João V,

prata,

marca de ensaiador de Lisboa (1720-1750),

marca de ourives OMC,

portuguesa, séc. XVII/XVIII,

marcado em ambas as partes

e remarcada com "Cabeça de velho"

Nota: vd. ALMEIDA, *Fernando Moitinho de*

- *"Marcas das Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)"*,
IN-CM, 1995, L24 e L454A.

Dim. - 14 x 30,5 cm

Peso - 854 grs.

€ 7.000 - 10.500



268

AÇUCAREIRO,

D. Maria,

prata,

decoreção gravada, marca de ensaiador de Lisboa (1770-1804), marca

de ourives José Maria (1720-1804),

portuguesa, séc. XIX (1º quartel),

pequeno restauro

Nota: exemplar semelhante, mas de maiores dimensões,

integra a colecção do Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, inv. n.º 930.

vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Marcas das Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)", IN-CM, 1995, L31 e L317.

Dim. - 15,5 cm

Peso - 310 grs.

€ 900 - 1.350



269

AÇUCAREIRO,

D. Maria,

prata monogramada,

contraste de Lisboa (1810-1822),

marca de ourives António José da Mota (1812-1822),

português, séc. XIX (1º quartel),

remarcado com "Cabeça de velho"

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Marcas das Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)", IN-CM, 1995, L36 e L107.

Dim. - 18 cm

Peso - 389 grs.

€ 350 - 525



270
AÇUCAREIRO DE TRÊS PÉS,
D. José,
prata espiralada e gravada "Grinaldas de flores",
vestígios de marcas,
português, séc. XVIII
Dim. - 17 cm
Peso - 540 grs

€ 2.500 - 3.750



271
PAR DE CASTIÇAIS,

D. Maria,
prata,
marca de ensaiador de Lisboa (1810-1822),
marca de ourives IBD (1810-1843),
portugueses, séc. XVIII/XIX

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Marcas das Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)", IN-CM, 1995, L36 e L277.

Dim. - 25,5 cm

Peso - 976 grs.

€ 800 - 1.200



272
PAR DE CASTIÇAIS,

D. Maria, prata perlada,
marca de ensaiador de Lisboa (1770-1804),
marca de ourives José Maria (1720-1804),
portugueses, séc. XVIII/XIX

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Marcas das Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)", IN-CM, 1995, L31 e L317.

Dim. - 23,5 cm

Peso - 920 grs.

€ 1.500 - 2.250

273
GALHETEIRO,

D. José, armação em prata,
duas galhetas em vidro, decoração a ouro "Grinaldas
de flores", marca de ensaiador de Lisboa (1750-1770),
marca de ourives Marcelino José Nunes (1750-1822),
português, séc. XVIII (2ª metade), galhetas posteriores
com ligeiras esbeiçadelas e defeitos no gargalo

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Marcas das Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)", IN-CM, 1995, L26/27 e L426.

Dim. - 27 cm

Peso - 820 grs.

€ 3.000 - 4.500



274

**SALVA DE PEQUENAS DIMENSÕES
COM TRÊS PÉS,**

D. José,
prata,
marca de ensaiador de Lisboa
(1750-1770),
marca de ourives
Manuel José (1750-1804),
portuguesa,
séc. XVIII (2ª metade),
marca de posse I B
Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho
de - "Marcas das Pratas Portuguesas
e Brasileiras (Século XV e 1887)",
IN-CM, 1995, L27 e L425.

Dim. - 3 x 14 cm

Peso - 114 grs.

€ 500 - 750



275

SALVA DE TRÊS PÉS,

D. Maria,
prata perlada,
decoração gravada "Grinaldas",
marca de ensaiador do Porto
(1792-1803),
marca de ourives António José
Soares da Silva (1783-1836),
portuguesa, séc. XIX
Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de
- "Marcas das Pratas Portuguesas e Brasileiras
(Século XV e 1887)",
IN-CM, 1995, P16 e P140.

Dim. - 36,5 cm

Peso - 1.200 grs.

€ 1.500 - 2.250

276

CAFETEIRA,

D. Maria,
prata,
marca de ensaiador
do Porto (1792),
marca de ourives
Manuel Pinto
da Costa (1784-1794),
portuguesa,
séc. XVIII (4º quartel),
restauros na pega
e no pé

Nota: vd. ALMEIDA,
Fernando Moitinho de
- "Marcas das Pratas
Portuguesas e Brasileiras
(Século XV e 1887)",
IN-CM, 1995,
P15 e P490;
e SOUSA, Gonçalo
de Vasconcelos e
- "Dicionário de ourives
e lavrantes da prata do
Porto, 1750-1825",
Civilização Editora,
2005,
p. 141.

Dim. - 30,5 cm

Peso - 905 grs.

€ 2.500 - 3.750



277

BULE,

D. Maria,

prata,

decoreção gravada "Grinaldas",
contraste de Lisboa

(1810-1822),

marca de ourives Francisco

Firmino de Freitas (1822-1843),

português, séc. XIX (1º quartel)

Nota: vd. ALMEIDA, *Fernando*

Moitinho de - "Marcas das Pratas

Portuguesas e Brasileiras

(Século XV e 1887)", IN-CM,

1995, L36 e L228.

Dim. - 20,5 cm

Peso - 1.018 grs.

€ 800 - 1.200



278

BULE,

D. Maria,

prata monogramada,

contraste de Lisboa

(1810-1822),

marca de ourives Francisco Luís

Serra (1791-1831),

português, séc. XIX

Nota: vd. ALMEIDA, *Fernando*

Moitinho de - "Marcas das Pratas

Portuguesas e Brasileiras

(Século XV e 1887)",

IN-CM, 1995, L36 e L245.

Dim. - 22 cm

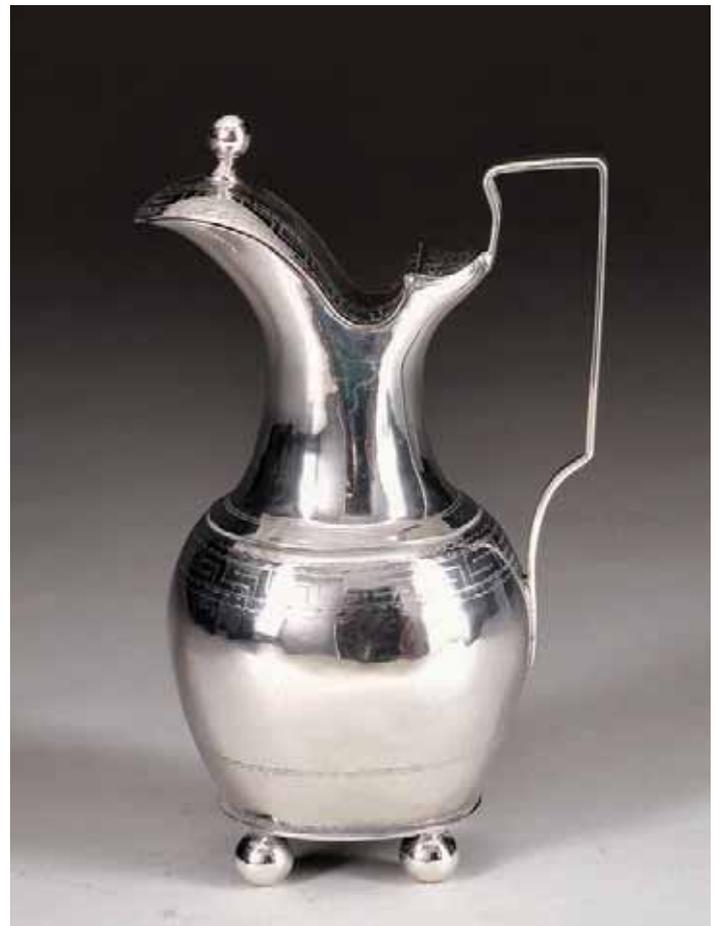
Peso - 971 grs.

€ 700 - 1.050



279
CAFETEIRA,
 estilo D. Maria,
 prata,
 decoração gravada "Armas de Azevedo",
 contraste Javali do Porto (1887-1937),
 marca de ourives César Augusto Trindade Machado (1887),
 portuguesa, séc. XIX (2ª metade)
 Nota: vd. VIDAL, Manuel Gonçalves; ALMEIDA, Fernando Moitinho de
 - "Marcas de Contrastes e Ourives Portugueses (1887-1993)",
 IN-CM, n.ºs 73 e 896.
 Dim. - 30 cm
 Peso - 1.250 grs.

€ 1.200 - 1.800



280
LEITEIRA,
 D. Maria,
 prata,
 decoração gravada "Grinaldas",
 contraste de Lisboa (1843-1870),
 marca de ourives António Clemente Pinto (1828-1879),
 portuguesa, séc. XIX
 Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de
 - "Marcas das Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)",
 IN-CM, 1995, L41 e L71.
 Dim. - 21 cm
 Peso - 422 grs.

€ 500 - 750



281

COPO DE VIAGEM,

romântico,
prata,
decoração guilochada,
interior em prata dourada,
marca de ensaiador do Porto (1877-1881),
marca de ourives Augusto César Trindade Machado (1870-1886),
português, séc. XIX (finais)

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Marcas das Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)", IN-CM, 1995, P79 e P515.

Dim. - 8,5 cm

Peso - 156 grs.



€ 200 - 300

282

PAR DE CASTIÇAIS DE PEQUENAS DIMENSÕES,

prata,
contraste do Porto (1810-1818),
marca de ourives Luís António Rodrigues de Araújo (1810-1818), por-
tugueses, séc. XIX (1º quartel), pequenos restauros,
duplamente remarcado com "Cabeça de Velho"

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Marcas das Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)", IN-CM, 1995, P22 e P426;

e SOUSA, Gonçalo de Vasconcelos e "Dicionário de ourives e lavrantes da prata do Porto, 1750-1825", Civilização Editora, 2005, p. 37.

Dim. - 12 cm

Peso - 468 grs.

€ 450 - 675





283

PAR DE CASTIÇAIS,

D. Maria,

prata,

marca de ensaiador de Lisboa (1804-1810),

marca de ourives de António Firmo da Costa (1793-1824),

portugueses, séc. XVIII/XIX

Nota: vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Marcas das Pratas

Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887), IN-CM, 1995, L36 B3 e L78. Peças semelhantes embora com dimensões menores, vêm reproduzidas no catálogo da exposição "António Firmo da Costa - Um Ourives de Lisboa através da sua Obra", Casa Museu Anastácio Gonçalves, 2000, p. 97, fig. 63.

Dim. - 23 cm

Peso - 885 grs.

€ 4.000 - 6.000

284

BULE,

D. Maria, prata canelada,
pega em pau santo,
marca de ensaiador do Porto
(1812-1832), marca de ourives
Bernardino José Sousa Lima
(1783-1836), português,
séc. XIX (1ª metade), duplamente
remarcado com “Cabeça de Velho”
Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - “Marcas das Pratas Portuguesas e
Brasileiras (Século XV e 1887)”, IN-CM,
1995, P26 e P200 A; e SOUSA, Gonçalo de
Vasconcelos e - “Dicionário de ourives e
lavrantes da prata do Porto, 1750-1825”,
Civilização Editora, 2005, p.249.

Dim. - 17,5 cm

Peso - 900 grs.

€ 1.000 - 1.500



285

AÇUCAREIRO,

D. Maria,
prata,
decoreção gravada “Grinaldas”,
contraste de Lisboa (1810-1822),
marca de ourives Torcato José Calvina
Bernardes (1813-1843),
português, séc. XIX (1º quartel)
Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de
- “Marcas das Pratas Portuguesas e Brasileiras
(Século XV e 1887)”, IN-CM, 1995, L36 e L499.
Dim. - 18 cm
Peso - 600 grs.

€ 600 - 900

286

SALVA DE GRADINHA,

prata,
fundo gravado com motivos vegetalistas,
marca de ensaiador do Porto

(1861-1867),

marca de ourives José Gomes

de Oliveira (1861-1881),

portuguesa, séc. XIX (2ª metade),

remarcada com “Cabeça de Velho”

Nota: vd. ALMEIDA, *Fernando Moitinho de*

- “*Marcas das Pratas Portuguesas e Brasileiras*

(*Século XV e 1887*)”, IN-CM, 1995,

P52 e P391.

Dim. - 40 cm

Peso - 1.675 grs.

€ 1.200 - 1.800



287

GALHETEIRO,

romântico, armação em prata,
seis galhetas em vidro trabalhado,
contraste Javali do Porto (1887-1937),

marca do ourives António Caetano
de Almeida (1894-1910),

concha da mostardeira com marca
de ensaiador de Lisboa (1770-1804),

marca de ourives João Marques de Faria
(1795-1822), português, séc. XIX/XX,

tampas de vidro das galhetas
não originais

Nota: vd. VIDAL, *Manuel Gonçalves;*

ALMEIDA, *Fernando Moitinho de* - “*Marcas de*

Contrastes e Ourives Portugueses (1887-1993)”,
IN-CM, n.ºs 73 e 896 e 959; ALMEIDA, *Fernando*

Moitinho de - “*Marcas das Pratas Portuguesas e*

Brasileiras (Século XV e 1887)”, IN-CM, 1995,
L31 e L231.

Dim. - 29 cm

Peso - 1.060 grs. (armação)

€ 700 - 1.050

288

AÇUCAREIRO,

romântico,
prata,

contraste do Porto (1853-1861),
marca de ourives FAO (1853-1877),
português, séc. XIX,

remarcado com “Cabeça de Velho”

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de
- “Marcas das Pratas Portuguesas e Brasileiras
(Século XV e 1887)”, IN-CM, 1995,
P45 e P260.

Dim. - 17,5 cm

Peso - 577 grs.

€ 500 - 750



289

BULE,

romântico,
prata,

contraste do Porto (1870-1877),
marca de ourives Francisco António
de Oliveira
(1853-1877),
português, séc. XIX (2ª metade),
remarcado

com “Cabeça de Velho”

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - “Marcas das Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)”, IN-CM, 1995, P57 e P260.

Dim. - 23 cm

Peso - 1.185 grs.

€ 1.000 - 1.500



290
PAR DE CASTIÇAIS,
 D. Maria,
 prata,
 marca de ensaiador de Lisboa (1804-1810),
 marca de ourives António José da Mota (1804-1843),
 portugueses, séc. XIX (1ª década)
 Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de
 - "Marcas das Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)",
 IN-CM, 1995, L35 e L107.
 Dim. - 20,5 cm
 Peso - 650 grs.

€ 600 - 900



291
PAR DE CASTIÇAIS,
 românticos,
 prata,
 marca de ensaiador do Porto (1861-1867),
 marca de ourives JGTA (1853-1877),
 portugueses, séc. XIX (2ª metade)
 Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de
 - "Marcas das Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)",
 IN-CM, 1995, P52 e P323.
 Dim. - 20 cm
 Peso - 685 grs.

€ 800 - 1.200



292
COLHER DE ARROZ,
 prata,
 marca de ensaiador de Braga,
 marca de ourives IM,
 portuguesa, séc. XIX (1º quartel)

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Marcas das Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)", IN-CM, 1995, B9 e B40.

Dim. - 33 cm

Peso - 198 grs.

€ 180 - 270

293

CONCHA DE SOPA, D. Maria, prata, decoração gravada, marca de ensaiador de Lisboa (1804-1810), marca de ourives António Firmo da Costa (1793-1824), portuguesa, séc. XIX (1º quartel)

Nota: vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Marcas das Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)", IN-CM, 1995, L36 B3 e L78.

Exemplar semelhante integrou a exposição "António Firmo da Costa - Um Ourives de Lisboa através da sua Obra", Casa-Museu Anastácio Gonçalves, Lisboa, 2000, figurando no respectivo catálogo, p. 130, fig. 111.

Dim. - 30 cm; Peso - 120,5 grs.

€ 300 - 450





294

JARRA/CANDEEIRO,

prata monogramada,
marca da ourivesaria Grosjean & Woodward
para a casa Tiffany & Co., modelo nº 7659 correspondente
ao ano 1884, americana, séc. XIX (4º quartel),
peças em metal para adaptação a candeeiro a petróleo,

globo posterior, falta e amolgadelas, marcada

Nota: a firma Charles Grosjean & John Hoyt Woodward esteve activa em Nova York - 13 Court Square - durante os anos de 1852 a 1862, sendo considerada uma das mais importantes que trabalharam para a casa Tiffany, desenvolvendo as suas próprias linhas de peças em prata.

Dim. - 52 cm; Peso - 2.800 grs.

€ 4.000 - 6.000

295

FAQUEIRO

PARA DOZE PESSOAS,

prata,
composto por sete talheres
de servir, colheres de sopa,
facas e garfos de resto
e colheres de chá,
marcas de ensaiadores
do Porto (1870-1877),
marca de ourives José
Marques Guedes
(1861-1886),
português, séc. XIX
Nota: vd. ALMEIDA, Fernando
Moitinho de - "Marcas das Pratas
Portuguesas e Brasileiras
(Século XV e 1887)", IN-CM,
1995, P e P403.
Dim. - 31 cm (concha)
Peso bruto - 3.850 grs.

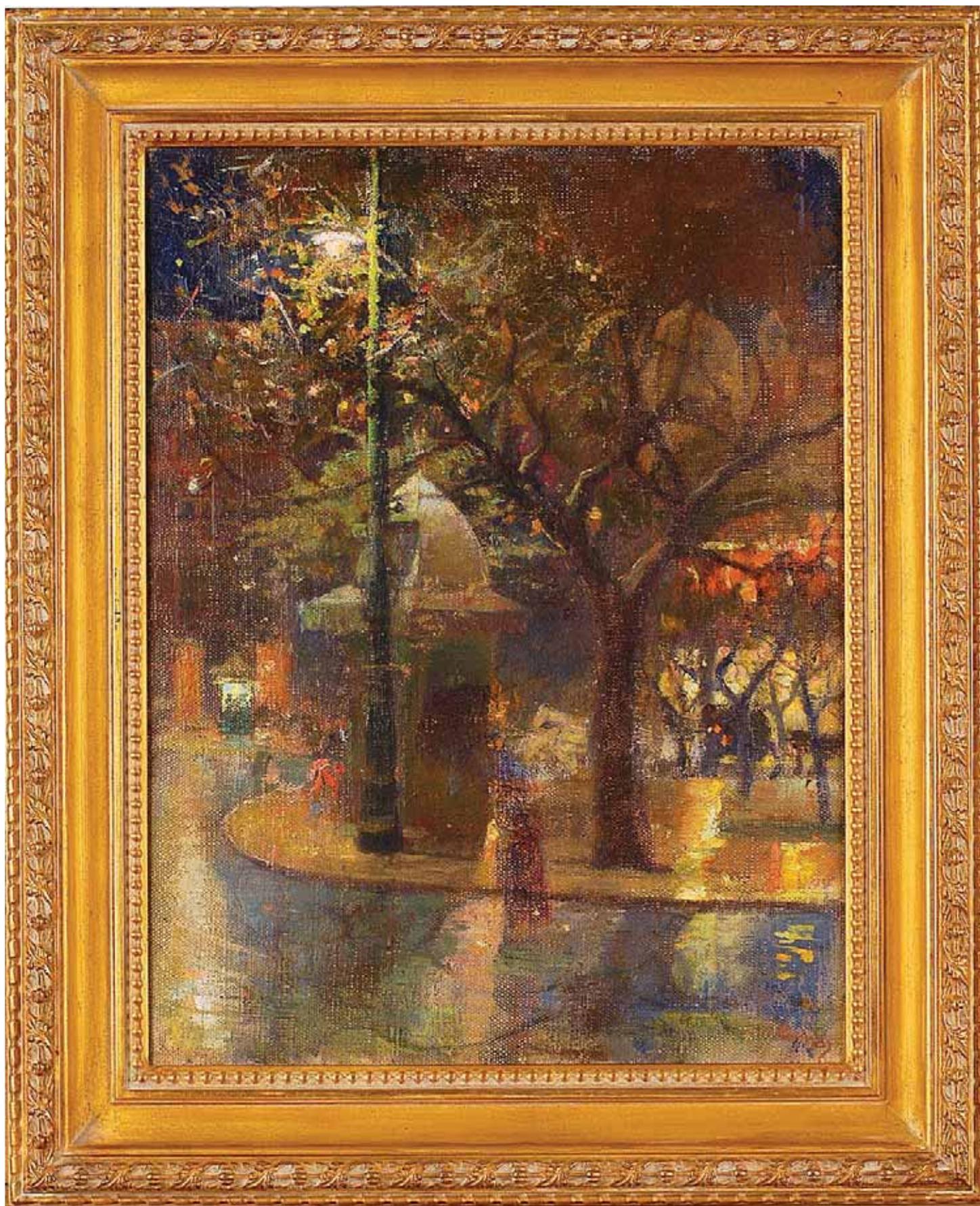
€ 3.000 - 4.500



296

BARRETINA, D. Maria,
madeira forrada a pele de peixe,
interior forrado a veludo
vermelho com galões,
portuguesa, séc. XVIII/XIX,
restauros, pequenos defeitos,
interior com faqueiro "Dog nose" para
dozes pessoas em prata,
composto por sete talheres de servir,
colheres de sopa, talheres de resto,
colheres de doce e duas de café,
marca de ensaiador de Braga
(1814-1829), marca de ourives António
José Coelho (1795),
português, séc. XIX (1ª metade),
três colheres posteriores
e três com marcas de ensaiador
e de ourives do Porto
Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de
- "Marcas das Pratas Portuguesas e
Brasileiras (Século XV e 1887)", IN-CM,
1995,
B5 e B20.
Dim. - 43 x 24 x 32 cm
Peso bruto - 5.261 grs. € 4.000 - 6.000

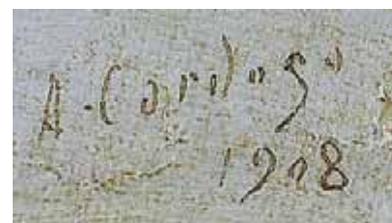






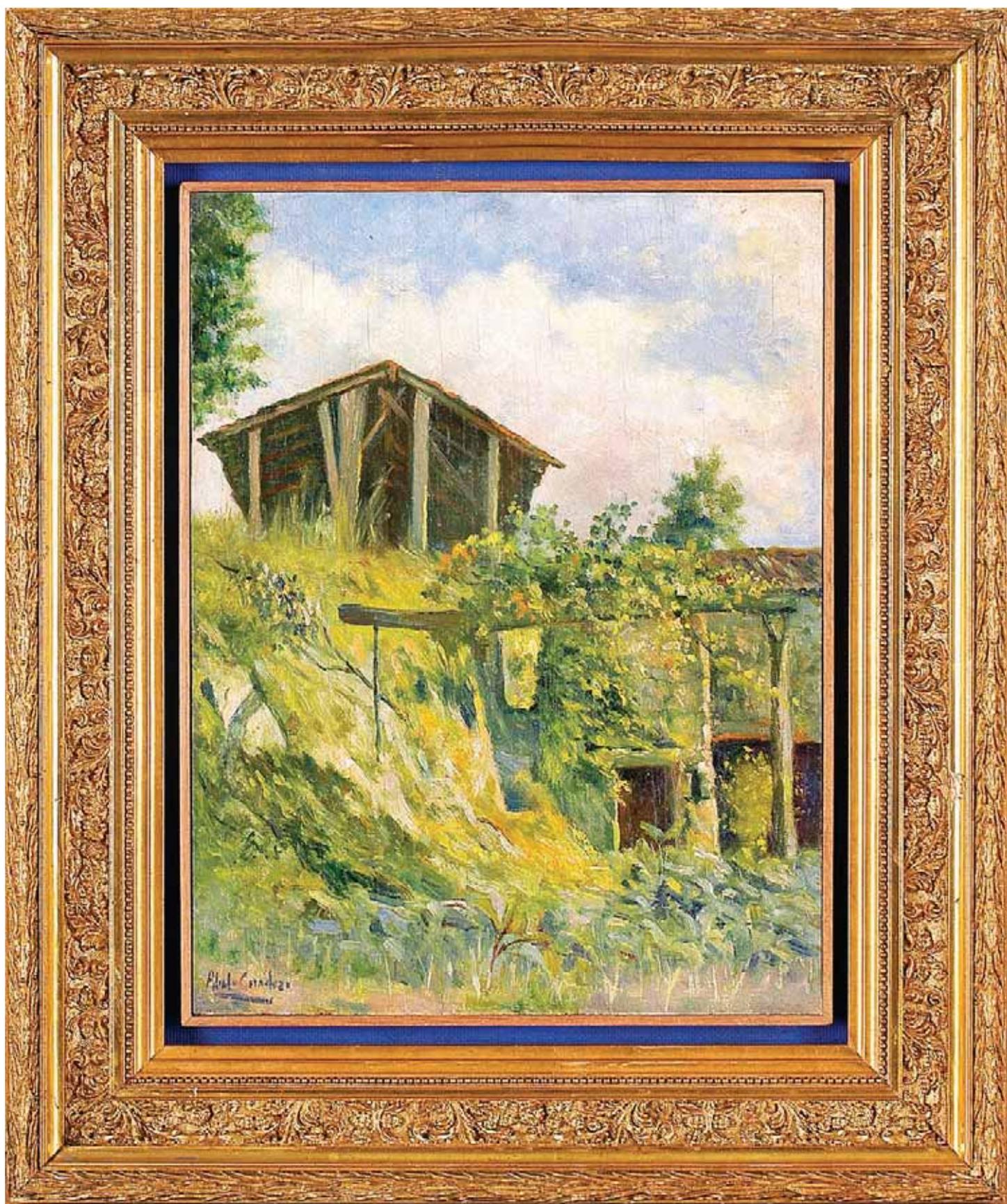
297
JOSÉ JOAQUIM RAMOS - 1881-1972,
"TRECHO DE CIDADE À NOITE",
 óleo sobre tela colada em cartão,
 assinado
 Dim. - 19,5 x 37,5 cm

€ 2.000 - 3.000



298
ALVES CARDOSO - 1883-1930,
"PAISAGEM COSTEIRA",
 óleo sobre tela colada em cartão,
 assinado e datado de 1908,
 verso com inscrição manuscrita
 "Itália - 1908" e "Da coleção de Lavínia Alves Cardoso"
 Dim. - 16 x 22 cm

€ 2.500 - 3.750





299
ABEL CARDOSO - 1877-1964,
"PAISAGEM COM CONSTRUÇÕES",
óleo sobre contraplacado de madeira,
assinado
Dim. - 34,5 x 26 cm

€ 2.200 - 3.300

300
ALVES CARDOSO - 1883-1930,
"VISTA DE CIDADE",
óleo sobre tela,
assinado e datado de 1908
Dim. - 16 x 22 cm

€ 2.500 - 3.750



301
ANTÓNIO SAÚDE - 1875-1958,
"PAISAGEM COM FIGURA FEMININA COM CESTA",
óleo sobre madeira,
assinado e datado do Tramagal - 1907
Dim. - 27 x 38 cm

€ 5.000 - 7.500



302
ANTÓNIO CARNEIRO - 1872-1930,
"FIGURA FEMININA PERTO DE RIO",
óleo sobre tela,
assinado e datado de 1902
Dim. - 41 x 33 cm

€ 7.500 - 11.250





303
ANTÓNIO SAÚDE - 1875-1958,
"PAISAGEM COM FIGURA FEMININA",

óleo sobre madeira,
assinado

Dim. - 36,5 x 49,5 cm

€ 5.000 - 7.500



304
JOSÉ JÚLIO DE SOUSA PINTO - 1856-1939,
"A CEIA DO AVÔ",

óleo sobre tela,
assinado e datado de 1900

Nota: integrou a "Exposição Retrospectiva de Mestre Sousa Pinto e seu parentes Carlos de Sousa, Alberto Pinto e Clémence Molliet", Salão Silva Porto, Porto, Junho 1956, encontrando-se referenciado no respectivo catálogo, nº 10.

Dim. - 73 x 60 cm

€ 65.000 - 97.500





305
ACÁCIO LINO - 1878-1956,
"PAISAGENS",

cinco óleos - quatro sobre cartão, um sobre madeira,
emoldurados conjuntamente,
assinados

Dim. - 15 x 10 cm

€ 3.500 - 5.250





306
FAUSTO GONÇALVES - 1893-1947,
"PAISAGEM - CASA E ORATÓRIO COM FIGURA",
óleo sobre tela,
assinado
Dim. - 74 x 82 cm

€ 5.000 - 7.500



307
JOSÉ CAMPAS - 1888-1971,
"PAISAGEM COM RIBEIRO",
óleo sobre madeira,
assinado e datado de 1909
Dim. - 32 x 40 cm

€ 2.500 - 3.750



308
FAUSTO GONÇALVES - 1893-1947,
"TRECHO DE VILA - FIGURAS PERTO DE MURALHA",
óleo sobre platex,
assinado
Dim. - 65 x 50 cm

€ 3.500 - 5.250



FAUSTO GONÇALVES
1902-10-96



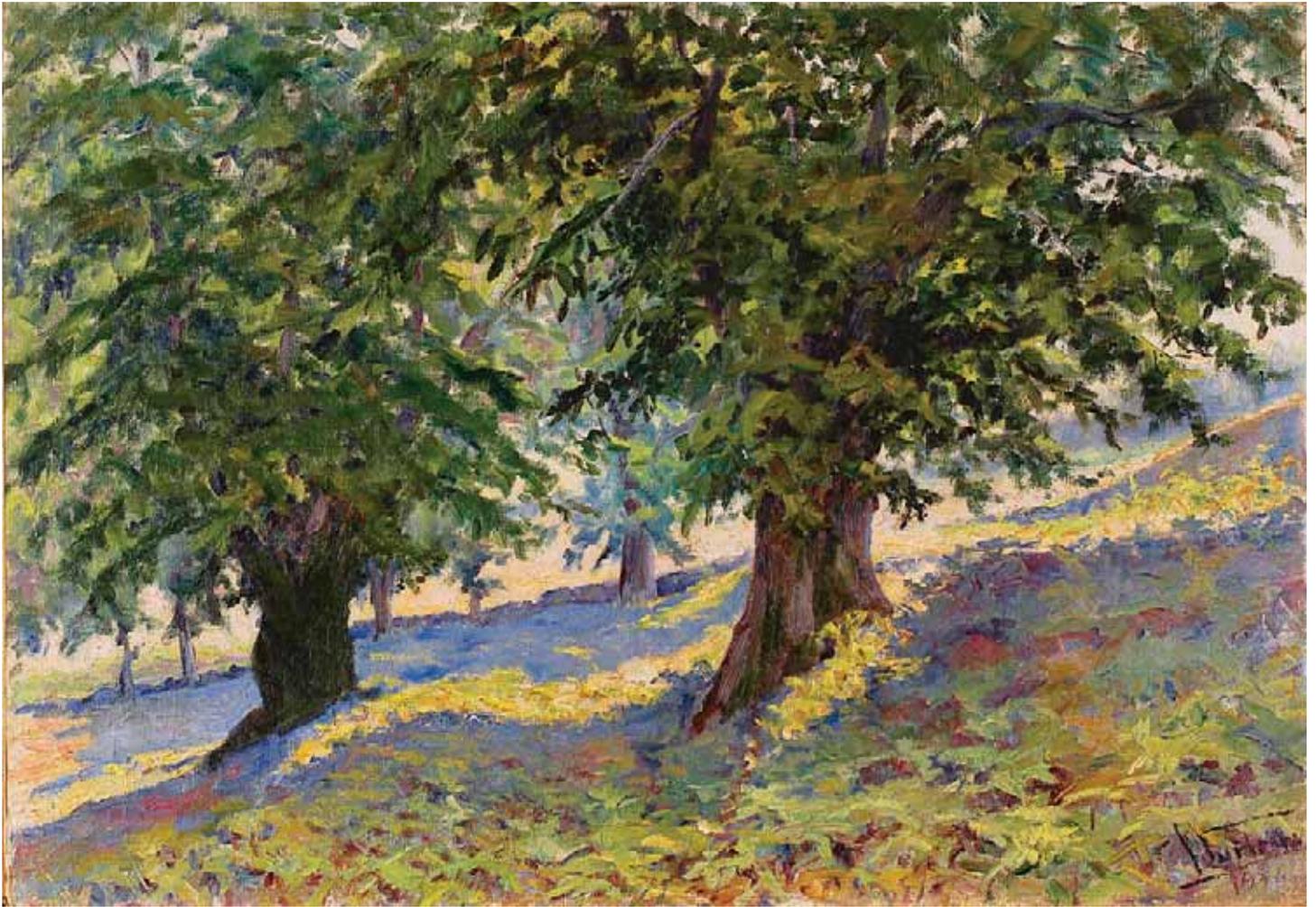
309
JOAQUIM LOPES - 1886-1956,
"PAISAGEM",

óleo sobre tela colada em cartão,
assinado e datado de 1926

Dim. - 30,5 x 40,5 cm

€ 4.500 - 6.750





310
JAIME MURTEIRA - 1910-1986,
"PAISAGEM - CARVALHOS",
óleo sobre tela,
pequeno restauro,
assinado e datado de 1946
Dim. - 81 x 117 cm

€ 4.000 - 6.000



311
JOSÉ CAMPAS - 1888-1971,
"PAISAGEM COM PESCADOR",
óleo sobre madeira,
assinado e datado de 1931
Dim. - 23 x 32 cm

€ 4.000 - 6.000





312
JOSÉ CAMPAS - 1888-1971,
"PAISAGEM COM RIO",
óleo sobre madeira,
assinado e datado de 1907
Dim. - 32 x 40 cm

€ 2.500 - 3.750



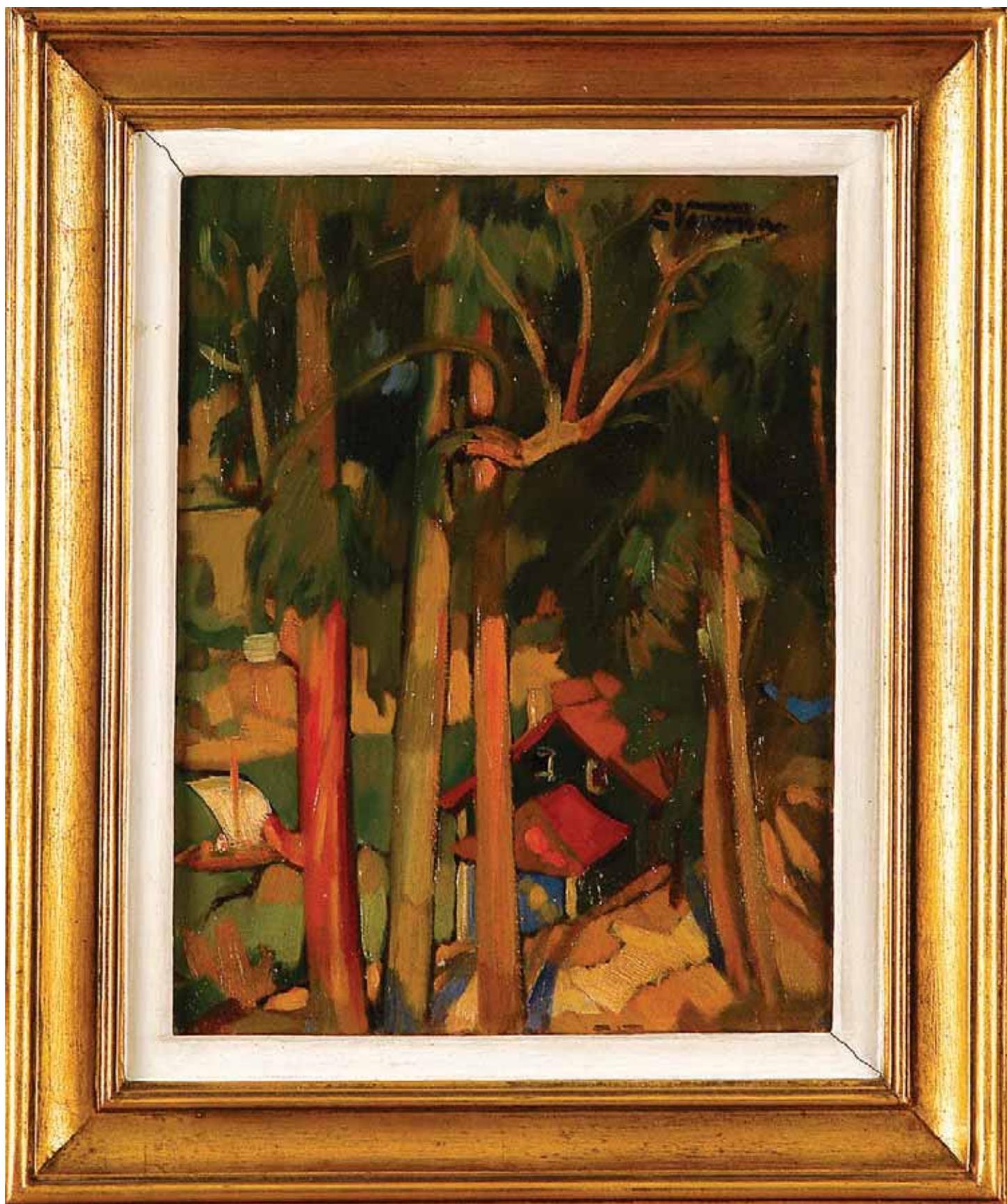
313
FREDERICO AIRES - 1887-1963,
"PAISAGEM COM PASTOR E REBANHO",
óleo sobre madeira,
assinado e datado de 1910
Dim. - 36,5 x 46 cm

€ 4.000 - 6.000



314
EDUARDO VIANA - 1881-1967,
"PAISAGEM - ÁRVORES",
óleo sobre cartão,
assinado
Dim. - 35 x 26 cm

€ 40.000 - 60.000







315
VARELA ALDEMIRA - 1895-1975,
"CASAS DA VILA VELHA (SINTRA)",

óleo sobre tela,
 assinado e datado de 1945

Nota: integrou a exposição "Motivos de Sintra", S.N.I., Lisboa, 1952,
 conforme etiqueta colada no verso.

Dim. - 57 x 47 cm

€ 4.000 - 6.000

316
FRANCIS SMITH - 1881-1961,
"VISTA DE BAÍA COM PRAIA E BARCOS",

óleo sobre tela,
 assinado

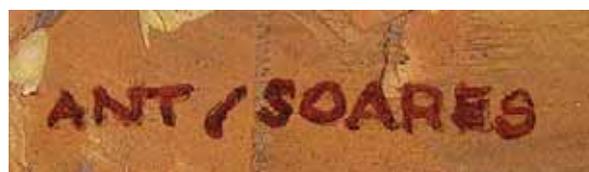
Dim. - 50 x 61 cm

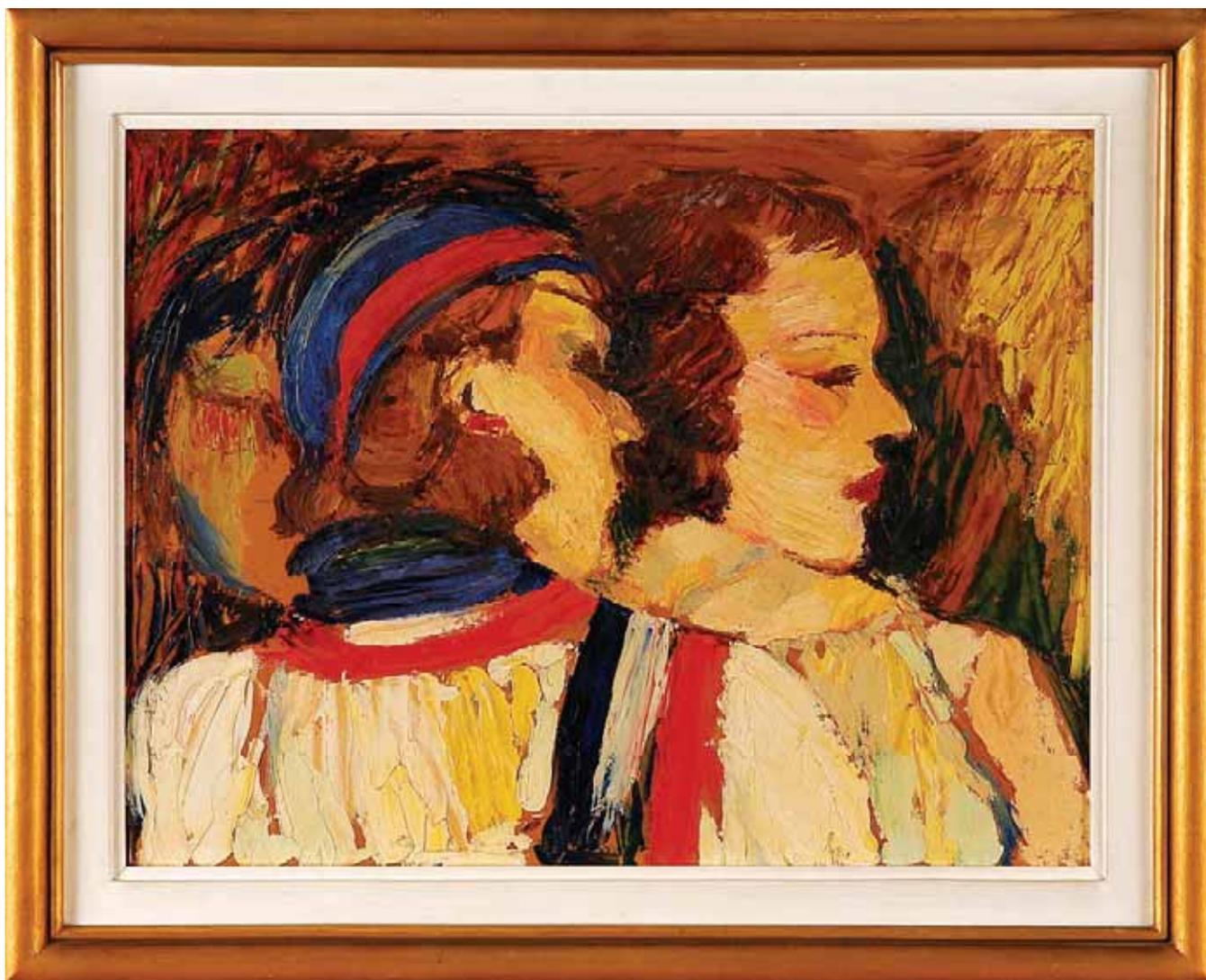
€ 15.000 - 22.500



317
ANTÓNIO SOARES - 1894-1978,
"PAISAGEM",
óleo sobre cartão,
assinado
Dim. - 31 x 39 cm

€ 3.000 - 4.500

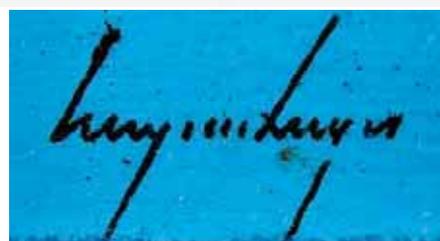




318
ANTÓNIO SOARES - 1894-1978,
"ELEGANTES",
óleo sobre cartão,
assinado
Dim. - 50 x 64 cm

€ 10.000 - 15.000



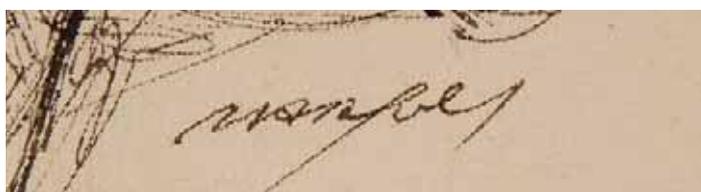


319
FERNANDO LANHAS - NASC. 1923,
"SEM TÍTULO",
aguarela sobre papel,
assinada
Dim. - 19 x 13,5 cm

€ 4.000 - 6.000

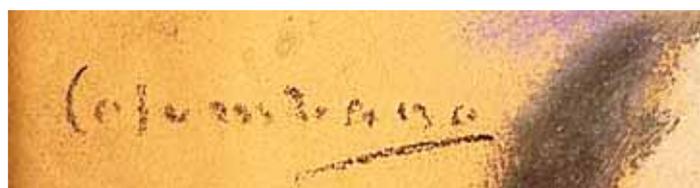
320
CRUZEIRO SEIXAS - NASC. 1920,
"SEM TÍTULO",
óleo sobre madeira,
assinado
Dim. - 28,5 x 37 cm

€ 6.000 - 9.000



321
BERNARDO MARQUES - 1899-1962,
"PERSONAGENS",
 tinta da China sobre papel,
 assinada
 Dim. - 22 x 25 cm

€ 900 - 1.350



322
COLUMBANO - 1857-1929,
"SENHORA",
 pastel sobre papel,
 pequenos defeitos,
 assinado
 Dim. - 31 x 23,5 cm

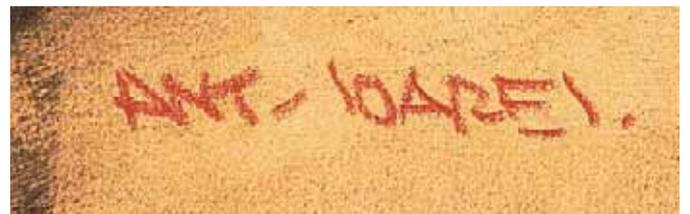
€ 6.000 - 9.000





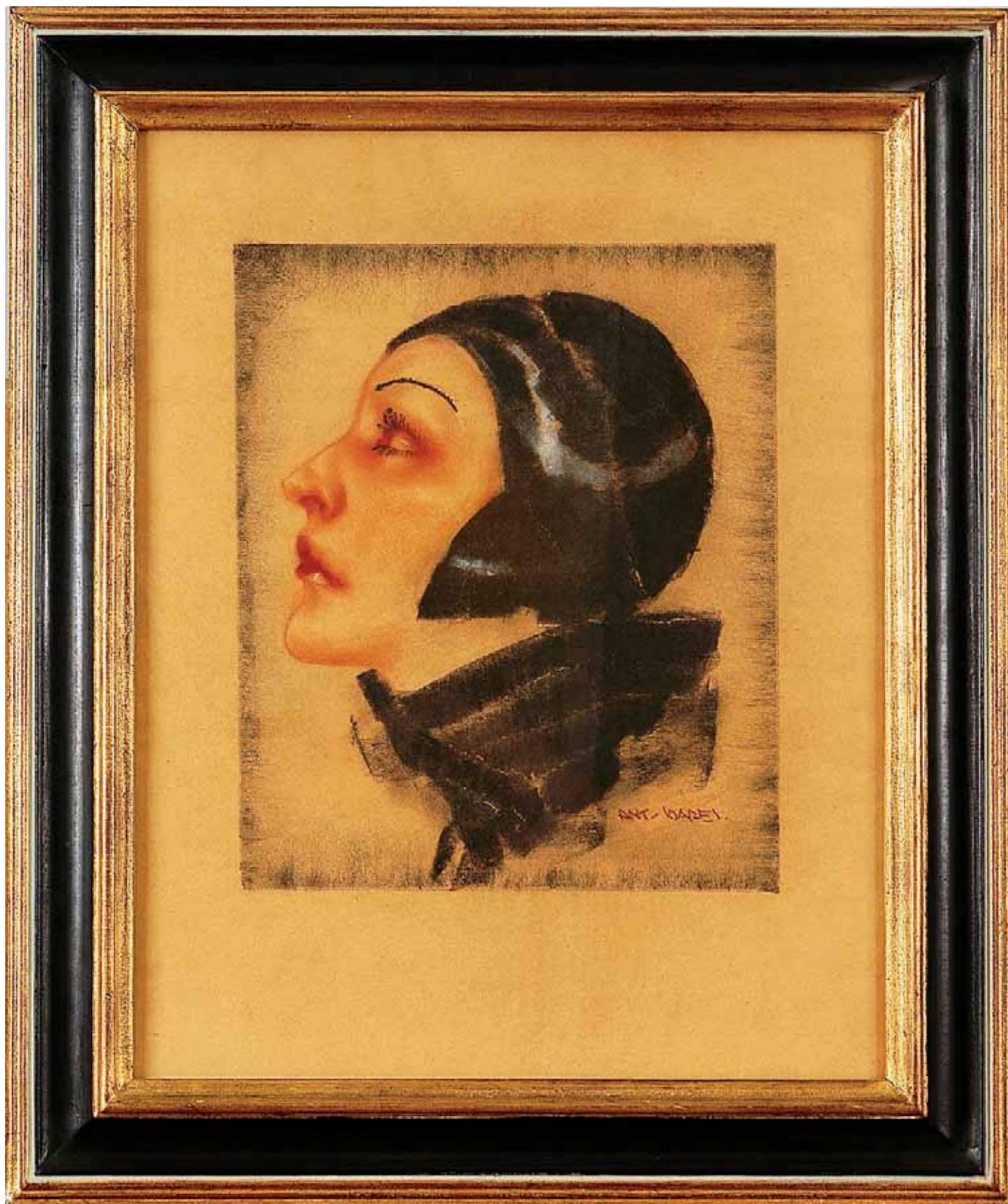
323
JOÃO RIBEIRO CRISTINO - 1858-1947,
"CAPELA DA CARVOEIRA - TORRES VEDRAS",
aguarela sobre papel,
assinada e datada da Carvoeira - 1919
Dim. - 18 x 16 cm

€ 900 - 1.350

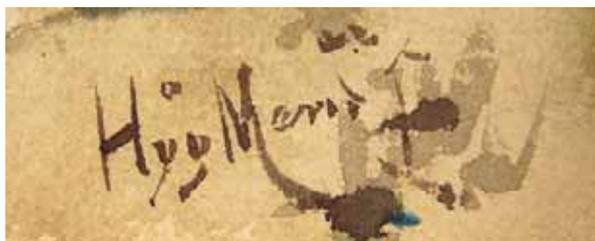
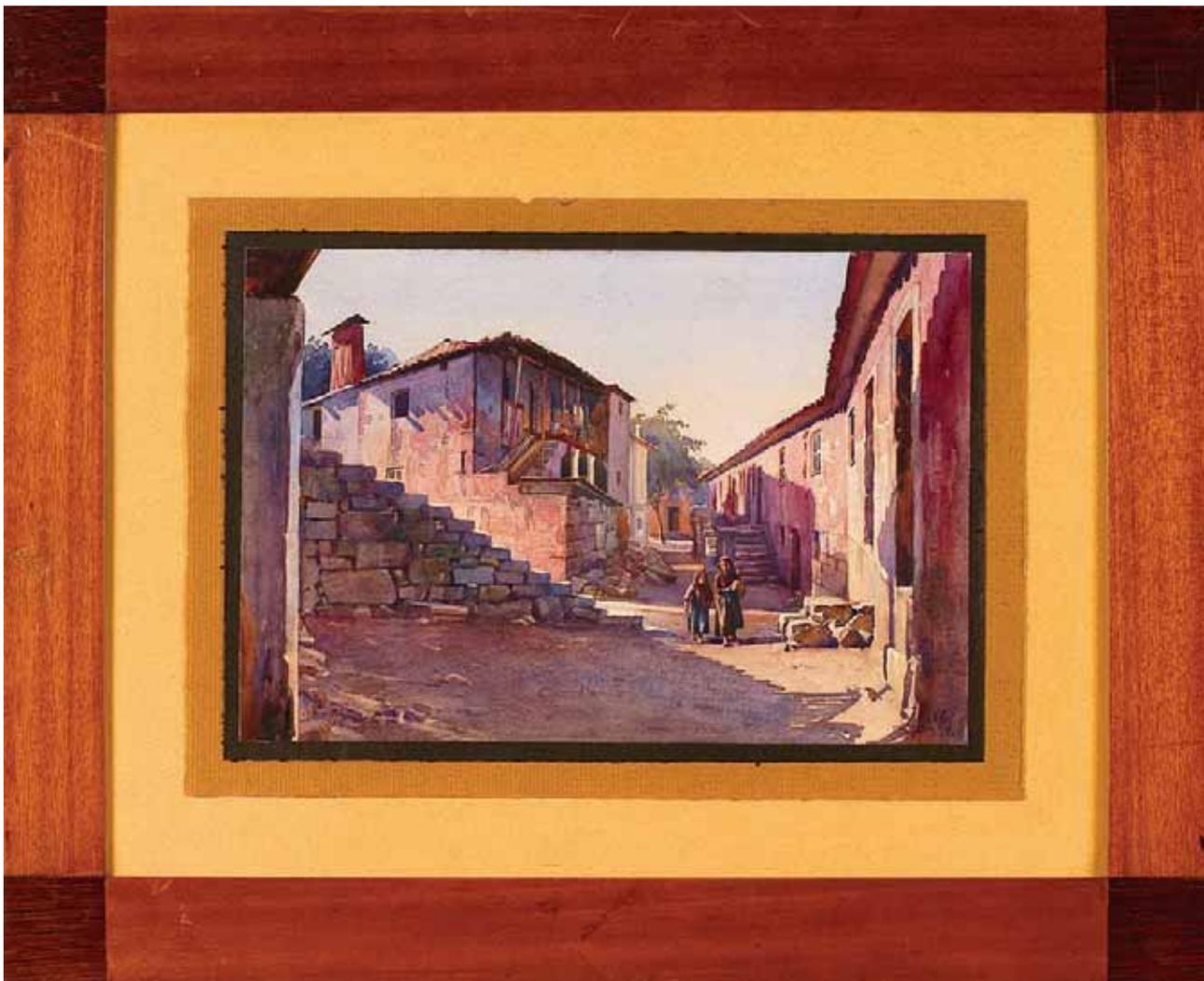


324
ANTÓNIO SOARES - 1894-1978,
"SENHORA",
pastel sobre papel,
assinado
Dim. - 40 x 33,5 cm

€ 3.500 - 5.250





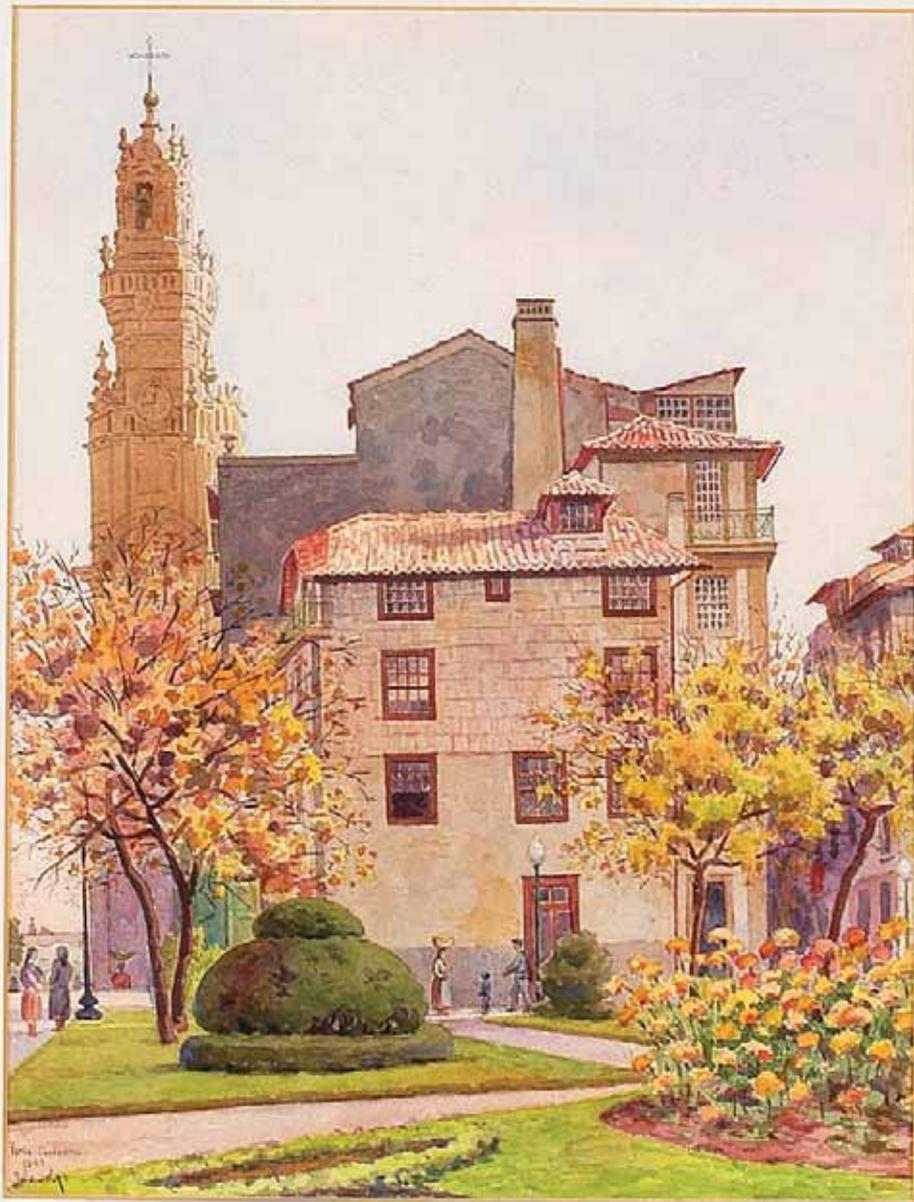


325
HIGINO MENDONÇA - 18??-1920,
"PAISAGEM - CASA",
aguarela sobre papel,
assinada
Dim. - 24 x 17 cm

€ 700 - 1.050

326
ALVES DE SÁ - 1878-1972,
"TRECHO DE ALDEIA COM FIGURAS",
aguarela sobre papel,
assinada e datada de 1916
Dim. - 24 x 35 cm

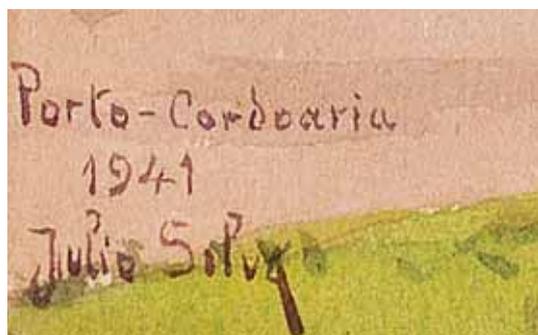
€ 1.500 - 2.250





328
ALVES DE SÁ - 1878-1972,
"PALÁCIO DE QUELUZ",
aguarela sobre papel,
assinada e datada de 1924
Dim. - 23,5 x 35 cm

€ 2.500 - 3.750



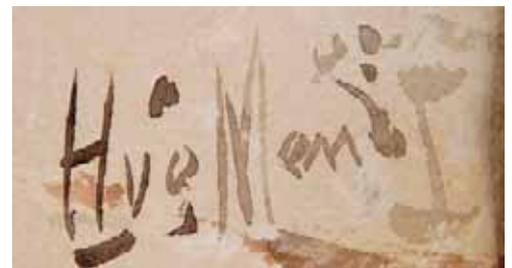
327
JÚLIO SILVA - SÉC. XX,
"PORTO - CORDOARIA",
aguarela sobre papel,
assinada e datada de 1941
Dim. - 38 x 29 cm

€ 500 - 750



329
ALBERTO SOUSA - SÉC. XX,
"SINTRA - PALÁCIO DA VILA",
aguarela sobre papel,
assinada e datada de 1937
Dim. - 36 x 46 cm

€ 1.000 - 1.500



330
HIGINIO MENDONÇA - 18??-1920,
"CASA RURAL COM FIGURAS",
aguarela sobre papel,
assinada
Dim. - 33 x 23,5 cm

€ 1.000 - 1.500



ÍNDICE ALFABÉTICO DE AUTORES

A

AIRES, FREDERICO
1887-1963
lote 313

ALDEMIRA, VARELA
1895-1975
lote 315

ALMEIDA, ANTÓNIO CAETANO
1894-1910,
lote 287

ARAÚJO, ANTÓNIO RODRIGUES
1810-1818,
lote 282

ARAÚJO, CAETANO RODRIGUES
1843-1867,
lote 262

B

BERGUE, TONY DE
1820-1890
lote 117

BERNARDES, TORCADTO JOSÉ
CALVINA – 1813-1843,
lote 285

C

CAMPAS, JOSÉ
1888-1971
lotes 307, 311, 312

CARDOSO, ABEL
1877-1964,
lote 299

CARDOSO, ALVES
1883-193,
lotes 298, 300

CARDOSO, JOSÉ ANTÓNIO
1812,
lote 261

CARLOS, REI D.
1863-1908,
lotes 39, 40, 43

CARNEIRO, ANTÓNIO
1872-1930
lote 302

CASTANHETO, JOÃO BAPTISTA
1851-1900,
lote 118

CERCAL, BARÃO DO
SÉC. XIX,
lote 38

CIFKA, WENCESLAU
1811-1884,
lote 26

COELHO, ANTÓNIO JOSÉ
1795,
lote 296

COLUMBANO
1857-1929,
lote 322

COSTA, ANTÓNIO FIRMO DA
1793-1824,
lote 293

COSTA, MANUEL PINTO DA
1784-1794,
lote 276

CRISTINO, JOÃO RIBEIRO
1858-1947
lote 323

D

DAUZATS, ADRIEN
1804-1868
lote 36

DINIS, VICTOR ÂNGELO
1822-1879
lote 264

F

FARIA, JOÃO MARQUES
1795-1822,
Lote 287

FONSECA, ANTÓNIO MANUEL DA
1796-1890,
lote 49

FREITAS, FIRMINO DE
1822-1843,
lote 277

G

GONÇALVES, FAUSTO
1893-1947,
lotes 306, 308

GORY - SÉC. XIX/XX,
lote 236

GUEDES, JOSÉ MARQUES
1861-1886,
lote 295

J

JOSÉ MARIA
1720-1804,
lotes 268, 272

JUNIOR, TOMÁS DE MELLO
1914-1990,
lote 37

L

LANHAS, FERNANDO
NASC. 1923
lote 319

LINO, ACÁCIO
1878-1956,
Lote 305

LOPES, JOAQUIM
1886-1956,
lote 309

LUPI, MIGUEL
1826-1883,
lote 47

M

MACHADO, CÉSAR AUGUSTO
TRINDADE
1887,
lote 279

MACHADO, AUGUSTO CÉSAR
TRINDADE
1870-1886,
lote 281

MANUEL JOSÉ
1750-1804,
lote 274

MARQUES, BERNARDO

1899-1962

lote 321

MENDES, ANTÓNIO GOMES

1861-1886,

lote 265

MENDONÇA, HIGINO

18??-1920

lotes 325, 330

METRASS, FRANCISCO

1825-1861

lote 46

MOTA, ANTÓNIO JOSÉ DA

1812-1822,

lote 269

MURTEIRA, JAIME

1910-1986

lote 310

N

NUNES, MARCELINO JOSÉ

1750-1770,

lote 273

O

ÓBIDOS, JOSEFA DE

(OU DE AYALLA)

1634(?) - 1684

lote 48

OLIVEIRA, JOSÉ GOMES DE

1861-1881

lote 286

P

PILLEMENT, JEAN

1728-1808

lotes 51, 52

PINTO, JOSÉ JÚLIO DE SOUSA

1856-1939,

lote 304

PINTO, ANTÓNIO CLEMENTE

1828-1879,

lote 280

PRINCESA DO BRASIL

- DONA MARIA FRANCISCA

BENEDITA

lote 54

R

R., F. GORNI

SÉC. XIX/XX

lote 238

RAMOS, JOSÉ JOAQUIM

1881-1972

lote 297

REDGRAVE, RICHARD

1804-1888

lote 116

REIS, MARIA GUILHERMINA SILVA

SÉC. XIX

LOTE 35

RESENDE, FRANCISCO JOSÉ DE

1825-1893

lote 33

ROCHA, JOAQUIM MANUEL DA

1727-1786

lote 50

RODRIGUES, MANUEL

1809-1812,

lote 266

RODRIGUES, SIMÃO

C. 1560-1629

lote 53

S

SÁ, ALVES DE - 1878-1972

lote 326, 328

SANTOS, JOSÉ DE ALMEIDA

18??-1875

lote 22

SAÚDE, ANTÓNIO

1875-1958

lotes 301, 303

SEIXAS, CRUZEIRO

NASC. 1920

lote 320

SEQUEIRA, DOMINGOS

1768-1837

lotes 41, 42, 44, 45

SERRA, FRANCISO LUÍS

1791-1831,

lote 278

SILVA, ANTÓNIO JOSÉ SOARES DA

1783-1836,

lote 275

SILVA, BERNARDINO JOSÉ SOUSA

1783-1836,

lote 284

SILVA, HENRIQUE JOSÉ DA

1792-1834

lote 30

SILVA, JÚLIO

SÉC. XX

lote 327

SMITH, FRANCIS - 1881-1961

lote 316

SOARES, ANTÓNIO

1894-1978

lotes 317, 318, 324

SOARES, GUILHERME

1877-1886,

lote 263

SOUSA, ALBERTO - SÉC. XX

lote 329

STELLA - SÉC. XVIII

lote 207

T

TOMASINI, LUÍS - 1823-1902

lote 55

V

VIANA, EDUARDO - 1881-1967

lote 314

X

XIMENEZ, JULIA TAPIA Y

SÉC. XIX

lote 132





GIVING IN TO TEMPTATION.



CONDIÇÕES NEGOCIAIS

A Sociedade Comercial de Leilões "O Pregão", S.A., adiante designada por "Cabral Moncada Leilões", sujeita a sua actividade de leiloeira às Condições Negociais constantes do articulado seguinte, e ainda a quaisquer outras expressas em local próprio. A referência, em epígrafes, a condições negociais para com os compradores e para com os vendedores tem por mera finalidade simplificar e facilitar a consulta do articulado, que constitui um todo e como tal deverá sempre ser entendido.

A. CONDIÇÕES PREDOMINANTEMENTE RELATIVAS AOS COMPRADORES

A.1. REGISTO

ART. 1º - Para poder licitar, um potencial comprador deverá ser maior, registar-se antecipadamente e possuir um número de licitação, devendo constar obrigatoriamente do registo o nome, a morada, o número do telefone, o número de contribuinte e a assinatura do potencial comprador ou seu representante com poderes para o acto, declarando conhecer e aceitar as presentes Condições Negociais.

ART. 2º - A "Cabral Moncada Leilões" reserva-se o direito de, no acto de registo ou em momento posterior, solicitar a apresentação do original de um documento de identificação válido e em vigor ao potencial comprador.

ART. 3º - A "Cabral Moncada Leilões" reserva-se igualmente o direito de, no acto de registo ou em momento posterior, solicitar a qualquer potencial comprador a apresentação de uma garantia, que a "Cabral Moncada Leilões", de acordo com a sua política comercial e de crédito e de acordo com o histórico do potencial comprador, considere razoável, tanto quanto à forma como quanto ao montante.

ART. 4º - A "Cabral Moncada Leilões" reserva-se ainda o direito de recusar o registo ou ignorar um qualquer lance a quem não tiver pontualmente cumprido obrigações, designadamente de pagamento e levantamento de um ou mais bens, em leilões anteriores.

ART. 5º - A "Cabral Moncada Leilões" considera que quem solicita o seu registo como potencial comprador actua por si, só podendo actuar em representação de outrem mediante a entrega de procuração juridicamente válida para o efeito, até dois (2) dias úteis antes da venda do bem. No caso de, a final, a procuração ser validamente contestada pelo suposto representado, será considerado comprador o suposto representante

e licitante.

A.2. LICITAÇÃO E COMPRA

ART. 6º - Sempre que um potencial comprador pretenda certificar-se da efectiva licitação de determinado ou de determinados bens, deverá comparecer e licitar pessoalmente no respectivo leilão, considerando a "Cabral Moncada Leilões" que a presença do potencial comprador é, em qualquer caso, a forma mais adequada de salvaguardar os seus interesses.

- a) sem prejuízo do disposto nos artigos anteriores, a "Cabral Moncada Leilões" poderá todavia licitar em nome e por conta dos potenciais compradores que expressamente o solicitem, através de impresso próprio e nos termos das condições dele constantes, desde que o mesmo seja recebido três horas antes do início da respectiva sessão;
- b) mediante solicitação dos potenciais compradores, recebida com a antecedência mínima de três horas em relação ao início da respectiva sessão, a "Cabral Moncada Leilões" disponibiliza-se igualmente para efectuar as diligências razoáveis para os contactar telefonicamente, por forma a permitir a sua participação, por essa via, na licitação de um ou mais bens previamente determinados;
- c) o serviço de execução de ordens de compra e o serviço de licitação por telefone, referidos nas alíneas anteriores, são prestados a título de cortesia aos potenciais compradores que não possam estar presentes e têm carácter confidencial e gratuito; a "Cabral Moncada Leilões" efectuará todas as diligências razoáveis ao seu alcance para a sua correcta e pontual execução; todavia, nem a "Cabral Moncada Leilões" nem os seus representantes, trabalhadores ou colaboradores poderão, em caso algum, ser responsabilizados por qualquer

erro ou omissão, ainda que culposos, que eventualmente possa ocorrer na sua execução.

ART. 7º - Cabe ao pregoeiro decidir, com total poder discricionário, o montante em que os lances evoluem na licitação de cada bem, nunca podendo, porém, o pregoeiro exceder 10% do valor do lance anterior, nem qualquer lance ser inferior a € 10.

ART. 8º - A "Cabral Moncada Leilões" considera comprador aquele que, por si ou representado por terceiro com poderes para o acto, licitar e arrematar o bem pelo valor mais alto, cabendo ao pregoeiro decidir, com total poder discricionário, qualquer dúvida que ocorra, incluindo retirar qualquer bem do leilão ou voltar a pôr o bem em venda no valor em que se suscitou a dúvida.

ART. 9º - A "Cabral Moncada Leilões" não actua, em circunstância alguma, em seu próprio nome como compradora dos bens que coloca em leilão.

A.3. PAGAMENTO E LEVANTAMENTO

ART. 10º - O comprador obriga-se a pagar à "Cabral Moncada Leilões" a quantia total devida pela venda do bem, ou seja, o montante da arrematação acrescido de uma comissão de 14,40%, a qual inclui IVA, de acordo com o Regime Especial de Vendas de Bens em Leilão.

ART. 11º - O comprador obriga-se a proceder ao pagamento referido no artigo anterior e a levantar o bem durante os cinco (5) dias úteis seguintes à data da respectiva compra, podendo ser exigido, no momento da arrematação, um sinal de 30% do valor da mesma que não esteja coberto por garantia.

Decorrido o referido prazo de cinco (5) dias úteis, a "Cabral Moncada Leilões" reserva-se o direito de cobrar juros à taxa legal para as operações comerciais.

ART. 12º - A titularidade sobre o bem só se transfere para o comprador depois de paga à "Cabral Moncada Leilões" a quantia total da venda em numerário,

cheque visado ou transferência bancária. No caso de o pagamento se efectuar através de cheque não visado, só se considera paga a quantia total da venda depois de boa cobrança, independentemente do bem poder estar já na posse do comprador.

Até à transferência de titularidade, nos termos previstos no parágrafo anterior, o bem permanece propriedade do vendedor.

ART. 13º - O levantamento de qualquer bem só será autorizado depois de paga a quantia total da venda.

ART. 14º - O levantamento e transporte de um bem é da inteira responsabilidade do comprador, considerando-se que qualquer ajuda prestada pela "Cabral Moncada Leilões", seus representantes, trabalhadores ou colaboradores o é a título de cortesia, não podendo decorrer qualquer tipo de responsabilidade pelo facto. A eventual indicação de empresa ou pessoa para o fazerem exclui, igualmente, qualquer responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões", seus representantes, trabalhadores ou colaboradores.

ART. 15º - Levantado o bem, ou decorrido o prazo de cinco (5) dias úteis contados da data da respectiva compra sem que o bem seja levantado pelo comprador, ficará este responsável pela perda ou dano, incluindo furto ou roubo, que possa ocorrer no bem. O comprador fica igualmente responsável por todas as despesas de remoção, armazenamento e/ou seguro do bem a que haja lugar.

ART. 16º - Qualquer perda ou dano, incluindo furto ou roubo, tendo por objecto algum bem arrematado e não levantado, que ocorra no prazo de cinco (5) dias úteis a que se refere o artigo 11º, apenas confere ao comprador o direito a receber quantia igual à paga até esse momento pelo bem, não tendo direito a qualquer compensação, indemnização ou juros.

ART. 17º - Caso o comprador não proceda ao pagamento da quantia total da venda no prazo de vinte e um (21) dias contados da data da arrematação do bem, a "Cabral Moncada Leilões" poderá, a todo o tempo, por si e em representação do vendedor, e sem que o comprador possa exigir quaisquer compensações ou indemnizações por tal facto:

- a) intentar acção judicial de cobrança da quantia total da venda;
- b) notificar o comprador da anulação da venda, sem prejuízo do direito da "Cabral Moncada Leilões" de receber a comissão devida pelo comprador e da consequente possibilidade de ser intentada acção judicial para cobrança desta.

As alternativas que antecedem deverão ser entendidas sem prejuízo de quaisquer outros direitos de que a "Cabral Moncada Leilões" possa ser titular, incluindo o direito de reclamar o pagamento de juros e das despesas de remoção, armazenamento e/ou seguro do bem a que haja lugar. De igual forma, o facto de a "Cabral Moncada Leilões" optar inicialmente pela hipótese prevista em a) deverá ser entendido sem prejuízo do direito de, a todo o tempo, pôr termo a tal acção e anular a venda nos termos previstos em b).

ART. 18º - O comprador autoriza expressamente a "Cabral Moncada Leilões" a fotografar, publicar, publicitar e utilizar, sob qualquer forma e a todo o tempo, para fins comerciais, culturais, académicos ou outros, relacionados ou não com a realização do leilão, a imagem e a descrição de todos os bens que através dela tenham sido adquiridos.

A.3. PAGAMENTO E LEVANTAMENTO

ART. 19º - A "Cabral Moncada Leilões" responsabiliza-se pela exactidão das descrições (entende-se como tal as referências à época, ao estilo, ao autor, aos materiais e ao estado de conservação) dos bens efectuadas nos seus catálogos, sem prejuízo de as poder corrigir pública e verbalmente até ao momento da venda.

ART. 20º - Todos os bens são vendidos no estado de conservação em que se encontram, cabendo aos potenciais compradores confirmar pessoalmente, através do prévio exame do bem, a exactidão da descrição constante do catálogo, designadamente no que diz respeito a eventuais restauros, faltas ou defeitos que ali se mencionem.

- a) no caso de bens cuja constituição inclua mecanismos, tais como relógios ou caixas de música, sempre que a descrição do bem no catálogo não refira expressamente a eventual "necessidade de concerto do mecanismo" ou expressão equivalente, deve entender-se que o mecanismo do bem se encontra em funcionamento;
- b) nos casos previstos na alínea anterior, a responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões" restringe-se ao mero funcionamento do mecanismo, e não ao seu perfeito funcionamento, e cessa, em qualquer caso, no momento do levantamento do bem pelo comprador.

ART. 21º - Verificando-se a existência de discrepância relevante (i.e., que implique significativa alteração do valor do bem) entre a descrição e a realidade do bem

no momento da arrematação, pode o comprador, e só este, durante o prazo de três anos contado da data da arrematação, solicitar a devolução da quantia total da venda mediante a restituição do bem, no estado de conservação em que se encontrava no momento da arrematação, não tendo, no entanto, direito a qualquer compensação, indemnização ou juros.

ART. 22º - Incumbe ao comprador a demonstração da existência de discrepância relevante entre a descrição e a realidade do bem, nos termos e para os efeitos dos artigos anteriores.

ART. 23º - A "Cabral Moncada Leilões" poderá exigir ao comprador reclamante a apresentação de uma exposição escrita acompanhada por peritagem subscrita por perito reconhecido no mercado nacional ou internacional, sem prejuízo do direito que lhe assiste, em qualquer caso, e a todo o tempo, de contrapor à peritagem apresentada outra de valor equivalente.

ART. 24º - As fotografias ou representações do bem no catálogo destinam-se, exclusivamente, à identificação do bem sujeito a venda.

ART. 25º - A "Cabral Moncada Leilões" não é responsável perante comprador de bem que, por facto imputável ao vendedor ou a terceiro, venha a ser objecto de reclamações ou reivindicações de terceiros e/ou apreendido, a título provisório ou definitivo, pelas autoridades competentes, independentemente da data em que haja sido determinada ou efectuada a respectiva reclamação, reivindicação ou apreensão, e da natureza ou montante de quaisquer prejuízos, perdas ou danos que para o comprador possam decorrer desse facto, os quais deverão ser reclamados pelo comprador directamente ao vendedor ou terceiro causador.

ART. 26º - A "Cabral Moncada Leilões" não é igualmente responsável perante o comprador de bem que venha a ser impedido de sair do país, designadamente ao abrigo da legislação de protecção do património cultural, independentemente da data em que haja sido efectuada a respectiva inventariação, arrolamento ou classificação, e da natureza ou montante de quaisquer prejuízos, perdas ou danos que para o comprador possam decorrer desse impedimento, os quais deverão ser reclamados pelo comprador directamente ao vendedor ou terceiro causador.

ART. 27º - Excepto em caso de dolo, a eventual responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões" perante o comprador fica, em qualquer caso, limitada ao montante efectivamente pago por este pela aquisição do bem. >>>

>>>

B. CONDIÇÕES PREDOMINANTEMENTE RELATIVAS AOS VENDEDORES

B.1. CONTRATO

ART. 28° - A "Cabral Moncada Leilões" não é proprietária de nenhum dos bens que coloca em leilão, nem em circunstância alguma actua em seu próprio nome como vendedora dos mesmos.

ART. 29° - O vendedor de um bem e a "Cabral Moncada Leilões" estão vinculados entre si a partir do momento em que seja assinado por ambas as partes o respectivo contrato de prestação de serviços, adiante designado por "Contrato".

ART. 30° - Do Contrato deverão constar obrigatoriamente:

- a identificação completa do vendedor e, se for o caso, do seu representante;
- a identificação e a descrição, ainda que sumária, do bem;
- o preço mínimo de venda do bem acordado pelas partes;
- a comissão devida pelo vendedor à "Cabral Moncada Leilões";
- as taxas devidas relativas ao seguro e à inventariação do bem;
- quaisquer outras taxas acordadas pelas partes, nomeadamente as relativas a transportes, fotografias, etc.;
- a assinatura do vendedor ou seu representante com poderes para o acto, declarando conhecer e aceitar as presentes Condições Negociais e as condições particulares a que haja lugar.

ART. 31° - Ao celebrar o Contrato, o vendedor:

- garante ser proprietário e legítimo possuidor do bem, tendo em qualquer caso o expresso dever de informar sobre a eventual inventariação ou arrolamento do bem pelas entidades oficiais;
- garante não ter ocultado à "Cabral Moncada Leilões" quaisquer elementos ou informações que, se tivessem sido por esta conhecidos, fossem susceptíveis de modificar a vontade desta em contratar ou de alterar a descrição do bem e/ou o valor que lhe é atribuído;
- obriga-se a entregar o bem ou a mantê-lo à disposição da "Cabral Moncada Leilões" e do comprador, logo e sempre que tal lhe seja solicitado.

ART. 32° - No caso de o vendedor ser representado por um terceiro, o disposto no artigo anterior aplica-se a

este último, com as devidas adaptações, mais se obrigando o representante a apresentar à "Cabral Moncada Leilões" documentos que titulem a respectiva relação com o proprietário vendedor.

ART. 33° - A "Cabral Moncada Leilões" reserva-se o direito de solicitar a apresentação de documentos comprovativos da propriedade do bem, designadamente documentos que titulem a respectiva aquisição pelo vendedor.

ART. 34° - A "Cabral Moncada Leilões" reserva-se igualmente o direito de, a todo o tempo, efectuar ou mandar efectuar exames e/ou peritagens ao bem, por forma a confirmar ou infirmar a respectiva descrição efectuada no Contrato.

No caso de tais exames ou peritagens permitirem concluir que o Contrato não se encontra materialmente correcto, poderá a "Cabral Moncada Leilões" denunciá-lo ou resolvê-lo e, no caso de o vendedor ter actuado com dolo ou negligência grosseira na negociação e celebração do Contrato, deverá indemnizar a "Cabral Moncada Leilões" pelos danos e prejuízos por esta sofridos, incluindo o dano de imagem no caso de a venda do bem já ter sido publicitada.

Poderá ainda a "Cabral Moncada Leilões" denunciar ou resolver o Contrato, sem que por isso tenha o vendedor direito a qualquer indemnização, no caso de tais exames ou peritagens não se revelarem conclusivos mas, ainda assim, subsistirem para a "Cabral Moncada Leilões" fundadas dúvidas sobre a correcção material do Contrato.

ART. 35° - O vendedor autoriza expressamente a "Cabral Moncada Leilões" a fotografar, publicar, publicitar e utilizar, sob qualquer forma, para fins comerciais, culturais, académicos ou outros, a imagem e a descrição de todos os bens objecto do Contrato.

ART. 36° - O Contrato apenas pode ser alterado por mútuo acordo, sem prejuízo de, no catálogo onde venha a ser incluído o bem, a "Cabral Moncada Leilões" poder alterar a descrição e aumentar o preço mínimo de venda do bem constantes do Contrato, assim como estabelecer livremente o número de bens a colocar em cada lote.

B.2. RESPONSABILIDADE

ART. 37° - O transporte para, e o depósito do bem nas, instalações da "Cabral Moncada Leilões", bem como o seu posterior levantamento e transporte em caso de não venda, são da inteira responsabilidade do vendedor, considerando-se que qualquer ajuda prestada pela "Cabral Moncada Leilões", seus representantes,

trabalhadores ou colaboradores, o é a título de cortesia, não podendo recair qualquer tipo de responsabilidade sobre eles pelo facto. A eventual indicação de empresa ou pessoa para o fazerem exclui, igualmente, qualquer responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões", seus representantes, trabalhadores ou colaboradores.

ART. 38° - Quaisquer perdas ou danos, incluindo furto ou roubo, que ocorram num bem enquanto este estiver na posse do vendedor, mesmo depois de assinado o Contrato, são da sua inteira e exclusiva responsabilidade, encontrando-se este obrigado a indemnizar a "Cabral Moncada Leilões" e/ou o comprador por todos os danos e prejuízos sofridos.

ART. 39° - Sem prejuízo do disposto nos artigos 15° (em que a responsabilidade já é do comprador) e 48° (em que a responsabilidade tornou a ser do vendedor), a "Cabral Moncada Leilões" apenas se responsabiliza pelos bens que estejam depositados nas suas instalações desde que o respectivo Contrato esteja devidamente assinado pelas partes ou que os bens lhe tenham sido formalmente confiados para efeitos de identificação e avaliação.

ART. 40° - A responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões" por eventuais perdas ou danos, incluindo furto ou roubo, que possam ocorrer em bens que lhe tenham sido formalmente confiados, nos termos do número anterior, está coberta por seguro pelo valor da reserva acordada.

B.3. PAGAMENTO

ART. 41° - O vendedor autoriza expressamente a "Cabral Moncada Leilões" a deduzir do montante da arrematação:

- a comissão que lhe é devida nos termos do Contrato, acrescida do IVA à taxa legal; e
- o valor dos serviços e outros pagamentos devidos nos termos do Contrato, acrescidos do IVA à taxa legal.

ART. 42° - No caso de venda do bem, e recebido do comprador o valor total da venda, a "Cabral Moncada Leilões" obriga-se a entregar ao vendedor a quantia da venda, deduzidas as comissões, serviços e impostos devidos, trinta (30) dias após a data da realização da última sessão do respectivo leilão, cabendo ao vendedor contactar a "Cabral Moncada Leilões" para o efeito.

ART. 43° - No caso de o bem vendido constituir uma obra de arte original, na acepção do art.º 54º do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos (na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 24/2006, de 30 de Junho), a quantia líquida a receber pelo vendedor compreende

o montante devido ao autor ou, se for o caso, aos herdeiros do autor, a título de direito de sequência. O vendedor obriga-se a reter tal quantia e pagá-la ao autor ou, se for o caso, aos herdeiros do autor, a solicitação destes ou de quem validamente os represente. Como excepção ao disposto nos dois parágrafos anteriores, e no caso de o autor, os herdeiros do autor ou quem validamente os representar solicitar tal pagamento à "Cabral Moncada Leilões" antes de esta ter efectuado o pagamento ao vendedor, o vendedor autoriza expressamente a "Cabral Moncada Leilões" a deduzir do montante líquido que lhe seria devido nos termos do artigo 41º a quantia pelo mesmo devida a título de direito de sequência.

ART. 44º - O vendedor autoriza ainda a "Cabral Moncada Leilões" a deduzir do montante líquido que lhe seria devido nos termos do artigo 41º quaisquer quantias pelo mesmo devidas enquanto comprador de outros bens, operando, nessa medida, a compensação.

ART. 45º - Decorrido o prazo referido no artigo 42º, se a "Cabral Moncada Leilões" não tiver recebido do comprador o valor total da venda, deverá informar o vendedor desse facto e de que intentou ou pretende intentar acção judicial de cobrança da quantia total da venda ou anular a venda, nos termos do artigo 17º. Na medida em que a reacção contra o comprador careça da intervenção do vendedor, deverá este mandar a "Cabral Moncada Leilões" para quanto se revele necessário ou conveniente.

No caso de a "Cabral Moncada Leilões" conseguir cobrar, de forma judicial ou extra-judicial, o crédito sobre o comprador, entregará o valor devido ao vendedor nos cinco (5) dias úteis subsequentes à efectiva cobrança.

B.4. NÃO VENDA DE UM BEM

ART. 46º - No caso de não venda de um bem em leilão, e salvo expressa indicação em contrário por parte do vendedor, válida a todo o tempo, a "Cabral Moncada Leilões" reserva-se o direito de proceder à sua venda pelo preço mínimo de venda acordado, acrescido da comissão e imposto devidos, nos vinte (20) dias úteis seguintes à última sessão do respectivo leilão.

ART. 47º - Decorrido esse prazo ou outro mais extenso acordado pelas partes, e não se tendo efectuado a venda do bem, a "Cabral Moncada Leilões" comunicará tal facto ao vendedor, devendo este:

a) pagar à "Cabral Moncada Leilões" o que estiver estipulado no Contrato, não tendo direito a qualquer compensação ou indemnização pelo facto da não venda

do bem;

b) proceder ao levantamento do bem no prazo de cinco (5) dias úteis seguintes a essa comunicação.

ART. 48º - Decorrido o prazo referido na alínea b) do artigo anterior sem que o bem tenha sido levantado pelo vendedor, ficará este responsável pela perda ou dano, incluindo furto ou roubo, que possa ocorrer no bem, não podendo a partir dessa data nem a "Cabral Moncada Leilões", nem os seus representantes, trabalhadores ou colaboradores ser responsabilizados por essa eventualidade.

O vendedor ficará igualmente responsável por todas as despesas de remoção, armazenamento ou seguro do bem a que haja lugar.

ART. 49º - Passados noventa (90) dias sobre a comunicação referida no artigo 47º e não havendo qualquer resposta formal do vendedor, poderá a "Cabral Moncada Leilões" vender o bem em leilão, sem sujeição ao preço mínimo de venda acordado, recebendo a comissão e as taxas fixadas no Contrato e tendo o direito, ainda, a deduzir todas as quantias em dívida pelo vendedor.

FORO

ART. 50º - Para a resolução de qualquer conflito entre as partes sobre a validade ou cumprimento da relação entre as partes:

a) fica convencionado o recurso à mediação, como primeira modalidade, alternativa, extrajudicial e não adversarial;

b) o procedimento de mediação, que pode ser promovido por iniciativa de qualquer uma das partes, é realizado pela AME - Associação de Mediação Empresarial e disciplinado pelos regulamentos aí aprovados e adoptados;

c) preliminarmente inutilizado ou fracassado o procedimento de mediação, para a resolução de toda e qualquer questão resultante das presentes Condições Negociais ou de outras aplicáveis à relação entre as Partes será competente o foro da comarca de Lisboa.



SCRIBE

PRODUÇÕES CULTURAIS, LDA.

Escreva! Edite o seu próprio livro: nós apoiamos.

- Catálogos de Arte
- Álbuns e Fac-Similes
- Teses de Mestrado e Doutoramento
- Livros de Família
- Casas de Família

Para obter mais informações consulte

www.scribe.pt

ou contacte-nos directamente

info@scribe.pt

Telf.: 21 395 47 82



Sociedade Comercial de Leilões "O Pregão" S.A.
Rua Miguel Lupi, 12 D • 1200-725 Lisboa • Portugal
Tel: (+351) 213 954 781 • Fax: (+351) 213 955 115
info@cml.pt • www.cml.pt

PESSOA COLECTIVA 503 556 858 • MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO
REGISTO COMERCIAL SOB O MESMO NÚMERO • CAPITAL SOCIAL DE 51.000 EUROS

INFORMAÇÕES GERAIS

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

De segunda a sexta-feira, das 10h00 às 18h00

ENTREVISTAS / REUNIÕES COM CLIENTES

Todas as terças-feiras, das 15h00 às 18h00. As marcações deverão ser efectuadas previamente, com a possível antecedência, ficando sujeitas à ordem por que forem recebidas.*

DESLOCAÇÕES / REUNIÕES NO EXTERIOR

Marcações a efectuar caso a caso.*

AVALIAÇÕES

A Cabral Moncada Leilões assegura um serviço permanente de avaliação de bens, em particular antiguidades, mobiliário, pintura, escultura e arte sacra, arte Lusíada, pratos, jóias, porcelanas orientais e europeias, faianças, tapeçarias, livros e gravuras, objectos de arte, etc., designadamente para efeitos de partilha, de seguro, de venda em leilão, de actualização de activos patrimoniais, etc.

Para obter informação mais detalhada sobre os serviços de avaliações prestados, respectivas condições, tabela de honorários em vigor, etc., consulte o "Guia do Cliente" e / ou contacte-nos para o efeito. Marcações a efectuar caso a caso.*

ORDENS DE COMPRA / LICITAÇÃO POR TELEFONE

A Cabral Moncada Leilões poderá licitar em nome dos compradores que o tenham solicitado previamente. Quando previamente lhe seja solicitado, poderá igualmente tentar estabelecer ligação telefónica durante o leilão com os clientes ausentes que pretendam licitar, por essa via, determinado ou determinados lotes. Para obter informação mais detalhada vd. "Condições Negociais" e consulte o "Guia do Cliente".

RESULTADOS / RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS

Os resultados das ordens de compra deverão ser solicitados pelos interessados directamente ou por telefone no horário de expediente.**

RECEBIMENTOS: deverão ser solicitados pelo vendedor trinta (30) dias após a última sessão do respectivo leilão (vd. "Condições Negociais").**

PAGAMENTOS: deverão ser efectuados pelo comprador nos cinco dias úteis seguintes à data da compra (idem).

LEVANTAMENTO DE PEÇAS

O levantamento das peças colocadas em leilão poderá ser efectuado imediatamente após o final da sessão e diariamente durante o horário de expediente.

Para o levantamento de peças de maiores dimensões ou de difícil transporte, a Cabral Moncada Leilões disponibiliza um serviço de apoio aos clientes, entre as instalações e a respectiva viatura, todas as segundas-feiras, durante o horário de expediente, sujeito a marcação prévia.*

PRÓXIMOS LEILÕES / ENTREGA DE PEÇAS

As peças a colocar em venda nos próximos leilões poderão ser recebidas desde já.

Chama-se a atenção para a conveniência de a respectiva entrega ser efectuada com a maior antecedência possível, a fim de os lotes poderem ser devidamente avaliados, catalogados e fotografados.*

*Contacto: **CLARA FERRAZ**

Tel: 213 954 781

Contacto: **ROSÁRIO ARAÚJO ou
DULCE QUARESMA

Tel: 213 954 781

Próximos Leilões

107° LEILÃO Antiguidades e Obras de Arte

1, 2, 3 e 4 de Junho de 2009

108° LEILÃO Antiguidades e Obras de Arte

6, 7 e 8 de Julho de 2009

109° LEILÃO Antiguidades e Obras de Arte

28, 29, 30 de Setembro e
1 de Outubro de 2009

110° LEILÃO Antiguidades e Obras de Arte

26 de Outubro de 2009

111° LEILÃO Vista Alegre

14 de Novembro de 2009

112° LEILÃO Arte Moderna e Contemporânea

23 de Novembro de 2009

113° LEILÃO Antiguidades e Obras de Arte

14, 15 e 16 de Dezembro de 2009



Sociedade Comercial de Leilões "O Pregão" S.A.
Rua Miguel Lupi, 12 D • 1200-725 Lisboa • Portugal
Tel: (+351) 213 954 781 • Fax: (+351) 213 955 115
info@cml.pt • www.cml.pt

PESSOA COLECTIVA 503 556 858 • MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO
REGISTO COMERCIAL SOB O MESMO NÚMERO • CAPITAL SOCIAL DE 51.000 EUROS

GUIA DO CLIENTE

APRESENTAÇÃO

A "**Cabral Moncada-Leilões**" é uma empresa especializada em antiguidades e obras de arte, desenvolvendo a sua actividade em quatro áreas principais e complementares:

- **LEILÕES** - veja também "**Condições Negociais**"
- **AVALIAÇÕES**
- **PERITAGENS**
- **CONSULTADORIA**

No âmbito da sua actividade a "**Cabral Moncada-Leilões**" leva a efeito **sete leilões anuais de antiguidades e obras de arte**, habitualmente nos meses de Janeiro, Março, Maio, Outubro e Novembro.

Para além dos seus próprios leilões, a "**Cabral Moncada-Leilões**" está preparada para organizar e realizar **leilões específicos / temáticos**, de maior ou menor dimensão, únicos ou periódicos, a solicitação das pessoas ou empresas interessadas. Paralelamente, a "**Cabral Moncada-Leilões**" assegura um **serviço permanente de consultoria, de avaliação e de peritagem de bens**, em particular antiguidades, mobiliário, pintura, escultura e arte sacra, arte Lusíada, pratas, jóias, porcelanas orientais e europeias, faianças, tapeçarias, bronzes e metais, objectos de arte, livros e gravuras, etc., designadamente para efeitos de partilha, de seguro, de venda em leilão, de actualização de activos patrimoniais, etc.

COMO VENDER BENS EM LEILÃO ?

Avaliação informal de bens para efeitos da sua colocação em leilão - gratuita.*

Deverá simplesmente contactar a "**Cabral Moncada-Leilões**" e marcar uma data para o efeito. A avaliação, informal, a realizar nas instalações da empresa, é gratuita e não implica qualquer obri-

gação de vender. *(Excepto jóias, relógios de bolso ou de pulso)

Que fazer no caso de não poder trazer o bem consigo?
Se o bem for de difícil transporte ou muito frágil, poderá, nos casos em que a "**Cabral Moncada-Leilões**" assim o entenda, ser feita uma estimativa provisória a partir de uma boa fotografia do bem, com indicação das respectivas dimensões e referência a eventuais marcas, assinaturas ou quaisquer outras referências relevantes.

Da mesma forma, a avaliação, informal, é gratuita e não implica qualquer obrigação de vender.

AVALIAÇÃO DE BENS EM CASA

1. Avaliação informal de bens para efeitos da sua colocação em leilão - gratuita.

A solicitação do interessado, e sempre que o entender necessário ou conveniente, a "**Cabral Moncada-Leilões**", poderá fazer deslocar peritos seus à casa ou ao local onde se encontrem os bens, para aí procederem à respectiva avaliação informal para efeitos da sua colocação em leilão. Tal como nos casos anteriores, a avaliação, informal, é gratuita e não implica qualquer obrigação de vender.

2. Avaliação formal de bens

Sempre que, porém, o interessado pretenda dispor de uma avaliação formal, escrita e assinada - designadamente para efeitos de partilhas, de seguro, de colocação em leilão, de actualização de activos patrimoniais, ou qualquer outra finalidade - e o solicite, a "**Cabral Moncada-Leilões**", poderá igualmente fazer deslocar peritos seus para esse efeito à casa ou ao local onde se encontrem os bens.

Neste caso, a marcação e as condições da avaliação deverão ser estabelecidos previamente, sendo o custo da avaliação, sobre a qual incide IVA, calculado da seguinte forma:

VALOR TOTAL DA AVALIAÇÃO

até € 50.000	3%
até € 100.000	2,5%
até € 150.000	2%
até € 500.000	1,5%
até € 1.000.000	1,25%
até € 1.500.000	1%
até € 2.000.000	0,75%
valores superiores a € 2.000.000	0,5%

Nota: O custo da avaliação formal dos bens que subsequentemente sejam colocados e vendidos em leilão, será deduzido ao montante devido pelo proprietário à Cabral Moncada Leilões.

Que fazer em seguida?

Tomada a decisão de colocar o bem ou bens em leilão, a "**Cabral Moncada-Leilões**" informá-lo-á da data da realização dos leilões subsequentes e das condições negociais em vigor.

Do "**Contrato de Prestação de Serviços para Colocação de Bens em Leilão**" a celebrar necessariamente entre a "**Cabral Moncada-Leilões**" e o vendedor proprietário do bem constarão obrigatoriamente para além da **identificação completa, civil e fiscal, deste, a identificação e a descrição de todos e cada um dos bens, a comissão e taxas devidas e o preço mínimo de venda acordado pelas partes.**

O **preço mínimo de venda acordado pelas partes**, também designado por **reserva**, corresponderá, em princípio, ao valor estipulado pela avaliação efectuada; **o mesmo valor constará expressamente no correspondente catálogo.**

ENCARGOS SOBRE O VENDEDOR

Comissão*	16%
Seguro**	1%
Fotografias no catálogo***
.....	variável em função da dimensão

Despesas de inventariação€ 10,00 por lote
Direitos de Autor - Lei 24/2006****
quando o preço de venda seja superior a E 3.000; % variável em função do valor, nos termos da lei.

IVA: incide apenas sobre a comissão e demais serviços prestados (não sobre o valor da arrematação).

*devida apenas em caso de venda do bem

**incide sobre o preço de venda atingido

***a deduzir do montante da arrematação.

****quando o **valor médio** dos bens vendidos em leilão **durante um ano** seja igual *ou superior a **e 10.000,00** a comissão será reduzida nos seguintes termos: ***Vendas totais anuais:**

a) de e 200.000,00 até e 300.000,00 redução de 1%

b) de e 300.000,00 até e 400.000,00 redução de 2%

c) de e 400.000,00 até e 500.000,00 redução de 3%

d) superiores a e 500.000,00 redução de 4%

****incide sobre o valor de reserva acordada.

*****Preçário: 1/1 pág. - € 120; 1/2 pág. - € 60; 1/4 pág. - € 30

***** 4% sobre o preço de venda entre € 3.000 e € 50.000;

3% entre € 50.000,01 e € 200.000; etc... O montante total

da participação do Autor em cada transacção não pode exceder

€ 12.500,00.

Quando recebe o vendedor a quantia da venda?

No caso de venda do bem, e recebido do comprador o valor total da venda, a **"Cabral Moncada-Leilões"** obriga-se a entregar ao vendedor a quantia da venda, deduzidas as comissões, taxas e impostos devidos, trinta (30) dias após a data da realização da última sessão do respectivo leilão, cabendo ao vendedor contactar a leiloeira para o efeito.

COMO COMPRAR BENS EM LEILÃO ?

Existem três formas de licitar e comprar bens em leilão na **"Cabral Moncada-Leilões"**: pessoalmente, através de uma ordem de compra ou por telefone.

Os serviços de execução de ordens de compra e de licitação por telefone são prestados a título de cortesia aos compradores que não possam estar presentes e têm carácter confidencial e gratuito.

Pessoalmente

O interessado deverá registar-se à entrada das instalações da **"Cabral Moncada-Leilões"**, bastando preencher e assinar o impresso que lhe será fornecido para o efeito (nome, morada, telefone, n.º do bilhete de identidade/passaporte, n.º fiscal de contribuinte); ser-lhe-á entregue uma raquete numerada com que deverá licitar.

Através de ordem de compra

Todos os catálogos incluem na página final um impresso de ordem de compra, que poderá igualmente ser solicitado e facilmente obtido. Basta preencher, assinar e entregar o referido impresso à **"Cabral Moncada-Leilões"**, directamente, por correio ou por fax, pelo menos três horas antes do início da respectiva sessão. O pregoeiro licitará e

adquirirá pelo interessado o bem ou bens indicados, pelo mais baixo valor que lhe for possível, não excedendo o valor máximo que para os mesmos tenha sido especificado.

Por telefone

A solicitação dos interessados, recebida com a antecedência mínima de três horas em relação ao início da respectiva sessão, a **"Cabral Moncada-Leilões"** disponibiliza-se igualmente para efectuar as diligências necessárias para os contactar telefonicamente, por forma a permitir a sua participação por essa via, na licitação de um bem ou bens determinados.

ANTES DO LEILÃO - EXPOSIÇÃO

Os bens que integram o leilão ficam expostos ao público, das 10h00 às 20h00, ao longo dos cinco dias que antecedem a realização da primeira sessão. O período de exposição inclui sempre um fim-de-semana por forma a facilitar a visita a quem tem dificuldade em o fazer durante a semana. Na sexta-feira e no sábado o período de exposição prolonga-se até às 24h00; no domingo é apenas das 15h00 às 20h00.

O catálogo de cada leilão pode ser obtido junto da **"Cabral Moncada-Leilões"** directamente ou através de subscrição.

CALENDÁRIO HABITUAL DAS SESSÕES

Cada leilão tem normalmente quatro sessões, distribuídas ao longo de uma semana (sessões de segunda-feira a quinta-feira).

Excepcionalmente poderá ter seis sessões distribuídas ao longo de duas semanas (sessões de segunda-feira a quarta-feira);

Todas as sessões se realizam nas instalações da **"Cabral Moncada-Leilões"**, com início às 21h30, terminando habitualmente cerca das 24h00. A entrada é, naturalmente, livre.

DURANTE O LEILÃO

Acesso e licitação

É livre e gratuito o acesso aos leilões, não havendo qualquer obrigatoriedade de licitar.

Sem falar já da clientela habitual, são bem-vindos todos os interessados em presenciar um leilão pela primeira vez, bem como todos aqueles que não tenham qualquer experiência de licitação.

A **"Cabral Moncada-Leilões"** terá muito gosto em poder prestar todas as informações e esclarecimentos que possam ajudar o interessado a familiarizar-se com o funcionamento do leilão e a efectuar nas melhores condições a arrematação desejada.

Como licitar?

É aconselhável estabelecer previamente o montante máximo que está disposto a oferecer na licitação do bem que tem em vista. Lembre-se de que terá de pagar também a comissão devida pelo comprador e o IVA sobre ela incidente.

Licitação pessoal

Se pretende licitar pessoalmente - que é sempre a forma preferível de licitar - basta levantar e mostrar claramente ao pregoeiro a raquete numerada que recebeu depois de se ter registado; o pregoeiro aceitará a sua oferta logo que possa. Uma vez terminada a licitação e arrematado o bem, o pregoeiro referirá em voz alta o número da raquete que o arrematou e repetirá o respectivo valor de venda, passando ao seguinte.

Licitação através de ordem de compra

O pregoeiro executará a ordem de compra por si. Para saber se teve sucesso na arrematação do bem, bastará contactar a leiloeira para o efeito no dia seguinte à venda.

Licitação por telefone

Será contactado telefonicamente pela **"Cabral Moncada-Leilões"**, a partir da sala onde decorre o leilão, em momento anterior à colocação em praça do bem ou bens que pretende licitar, por forma a poder acompanhar a respectiva licitação.

DEPOIS DO LEILÃO

Se comprar um bem em leilão, quais as minhas obrigações?

1. Deverá pagar o montante total da venda, ou seja, o montante da arrematação acrescido de uma comissão de 14,40%, a qual inclui IVA, de acordo com o Regime especial de vendas de bens em leilão.

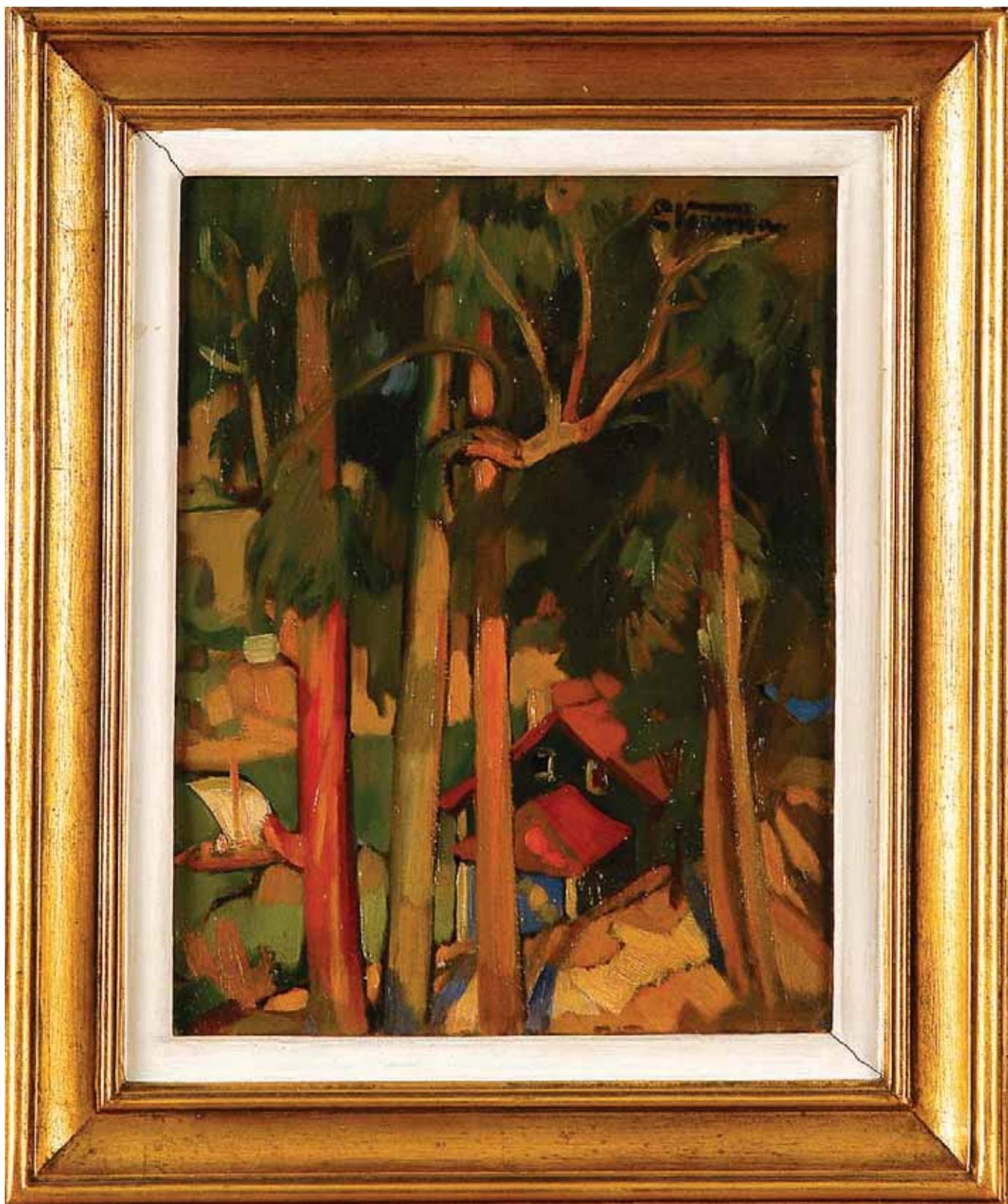
2. Deverá levantar o bem.

Prazo de pagamento e de levantamento do bem comprado.

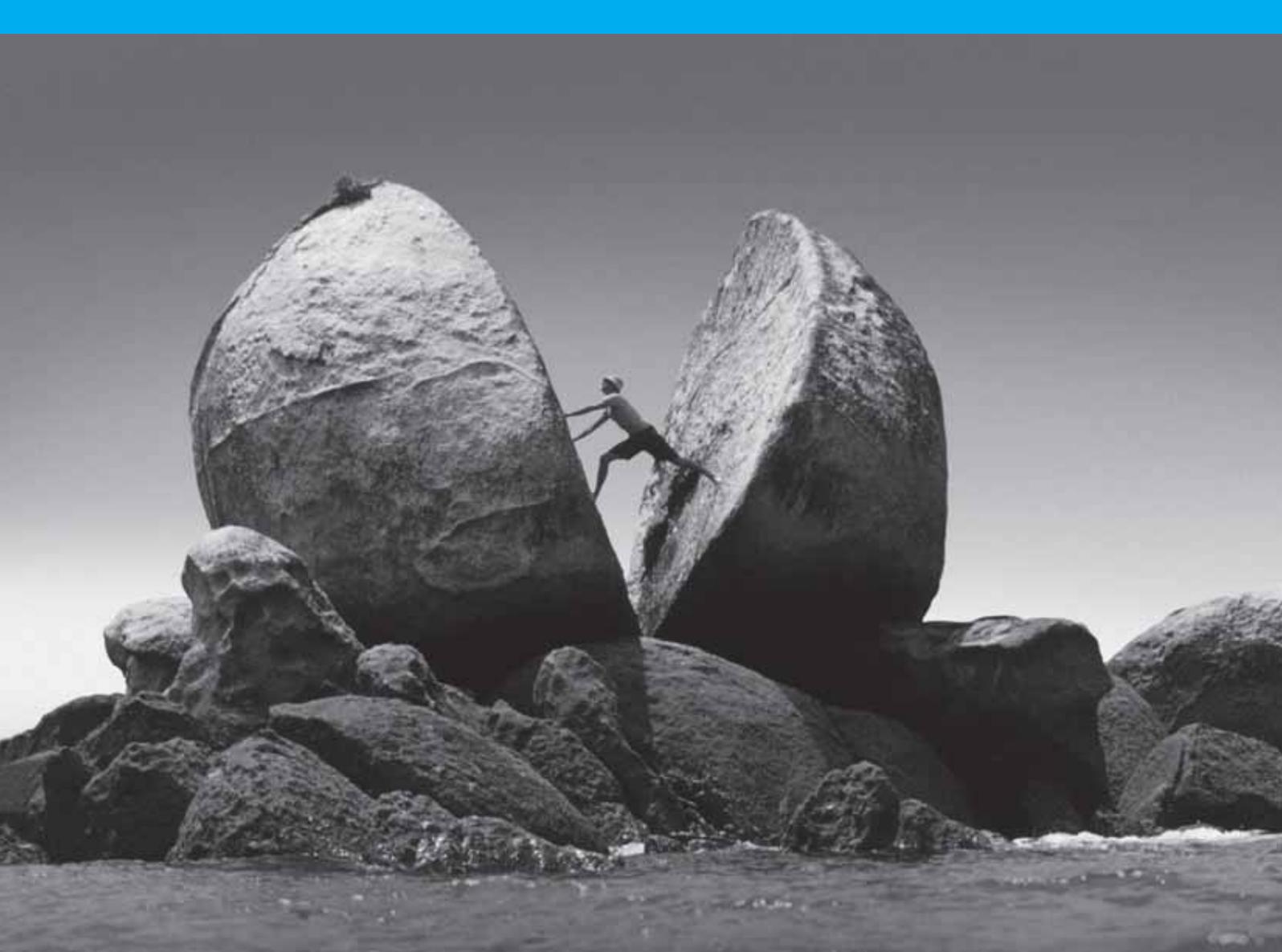
O pagamento deve ser efectuado e o bem deve ser levantado no prazo de cinco dias úteis seguintes à data da respectiva compra; o levantamento de qualquer bem só será autorizado depois de paga a quantia total da venda. Note por favor que não são aceites cartões de crédito.

IMPORTANTE

A presente síntese tem natureza meramente informativa. Não substitui nem dispensa a consulta das Condições Negociais em vigor, publicadas em todos os catálogos da **"Cabral Moncada-Leilões"** e que poderá consultar adiante.



Lote 314 - EDUARDO VIANA - 1881-1967,
"PAISAGEM - ÁRVORES"



PROVING THAT ANYTHING IS POSSIBLE.

WEALTH. WHAT'S IT TO YOU?

Everyone takes a different view of wealth. Whether you turn to the expected, or something radically different, we can help. With high levels of personal service and financial expertise, we can help you grow your wealth, use and enjoy it, protect it and pass it on. To find out more about our approach, call +(351) 211 144 258 (Lisboa) or +(351) 211 144 000 (Porto) or visit barclayswealth.com today.

International and Private Banking • Financial Planning • Investment Management • Brokerage

 **BARCLAYS
WEALTH**



SUBSCRIÇÃO DE CATÁLOGOS

Catalogue Subscription

Rua Miguel Lupi 12 D • 1200-725 Lisboa • Portugal • Tel (+351) 21 395 47 81 • Fax (+351) 21 395 51 15 • info@cml.pt • www.cml.pt

PREENCHER EM MAIÚSCULAS S.F.F. / Please use block letters

Nome / Name _____

Morada / Adress _____ CP _____

Email _____

Telefone / Phone (1º) _____ (2º) _____

N I Fiscal / VAT/IVA _____

PORTUGAL		
Subscrição anual (min. 8 catálogos)	€ 270,00	<input type="checkbox"/>
Próximo catálogo (1 catálogo)	€ 35,00	<input type="checkbox"/>
Catálogos anteriores	_____ x € 20,00	<input type="checkbox"/>

FOREIGN COUNTRIES (including post charges)		
Annual subscription (min. 8 catalogues)	€ 315,00	<input type="checkbox"/>
Next catalogue (1 catalogue)	€ 35,00	<input type="checkbox"/>

Data / Date _____ Assinatura / Signature: _____

PAGAMENTO / PAYMENT

- À cobrança via Correios de Portugal (apenas para Portugal / Portugal only)
- Cheques / Euro cheques (à ordem de / payable to "Cabral Moncada Leilões")
- Transferência bancária / Bank transfer:

Barclays Bank PLC, Rua Duque de Palmela 37, 1250-097 Lisboa Portugal
 Nome da conta / Account name: Sociedade Comercial de Leilões "O Pregão" S.A.
 NIB: 0032 0660 00209626539 38
 IBAN: PT 50 0032 0660 00209626539 38
 SWIFT Code: BARCPTPL

SOCIEDADE COMERCIAL DE LEILÕES "O PREGÃO" S.A.

PESSOA COLECTIVA 503 556 858 • MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL SOB O MESMO NÚMERO • CAPITAL SOCIAL: € 51.000,00

FAX: [+351] 213 955 115



ORDEM DE COMPRA

Commission Bidding Form

Leilão / Auction _____ Data / Date _____

Rua Miguel Lupi 12 D • 1200-725 Lisboa • Portugal • Tel (+351) 21 395 47 81 • Fax (+351) 21 395 51 15 • info@cml.pt • www.cml.pt

A PREENCHER PELOS SERVIÇOS / INTERNAL • Recebida por.....Data.....Hora.....Nº.....

PREENCHER EM MAIÚSCULAS S.F.F./ Please use block letters

Nome / Name _____

Morada / Adress _____ CP _____

Telefone / Phone (1º) _____ (2º) _____

Bilhete Identidade nº/ Identity Card _____ / N I Fiscal / VAT/ IVA _____

NOVO CLIENTE? New customer?

Banco/ Bank _____ Agência / Branch _____

Conta nº / Account _____ Gerente de conta / Account Officer _____

Telefone / Phone _____

Queiram licitar em meu nome o(s) lote(s) adiante identificado(s) pelo(s) valor(es) indicado(s) (comissão excluída) no leilão acima referido. Esta ordem de compra será executada pela Cabral Moncada Leilões ao melhor preço permitido pela licitação da praça ou por outras ordens de compra, se as houver. Conheço e aceito integralmente as vossas "Condições Negociais" impressas no catálogo. Sendo bem sucedido na compra de algum ou de alguns dos lotes, pagarei uma comissão de 12% sobre o «preço de arrematação», acrescida de 20% de IVA, num total de 14,40%.

Please bid on my behalf, in the above sale, for the following lot(s) up to the price(s) mentioned below (excluding buyers premium of 14,40% of the bid price, VAT included).

Assinatura: _____

Lote nº Lot number	Título ou descrição do lote Lot description	Valor máximo de licitação Excluindo comissão e IVA Euro € Limit Excluding Premium and VAT

VERIFIQUE AS SUAS OFERTAS / CHECK YOUR OFFERS

Informações importantes vd. pág seg. / Important notice see next page

